

SEG 26 AGO
www.jornaldeangola.ao

Jornal de Angola

Segunda-feira, 26 de Agosto de 2024 • Ano 48 • N.º 17547 • Kz 45,00
Director: DRUMOND JAIME • Directores-adjuntos: CÂNDIDO BESSA e GUILHERMINO ALBERTO



NESTA EDIÇÃO

ISMAEL MATEUS
A iniciativa do MPLA de diálogo directo com as bases
OPINIÃO • 13

CONFERÊNCIA SOBRE LIDERANÇA



Durão Barroso e Bornito de Sousa dissertam sobre liderança assertiva
POLÍTICA • 2

PARLAMENTO
Secretário-geral avalia condições de trabalho dos gabinetes provinciais
POLÍTICA • 2

ASSEMBLEIA-GERAL
Jovens angolanos participam na Cimeira simulada da ONU
POLÍTICA • 2

CARLOS CAMPOS "LOCAS"



Morreu o chefe do Departamento de Fotografia e Vídeo da Presidência da República
SOCIEDADE • 7

SEGURANÇA ALIMENTAR
Empresários valorizam implementação do Observatório Nacional de Monitorização
ECONOMIA • 11

ESPECTÁCULOS
Paulo Flores inicia digressão "Angola que Canta" no Lubango
CULTURA • 37

TÉNIS



Iradukundo vence Open Kikuxi em masculinos
DESPORTO • 38

VIGAS DA PURIFICAÇÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO

■ MINISTRO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO NA TICAD-9

Angola realça no Japão a importância da paz para o desenvolvimento

O ministro da Indústria e Comércio destacou, em Tóquio, a importância da paz no desenvolvimento do país. Rui Miguêns discursou, ontem, na 9.ª Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento em África (TICAD-9), que decorreu na capital japonesa.
POLÍTICA • 5

■ ENCONTRO JUNTA HOJE MAIS DE 2.500 PARTICIPANTES NO CENTRO DE CONFERÊNCIAS DE BELAS

Presidente do MPLA ausculta responsáveis dos comités de acção

POLÍTICA • 4

■ DECRETO PRESIDENCIAL

Diploma estabelece as regras para a atribuição do Número de Identificação Predial

POLÍTICA • 3

■ EM ADIS ABEBA

Sociedade Alemã para a ONU realça o papel de João Lourenço na pacificação de África

POLÍTICA • 5

DR

■ FEIRA ENCERROU ONTEM

Expo-Matala destaca sucesso na produção de arroz

ECONOMIA • 11

DR

■ CONSULTORA BRITÂNICA REVELA OPTIMISMO

Oxford Economics prevê crescimento de Angola para 2,9%



ÚLTIMA • 40

DR

■ PROCEDIMENTO ANTICONCEPCIONAL MASCULINO

Vasectomia é desconhecida como método de planeamento familiar



DESTAQUE • 14 e 15

BORNITO DE SOUSA E DURÃO BARROSO SERÃO OS PRINCIPAIS ORADORES DO EVENTO

Luanda acolhe Conferência Internacional sobre Liderança

Congresso visa promover a troca de conhecimentos e experiências, através de estratégias eficazes que impulsionem a produtividade e a gestão aos vários níveis

CONTREIRAS PIPA |EDIÇÕES NOVEMBRO



Professor Bornito de Sousa vai dissertar sobre a importância do Direito nas sociedades

Edivaldo Cristóvão

O antigo Vice-Presidente da República Bornito de Sousa e o ex-presidente da Comissão Europeia Durão Barroso serão os principais oradores da segunda edição do Congresso Internacional de Liderança Assertiva' 2024, a decorrer em Luanda, a 9 de Setembro próximo.

O evento, que prevê reunir mais de 400 participantes, entre líderes empresariais, académicos e profissionais de diversas áreas, visa promover a troca de conhecimentos e experiências sobre a liderança assertiva, através de estratégias eficazes, que impulsionem a produtividade e a gestão aos vários níveis.

O também ex-Primeiro-Ministro português Durão Barroso, actualmente presidente não-executivo do Banco Goldman Sachs International, foi um dos principais arquitectos dos Acordos de Bicesse para a paz em Angola, devendo estar no congresso para partilhar a vasta experiência em governança global e política internacional.

A presença de Bornito de Sousa no evento deve-se ao facto de ser um jurista respeitado e professor universitário docente das disciplinas de Ciências Políticas e Direito Constitucional, devendo a sua intervenção cingir-se a uma análise profunda sobre a "Importância do Direito na Construção de Sociedades Democráticas e Estáveis".

Está confirmada, ainda, segundo o sociólogo Francisco Destino, da organização do evento, a presença da empresária e 'trainer' internacional Tathi Deândhela, considerada uma referência em produtividade e alta performance, tendo a sua metodologia sido adoptada por empresas de várias partes do mundo, também conhecida por transformar profissionais em líderes eficazes.

Na conferência, Tathi Deândhela vai dissertar sobre "Estratégias Práticas para Melhorar a Produtividade no Ambiente Corporativo".

Francisco Destino, que também vai intervir na conferência, na abordagem do tema "Melhores Práticas de Liderança para o Desenvolvimento de Equipas de Alto Desempenho", tem trabalhado com líderes em diversos sectores, para promover o alto desempenho e a eficácia nas organizações.

Importância da liderança assertiva

O Congresso Internacional, segundo ainda Francisco Destino, pode alavancar o sector Político e Económico, garantindo performances para alargar o leque de habilidades na tomada de decisões assertivas, tendo em conta que a liderança assertiva em Angola, como em outros contextos, enfrenta uma série de desafios específicos e amplos, que podem ser analisados em várias dimensões.

O sociólogo referiu, ainda, que para o contexto político e social Angola tem um histórico marcado por conflitos internos e uma transição relativamente recente para a estabilidade política, onde a liderança assertiva pode ser desafiada por estruturas hierárquicas estabelecidas, com a necessidade de navegar pelas complexidades políticas. Além de questões sociais, como a desigualdade e disparidades regionais, podem exigir que os líderes sejam sensíveis e adaptáveis.

> **"O encontro é uma oportunidade única para profissionais e empresas que desejam alcançar novos níveis de excelência e liderança nos respectivos campos"**

A cultura organizacional em muitas organizações, disse, pode trazer uma tendência para estilos de liderança mais autoritários ou paternalistas, em que a assertividade é confundida com agressividade. Por esta razão, disse, deve-se introduzir e manter uma liderança assertiva, que equilibre a clareza e empatia.

Em relação aos Recursos Humanos e Capacitação, considerou a escassez de profissionais qualificados e a necessidade de desenvolvimento contínuo de habilidades podem limitar a eficácia de uma liderança assertiva, por isso é necessário um esforço contínuo para capacitar líderes e equipas, o que exige tempo, investimento e uma mudança cultural

Francisco Destino esclareceu, também, que a economia angolana, apesar de ser uma das maiores da África Subsaariana, devido aos seus recursos naturais, enfrenta desafios relacionados com a diversificação económica e desenvolvimento de infra-estruturas.

Para manter a comunicação e percepção, acrescentou, é preciso ser assertivo num contexto onde a comunicação directa nem sempre é a norma, porque pode gerar mal-entendidos. Neste contexto, o desafio é equilibrar a necessidade de ser claro, firme, culturalmente sensível e diplomático.

O sociólogo considerou, ainda, que a expectativa de transformação num país em desenvolvimento é elevada quando os líderes promovem mudanças rápidas e eficazes, sublinhando que a liderança assertiva pode ser percebida como necessária, mas também deve ser conduzida de forma a gerir essas expectativas e evitar rupturas desnecessárias.

Angola, prosseguiu Francisco Destino, é um país com uma grande diversidade étnica, cultural e linguística, portanto liderar de forma assertiva requer um entendimento profundo dessas diversidades para assegurar que as decisões sejam inclusivas e respeitem as diferenças culturais.

Na primeira edição do congresso, lembrou o sociólogo, o impacto foi positivo, argumentando que houve uma reflexão profunda em torno da assertividade nas lideranças, o que exigiu a coragem de agir e fazer diferente, trazendo, primeiramente, a responsabilidade do gestor em criar espaço para que a comunicação e acções assertivas possam ganhar corpo nas instituições.

A edição passada, disse, foi mais virada à assertividade empresarial, assegurando que, para este ano, as apresentações serão abrangentes, na medida em que a intenção é atingir as lideranças políticas, corporativas e sociais.

"O encontro é uma oportunidade única para profissionais e empresas que desejam alcançar novos níveis de excelência e liderança nos respectivos campos", afirmou, informando que para participar no congresso, as inscrições já estão abertas e podem ser feitas através do site TICKET.AO.

AGOSTINHO DE NERI NA REGIÃO SUL

DR



Secretário-geral da Assembleia Nacional realizou périplo

Parlamento avalia gabinetes provinciais

Paulo Caculo

O secretário-geral da Assembleia Nacional, Pedro Agostinho de Neri, efectuou um périplo pelas províncias do Cuanza-Sul, Benguela, Huíla, Namibe, Cunene e Cuando Cubango, para constatar as condições de trabalho dos gabinetes locais dos círculos eleitorais.

Durante o périplo pela Região Sul do país, Pedro Agostinho de Neri tomou contacto com a realidade das infra-estruturas locais da Assembleia Nacional, onde trabalham os deputados dos círculos provinciais, ao mesmo tempo em que aferiu sobre a necessidade de melhoria das condições de trabalho dos parlamentares.

Em declarações aos jornalistas, no desfecho das visitas, Pedro Agostinho de Neri concluiu que as infra-estruturas onde funcionam os gabinetes locais, quer da Huíla, quer do Namibe, não são as mais adequadas, havendo necessidade de se identificar um espaço condigno em ambos os casos. O Namibe exige maior atenção, tendo considerado "precárias" as condições de trabalho nas terras da Welwitschia Mirabilis.

"O edifício está em estado de degradação, muito mal conservado, por isso tomámos a decisão de mudar os senhores deputados para um espaço melhor já identificado, enquanto decorrerem as obras de reparação do gabinete local do Namibe", explicou o secretário-geral.

SIMULAÇÃO DA ASSEMBLEIA-GERAL

Angola participa na Cimeira da ONU

Jovens universitários de todo o mundo, incluindo de Angola, com idades compreendidas entre 20 e 35 anos, participam quinta-feira, dia 29, na Cimeira simulada das Nações Unidas (ONU), a realizar-se em Nova Iorque, Estados Unidos da América (EUA).

O evento, organizado pela Associação dos Alumni dos Programas de Intercâmbio dos EUA em Angola e apoiado pelas Nações Unidas e a Academia Diplomática "Venâncio de Moura", compreende uma simulação do que acontece na Assembleia Geral da ONU, com a diferença de ser a juventude a tomar as rédeas do jogo e mostrar o seu talento para o mundo.

Cabe ao Departamento de Comunicação Global (DGC) a responsabilidade de promover e apoiar as simulações da ONU em todo o mundo, sendo que a iniciativa integra o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), a UNICEF, e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

A Cimeira simulada da ONU é financiada pelo Governo da Alemanha, que também assume o papel de co-facilitador da Cimeira do Futuro em Nova Iorque, juntamente com a Namíbia.

DR



Jovens de todo o mundo vão estar reunidos em Nova Iorque

DECRETO PRESIDENCIAL

Estabelecidas regras para a atribuição do Número de Identificação Predial

O presente Diploma é aplicado a todos os prédios em todo o território nacional, independentemente da situação jurídica ou finalidade, cujo NIP será atribuído pelo Serviço Central de Cadastro

Edna Dala

O Presidente da República, João Lourenço, aprovou um Decreto que estabelece as regras e os procedimentos relativos à configuração, atribuição, transmissão e extinção do Número de Identificação Predial, vulgo "NIP".

O Diploma, sob o número 188/24, estabelece, igualmente, os modelos de certidão, inscrição e de alteração de dados cadastrais dos prédios urbanos e rústicos em todo o país.

O Documento justifica a medida com a necessidade de se assegurar a complementaridade da actividade de cadastro predial geométrico, jurídico e matricial, de modo a constituir um sistema de referência baseado na identificação de cada prédio, através da atribuição de um número de carácter unívoco em todo o território nacional.

O Documento decretado nos termos da alínea *m)* do artigo 120.º e do n.º 4 do 125.º, ambos da Constituição, sustenta a decisão convindo configurar o Número de Identificação Predial para a padronização da identidade dos imóveis em todo o país, independentemente da sua situação jurídica ou finalidade.

O NIP, composto por 14 dígitos, visa identificar, de forma única, cada prédio existente no território nacional e garantir a gestão uniformizada e uniforme dos dados cadastrais.

Trata-se de um código de composição sequencial e neutro baseado em referências geográficas relacionadas ao referencial geodésico estabelecido por Lei para o uso no país.

DR



O NIP composto por 14 dígitos trata-se de um código sequencial e neutro baseado em referências geográficas

O mesmo será atribuído pelo Serviço Central de Cadastro com base nos parâmetros de configuração definidos no artigo anterior. Sempre que se desanexar uma parcela num prédio cadastrado, esclarece o Diploma, a cada parte ou área resultante é atribuído um novo NIP.

"Qualquer alteração das estremas e ou da área de um prédio cadastrado, que não derivem das situações previstas no número anterior, dão lugar à actualização da informação deste prédio na base de dados do cadastro, sem que, no entanto, ocorra a alteração do NIP".

Requisitos para atribuição do NIP

Constitui requisito para a atribuição do Número de Identificação Predial, o registo cadastral do edifício nos termos do artigo 7.º da Lei do Regime Jurídico do Cadastro Predial.

Neste capítulo, o Decreto esclarece que o procedimento para atribuição do NIP no processo de concessão de direitos fundiários passa pelo Serviço Central de Cadastro, que analisa a conformidade legal da situação jurídica do prédio a ser concedido. Não havendo inconformidade, é atribuído o NIP, mas só depois da validação dos dados pelo referido Serviço.

O Número de Identificação Predial extingue-se em situações de destruição total do prédio ou ainda em caso de fusão de dois ou mais edifícios contíguos cadastrados. Nisto é feita a extinção dos NIP existentes, dando lugar a um novo número para o prédio resultante.

A inscrição dos Prédios no Sistema Integrado de Cadastro Predial é feita junto do Serviço Central de Cadastro, sendo obrigatória para a prática de qualquer acto jurídico relativamente aos mesmos.

As entidades concedentes ficam obrigadas a remeter ao Serviço Central de Cadastro, para efeitos de cadastro e atribuição do NIP, todos os títulos de direitos fundiários ou de exploração mineiras e florestais, legalmente constituídos antes da entrada em vigor do presente Diploma.

Não obstante o previsto no número anterior, ficam, igualmente, obrigadas todas as entidades públicas e privadas detentoras de títulos de direitos fundiários e/ou de exploração mineira e florestal, constituídos antes da entrada em vigor do presente Diploma, a remetê-los ao Serviço Central de Cadastro para efeitos de cadastro e atribuição do NIP.

O prazo obrigatório de remissão dos títulos de direitos fundiários ou de exploração mineira e florestal para efeitos de cadastro é de seis meses, a contar da data em vigor do presente Diploma, sob pena de não poder praticar qualquer acto jurídico relativo aos prédios rústicos e urbanos, conforme dispõe o n.° 1 do artigo 8.9 da Lei n.º 23/21, de 18 de Outubro.

Estado privatiza 15 por cento das acções na Unitel S.A

O Titular do Poder Executivo autorizou a privatização, por via de Oferta Pública Inicial (OPI), das acções detidas pelo Estado na Unitel, S.A, correspondente a 15 por cento do capital social do Banco de Fomento de Angola S.A. A autorização consta no Despacho Presidencial 194/24.

Já no Despacho 195, o Presidente João Lourenço autoriza, também pela mesma via, a privatização dos 15 por cento do capital social da Unitel S.A e a reserva de 2 por cento das acções para aquisição, em condições especiais, pelos trabalhadores e membros dos órgãos sociais da empresa. Para o efeito, delega competências para os dois dossiês à ministra das Finanças, Vera Daves, com a faculdade de subdelegar, para a prática dos actos decisórios e de aprovação tutelar, bem como para a verificação da validade e legalidade de todos os actos subsequentes no âmbito do referido procedimento.

O Diploma, rubricado a 20 deste mês, justifica a decisão com a necessidade de se proceder à privatização parcial das acções que o Estado detém no BFA, inseridas no Programa de Privatizações (PROPRIV), prorrogado para o período de 2023 – 2026, pelo Decreto Presidencial nº 78/23, de 28 de Março.

GRUPO SADC NA NIGÉRIA

Embaixadores consideram organização um instrumento de cooperação regional

DR



Diplomata convidou os homens de negócios a investirem na região

O grupo da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) na Nigéria celebrou, sábado, em Abuja, os 32 anos de fundação da organização como um instrumento de coesão e de cooperação regional.

Na cerimónia, o embaixador de Angola naquele país, José Bamóquina Zau, fez um balanço satisfatório do mandato do Presidente João Lourenço na presidência rotativa da SADC (2023 - 2024).

Disse que o mandato, sob o lema "Capital humano e financeiro: Os principais factores para a industrialização sustentável da região", capitalizou a atenção da Comunidade para a necessidade da paz sólida e da busca de parceiros credíveis e competitivos para investir nos países da África Austral e impulsionar o seu desenvolvimento.

O diplomata sustentou que no quadro da sua Visão 2050, a SADC está a emergir como uma região estável, competitiva e eficaz nas relações internacionais, com foco para a industrialização, segurança alimentar, turismo de aventura e universidades competitivas.

José Bamóquina Zau convidou os homens de negócios da África Ocidental a investir na indústria do turismo da África Austral, que por vocação tem as melhores estruturas naturais, segurança e livre mobilidade.

"Convido-vos a visitarem e investirem nos países da África Austral, em especial nas Bacias do Okavango-Zambeze, no Corredor do Lobito, nas Dunas do Namibe e Kalahari, nas quedas de Victoria Falls e Livingstone, na Ilha de Zanzibar, em Cape Town, nos espectaculares safaris no Botswana, entre outros. Poderão desfrutar de belezas incríveis da natureza que ficarão para sempre na história", concluiu o diplomata.

A celebração do Dia da SADC na Nigéria foi marcada por uma exposição de artes, degustação da culinária da região e danças folclóricas de Angola.

Por seu turno, o decano do corpo diplomático na Nigéria, embaixador Salaheddine Ibrahima, revelou na ocasião que a solidez da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral deve orgulhar e inspirar o continente na concretização da Agenda 2063 da União Africana.

O director-geral da Voz da Nigéria, Malam Jibrin Ndace, ofereceu as plataformas da VON, Estação Radiofónica Pública, a todos os países da SADC dispostos a trabalhar com ela, para promover as línguas africanas, contar histórias consistentes e positivas sobre a África.

"Os africanos compartilham um destino comum, que devem reconhecer e trabalhar para criar colectivamente uma narrativa unificada que mostre o melhor da África, incentivar viagens dentro do continente, promover programas de intercâmbio cultural e iniciativas educacionais", observou Malam Jibrin Ndace.

■ ENCONTRO VAI REUNIR MAIS DE 2.500 PARTICIPANTES

Presidente do MPLA ausculta hoje os líderes dos Comités de Acção

Durante o encontro, inédito na história do partido, vai ser analisado o trabalho realizado no âmbito do processo das assembleias de balanço e renovação de mandatos

César Esteves

SANTOS PEDRO| EDIÇÕES NOVEMBRO



João Lourenço reúne-se, pela primeira vez, com os primeiros-secretários dos CAP

O Presidente do MPLA, João Lourenço, vai reunir-se, hoje, em Luanda, com os primeiros-secretários dos Comités de Acção (CAP) de todo o país, para analisar assuntos relacionados com a vida do partido e do país.

O encontro, inédito na história do MPLA, vai decorrer no Centro de Conferências de Belas (CCB) e prevê juntar mais de 2.500 participantes.

Durante a reunião, a decorrer sob o lema "Todos para as bases, todos para as comunidades", o líder do MPLA vai auscultar os primeiros-secretários do partido sobre as principais preocupações que enfrentam no dia-a-dia, no quadro dos trabalhos que realizam ao nível das bases.

O secretário do Bureau Político para a Organização e Inserção na Sociedade, Gonçalves Muandumba, avançou que o Presidente João Lourenço vai ouvir, igualmente, os primeiros secretários dos CAP acerca do trabalho realizado pelos Comités de Acção, no âmbito do processo das assembleias de balanço e renovação de mandatos, com realce para as principais preocupações levantadas pelos militantes durante todo o processo que decorreu em todo o território nacional.

Outro tema a ser analisado, ainda, no encontro, fez saber Gonçalves Muandumba, será a necessidade do contínuo fortalecimento das estruturas do partido, a fim de as tornar mais modernas, dinâmicas e actuantes, visando uma melhor inserção do MPLA na sociedade.

O encontro reserva dois momentos altos, sendo o primeiro uma comunicação que o Presidente João Lourenço vai fazer e, o segundo, o momento de auscultação das preocupações dos primeiros-secretários dos Comités de Acção do Partido.

"Vai ser um encontro aberto, que visa a revitalização das estruturas do partido, ou seja, redinamização do diálogo interno no seio do partido entre o topo e a base", destacou Muandumba, para quem a iniciativa vai contribuir para o fortalecimento do partido e permitir a recolha de mais soluções para o fortalecimento do MPLA.

O secretário do Bureau Político do MPLA para a Organização e Inserção na Sociedade informou que os primeiros-secretários dos Comités de Acção vieram de todos os municípios, distritos e comunas do país.

"Este encontro do Presidente do partido com as bases mostra e demonstra bem que o MPLA está forte, coeso e cada vez mais organizado e mais comprometido com o povo", ressaltou o dirigente do partido.

Na mensagem partilhada com os militantes, amigos e simpatizantes do partido, por ocasião da realização do processo das assembleias de balanço e de renovação de mandatos dos CAP, o Presidente João Lourenço defendeu a necessidade de se conferir maior dinamismo às estruturas de base do partido, fazendo delas o canal de transmissão às autoridades locais das principais preocupações dos cidadãos, com vista à busca das melhores soluções.

O primeiro-secretário do Comité de Acção é o principal responsável do MPLA nos limites de acção política do respectivo comité. As tarefas dos Comités de Acção passam, entre outras, pelo recrutamento de militantes, organizar e promover debates acerca da vida nacional e internacional, emitir opinião a respeito das questões do bairro, povoação, comuna, município e da província.

■ PRIMEIROS-SECRETÁRIOS ESTÃO ANSIOSOS

Militantes aplaudem a iniciativa do partido

César Esteves

Os primeiros -secretários dos Comités de Acção do Partido (CAP) saudaram a iniciativa do líder e sublinharam que o encontro alargado vai permitir encontrar as melhores soluções para os problemas ao nível da base.

Alexandre Leonardo, coordenador da delegação da província do Bié ao encontro de hoje, disse que milita no partido dos camaradas há vários anos e nunca pensou que fosse um dia gozar da oportunidade para interagir, directamente, com o Presidente do partido.

"Este gesto do Camarada Presidente demonstra a importância que ele dá à base, o que é muito bom, porque, como sabemos, tudo começa na base", frisou o militante, que encabeça uma delegação de 64 membros provenientes de todos os dez municípios do Bié.

O mesmo sentimento de satisfação foi manifestado pelo coordenador da delegação da província do Cuanza-Sul, Restino Inácio, que considerou o encontro um marco na história do partido.

"Desde a fundação do partido, nunca houve um encontro entre o Presidente e os líderes a nível da base. Isso vai ficar marcado na história e o Presidente João Lourenço será lembrado como o homem que teve esta coragem", afirmou Restino Inácio, adiantando que trouxeram várias contribuições para apresentar ao líder do partido.

Muitos dos delegados ao encontro de hoje visitam a província de Luanda pela primeira vez, situação que levou o Secretariado do Bureau Político a promover, ontem, um passeio turístico a vários pontos da cidade capital, de modo a apresentar a cidade de Luanda a estes visitantes.

O itinerário turístico contemplou a Ilha de Luanda, o Largo das Heroínas, Porto de Luanda, o Memorial Dr. António Agostinho Neto, Marginal de Luanda, Praça da Independência, Assembleia Nacional e a Sede Nacional do Partido.

Os delegados visitaram, igualmente, o Mercado de São Paulo, os hospitais gerais de Cacuaco "Heróis de Kifangondo", de Viana "Bispo Emílio de Carvalho", o Hospital Materno-Infantil "Azancot de Menezes" e o Complexo Hospitalar de Doenças Cardio-Pulmonares "Cardeal Dom Alexandre do Nascimento".

Pedro Higino, de 51 anos, é oriundo da comuna de Malengue, município do Chitembo, que dista 181 quilómetros da cidade do Cuito, província do Bié. Disse estar a viver, até ao momento, um sonho. "Quando fui informado que viria para Luanda, não queria acreditar e questionei a mim mesmo: quem sou eu para ser seleccionado para ir a Luanda, para uma reunião com o Presidente do partido?", lembrou o militante, com um rasgado sorriso nos lábios.

"Vou contar à minha família sobre as grandes infra-estruturas que visitei na capital, como o Banco Nacional de Angola, que só via na televisão", realçou.

Na mesma condição está o delegado Pedro Kacôngua, de 58 anos. Proveniente do município de Cacula, a 90 quilómetros da cidade do Lubango, Huíla, disse que nunca teve oportunidade de visitar a capital do país, durante estes anos.

"Na primeira visita a Luanda, consegui, num só dia, visitar vários lugares e instituições importantes da província, como o Largo da Independência", disse.

Nilsa Mupanena, de 54 anos, vem da comuna de Otchinjau, pertencente ao município da Cahama, que dista a cerca de 245 quilómetros de Ondjiva. A delegada, que não fala fluentemente o português, disse estar muito maravilhada com a capital. "É muito linda. Gostei muito", arriscou no seu português arrojado.

O roteiro turístico foi preparado pela directora do Gabinete para a Cidadania e Sociedade Civil do Comité Central do MPLA, Anabela Dinis, para quem a visita serviu para dar aos primeiros-secretários dos Comités de Acção oportunidade de conhecerem, de perto, as distintas infra-estruturas existentes em Luanda. A iniciativa contou, ainda, com a presença da administradora do município de Luanda, Milca Caquesse.

ARSÉNIO BRAVO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Delegados ao encontro efectuaram, ontem, passeio turístico

■ CRISPINIANO DOS SANTOS TRABALHOU EM BENGUELA

JMPLA destaca os ganhos do PIIM a favor da juventude

Arão Martins| Benguela

O secretário nacional da JMPLA, Crispiniano dos Santos, reconheceu, em Benguela, que a qualidade de vida dos jovens melhorou consideravelmente ao beneficiarem de forma directa da execução das obras do Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), em curso em todo o país.

O jovem político, que esteve a trabalhar dia 23 na província de Benguela, no quadro do cronograma de acções político-partidárias do processo orgânico do IX Congresso Ordinário daquela organização afecta ao MPLA, disse que os programas da organização não beneficiam apenas os jovens do partido.

O dirigente do braço juvenil do MPLA afirmou, ainda, que com o PIIM foi possível construir e reabilitar quadras polidesportivas, escolas, hospitais e zonas de lazer, além de proporcionar empregos com benefícios directos para os jovens.

Instado, ainda, a justificar os objectivos da visita a Benguela, Crispiniano dos Santos explicou que está em curso o processo orgânico do 9.º Congresso da JMPLA, que considerou momento de festa e unidade.

"Estamos na província de Benguela para constatar o andamento deste processo orgânico", explicou. "Já foram realizadas as assembleias a nível das estruturas de base e estamos, nesta altura, a realizar em todo o país as assembleias a nível dos comités municipais", disse, esclarecendo que é neste âmbito que testemunhou a realização de uma assembleia municipal e avaliou os níveis de preparação da organização a nível da província de Benguela.

Processo orgânico

Sobre o processo orgânico da JMPLA, Crispiniano dos Santos esclareceu que existem regras. "A organização tem matriz própria", explicou, aclarando que há um perfil que o candidato deve reunir para se candidatar e o processo tem estado a decorrer num ambiente de grande democracia interna.

"Têm concorrido não apenas um candidato, mas participado sempre mais candidatos, e, para nós, isto satisfaz e é uma demonstração clara do espírito democrático, amor ao nosso partido MPLA, dirigido pelo Presidente João Lourenço", enalteceu.

Assegurou que o processo decorre com toda a normalidade, pois não há problemas e a JMPLA vai continuar a trabalhar e a visitar Benguela para, também, dar orientações precisas sobre o que for necessário, de modo a fazer com que o 9.º Congresso seja uma festa da juventude.

■ RUI MIGUÊNS NA CONFERÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE ÁFRICA EM TÓQUIO

"Diálogo aberto é um imperativo para a construção de um país íntegro"

Em representação do ministro das Relações Exteriores, Rui Miguêns assinalou que África continua a confrontar-se com múltiplos desafios que ameaçam a paz e a estabilidade, e dificultam o seu desenvolvimento

Edna Dala |

O Governo angolano considera o diálogo aberto um imperativo para que se pense na paz, "não como um fim último", mas como o melhor processo para a reconciliação, construção de um país íntegro, desenvolvido e indispensável para a dignidade da pessoa humana.

O posicionamento foi assinalado pelo ministro da Indústria e Comércio, Rui Miguêns, quando discursava na Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento em África (TICAD), que encerrou ontem na capital japonesa.

> **"É comum dizer-se que a paz é muito mais do que a ausência de guerra é, efectivamente a única base para o progresso social e para o desenvolvimento sustentável"**



DR

Ministro da Indústria e Comércio enfatizou que a má governação e a injustiça social têm contribuído para o agravamento da instabilidade

Na reunião ministerial, Rui Miguêns apontou a má governação, a corrupção endémica e generalizada, assim como a injustiça social e a desigualdade económica, quando associadas à fragilidade das instituições, factores fundamentais para a manutenção e agravamento da instabilidade de África.

Em representação do ministro das Relações Exteriores, Téte António, Rui Miguêns lembrou que o continente berço da humanidade é composto por uma rica diversidade de povos, culturas, recursos naturais, grande potencial humano e características únicas conducentes a um desenvolvimento próspero e sustentável.

Porém, sublinhou que "estas e outras potencialidades não serão bem aproveitadas se os povos do continente não poderem viver num ambiente de paz e estabilidade".

Sobre o tema a "Co-criação de soluções inovadoras com África", o ministro angolano referiu que o continente continua a confrontar-se com múltiplos desafios, tais como a recorrência dos conflitos armados, a instabilidade política, o terrorismo internacional e o extremismo violento, os quais constituem uma ameaça à paz e à estabilidade dos Estados e dificultam o seu desenvolvimento.

"É comum dizer-se que a paz é muito mais do que a ausência de guerra; é efectivamente a única base para o progresso social e para o desenvolvimento sustentável", sublinhou.

Para o ministro da Indústria e Comércio, neste contexto, é essencial que se dedique especial atenção às raízes profundas que alimentam os conflitos para melhor entender as suas consequências.

TICAD é essencial para a prosperidade da UA

Rui Miguêns referiu que a TICAD, enquanto parceiro, é um instrumento essencial para uma União Africana mais próspera e inclusiva.

"Confiamos que a visão holística da TICAD, na abordagem do desenvolvimento económico e social do continente africano, faz deste fórum uma plataforma capaz de mobilizar e disponibilizar recursos financeiros, competências técnicas, transferência de tecnologia e concertação dos nossos governos à volta dos desafios que enfrentamos para alcançar o desenvolvimento económico e social".

Durante o Fórum, que teve sessões plenárias e debates interactivos, o ministro da Indústria e Comércio disse que "estamos convencidos de que a paz em África não é um sonho utópico", pelo contrário, "é um objectivo perfeitamente realizável, que exige um empenho inabalável, determinação e uma visão partilhada por parte de todos nós".

Rui Miguêns partilhou, a título de exemplo, alguns feitos de Angola em prol da paz no continente.

Destacou que o Chefe de Estado, João Lourenço, na qualidade de Campeão da União Africana para a Paz e Reconciliação em África e Presidente em exercício da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL), tem atribuído uma particular importância à reafirmação contínua do compromisso com a paz, trabalhando, desta forma, na promoção da reconciliação dos países da região da África Central, o que inclui a abertura do diálogo na República Centro-Africana e a estabilização da região.

Angola continua a desempenhar o papel de mediador para terminar o conflito na região Leste da República Democrática do Congo (RDC), por forma a instaurar a paz definitiva e permanente para a mesma região, processo este que já evoluiu para o acordo de cessação das hostilidades de 30 de Julho, actualmente em vigor. "Neste momento em que falamos, o processo de Luanda continua a trabalhar para se terminar definitivamente com o conflito", disse.

Rui Miguêns referiu também que o Executivo continua a defender as parcerias internacionais e a efectivação da Resolução 2.719, de Dezembro de 2023, que prevê, entre outras coisas, o financiamento a 75 por cento das Operações de Apoio à Paz da União Africana, através do orçamento estatutário das Nações Unidas, para responder com maior eficácia às várias crises no continente africano.

Melhores estratégias para enfrentar os desafios globais

A Conferência "Co-criação de soluções inovadoras com África" teve como objectivo a definição de estratégias para melhor enfrentar os desafios globais que afectam o mundo e o continente.

Durante os dois dias de trabalhos, os participantes partilharam experiências e apresentaram soluções inovadoras para os diferentes desafios económicos e sociais de África e do mundo.

As sessões de debates interactivos discutiram temas sobre a sociedade e a concretização de um futuro sustentável, tendo como foco a questão dos recursos humanos, em especial a juventude como futuros líderes da cooperação Japão-África.

Um dos painéis abordou a paz e a estabilidade como garantia da dignidade e segurança da pessoa humana.

De recordar que a Reunião Ministerial acontece de dois em dois anos, de forma rotativa (entre Japão e as capitais africanas), e serviu de preparação para a próxima Cimeira da TICAD-9, a realizar-se em 2025 na cidade de Yokohama (Japão).

A delegação angolana na TICAD-9 contou, igualmente, com a presença da embaixadora de Angola no Japão, Teodolinda Coelho, assim como funcionários do MIREX e do Ministério da Indústria e Comércio.

■ VISITA DE TRABALHO EM ADIS ABEBA

Sociedade Alemã para a ONU realça o papel de João Lourenço na pacificação de África



DR

Delegações reuniram-se à margem da reunião do Conselho de Paz da UA

A Sociedade Alemã para as Nações Unidas (DGVN) destacou o papel do Presidente João Lourenço no processo de pacificação do continente africano, que leva a cabo na qualidade de Campeão da União Africana para a Paz e Reconciliação em África.

A DGVN manifestou a satisfacção durante um encontro de trabalho que manteve, sexta-feira última, em Adis Abeba, Etiópia, com a representante permanente adjunta de Angola na União Africana (UA), embaixadora Yema Flora dos Santos Silva.

O presidente da direcção da DGVN, Ekkehard Griep, que chefiou a delegação, ressaltou que a organização defende a protecção dos direitos humanos e o fortalecimento do direito internacional. Ekkehard Griep disse que a instituição baseia a sua actividade na convicção segundo a qual os desafios globais só podem ser resolvidos através de uma estreita cooperação internacional e da compreensão entre os povos.

No âmbito das acções da diplomacia angolana, em Adis Abeba, Yema Silva reiterou o apoio do país à Plataforma Africana sobre Crianças Afectadas por Conflitos Armados (APCAAC) e apelou para a plena implementação da política sobre protecção infantil em operações de apoio à paz da União Africana.

Ao intervir, quarta-feira, no decurso da 1.229.ª reunião do Conselho de Paz e Segurança (CPS) da UA, dedicada à educação inclusiva em situações de conflito, a diplomata angolana sugeriu a aplicação da Política sobre Integração da Protecção Infantil na Arquitetura Africana de Paz e Segurança (APSA), tendo salientado o compromisso com as disposições da resolução 64/290 da Assembleia-Geral das Nações Unidas sobre o direito à educação em situações de emergência.

A embaixadora Yema Silva recomendou, igualmente, a avaliação do impacto do tema da UA para este ano, denominado "Educar um Africano Ajustado ao Século XXI: Construir Sistemas Educativos Resilientes para Aumentar o Acesso à Aprendizagem Inclusiva, ao longo da vida, de qualidade e relevante em África". A delegação da Sociedade Alemã para as Nações Unidas efectuou uma visita de estudo à Etiópia, focalizada na recolha de informação sobre o papel e o funcionamento das estruturas da organização continental.

■ RESGATE DOS VALORES QUE DIGNIFIQUEM A SOCIEDADE

Presidente da CEAST exorta mulheres a serem pilares morais da sociedade

Primeira Conferência Nacional da PROMAICA juntou, durante três dias, mais de 20 mil mulheres de todo o país e outras fiéis provenientes de Moçambique

EDIÇÕES NOVEMBRO



Dom José Manuel Imbamba pediu às mulheres do país que estejam afastadas das condutas indecorosas da globalização

Arão Martins | Benguela

O presidente da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST), Dom José Manuel Imbamba, exortou, ontem, em Benguela, as mulheres a serem verdadeiros pilares morais da sociedade.

O também arcebispo metropolitano de Saurimo pediu, na homilia de encerramento da I Conferência Nacional da PROMAICA, que juntou mais de 20 mil mulheres de todo país e de Moçambique, às mulheres para se acautelarem das condutas indecorosas e destruidoras, apesar dos avanços da globalização.

As mulheres, defendeu, devem acautelar-se da instrumentalização, manipulação e rejeitar a banalização, pois muitas das actuais tendências culturais são assentes em princípios pouco comuns para os angolanos.

"É preciso que as mulheres angolanas tenham uma identidade e a saibam defender e promover todos os dias. Todas têm uma missão nobre a cumprir na Terra e na Igreja, que é insubstituível, a de injectar valores dignos nas gerações vindouras", disse.

Enquanto mães, continuou, as mulheres têm a missão de colocar na sociedade exemplos dignos, de entrega, trabalho, educação e valorização da vida. "Como mães, têm muitos princípios para oferecer, de forma a moldar a sociedade de amanhã", exortou, além de apelar às mulheres para serem, sobretudo, a rocha sobre a qual é erguida a vida cristã, social e familiar.

Por ocasião do regresso destas para junto das famílias, dioceses e locais de trabalho, o prelado católico disse que devem levar junto a semente do amor, que relança esperanças, vida, relações e realizações. A direcção da Igreja Católica, afirmou, está com as mulheres nesta empreitada transformadora, renovadora e empenhada.

Fiéis angolanas aconselhadas a ter uma identidade e a saberem defender e promover todos os dias os princípios morais e sociais, de forma a injectar valores dignos nas gerações vindouras

A primeira Conferência Nacional da Promoção das Mulheres Angolanas na Igreja Católica (PROMAICA) foi realizada de 22 a 24 deste mês, na cidade de Benguela, sob o lema "Fiel à sua identidade e missão".

Missão transformadora

Para Dom José Manuel Imbamba, é com base na fé que os crentes se devem mover, na missão de serem agentes transformadores de consciências na sociedade. "Esta missão é que leva a sermos luz para todos", sublinhou.

O mal, a mentira, o escândalo, a má vida, o mau exemplo, disse, não devem ser normalizados. "É preciso o empenho de todos para transformar o todo social e familiar. Deve-se aceitar a Deus e ao amor autêntico que leva à compreensão e à aceitação dos outros, independentemente das diferenças", afirmou.

Dom José Manuel Imbamba defendeu, igualmente, o aprimoramento dos princípios matrimoniais, a união e a irmandade familiar. A dignidade humana, a vida e o matrimónio, entre um homem e uma mulher e não essas novas fórmulas de casamento que o mundo quer impor a todos, realçou, são essenciais para os fiéis cristãos. "Devemos dizer sim ao matrimónio autêntico, que vai ao encontro da vontade de Deus e da lei natural", defendeu.

Importância do perdão

O perdão, a reconciliação, a justiça, a paz e o convívio harmonioso são, para o presidente da CEAST, essenciais na promoção do bem comum e da solidariedade. Para Dom José Manuel Imbamba, é preciso valorizar mais a irmandade, trabalhar para o bem do próximo e promover a dignidade da pessoa humana, para que, verdadeiramente, todos sintam os efeitos do amor de Deus.

Às mulheres exortou ainda a continuarem com o mesmo fervor, alegria e criatividade, que Deus proporcionou, para saber comover, encantar, realizar e fazer as coisas acontecerem. "É essencial galvanizar a família e a sociedade para que todos possam servir a Deus", disse.

O arcebispo aconselhou, igualmente, as mulheres a evitarem criar ídolos que fomentem a violência, o ódio, a discórdia, a divisão e colocam de costas viradas uns contra os outros. "Para os crentes, os ídolos são o dinheiro, a fama, a prosperidade enganadora, que se apresenta com a capa da salvação e mantém o cristão afastado de Cristo", concluiu.

Surgimento

A PROMAICA surgiu na Diocese de Benguela, em 1990, por iniciativa e inspiração do então Bispo daquela Diocese, Dom Óscar Lino Lopes Fernandes Braga, de feliz memória. Rapidamente, como se de um rastilho de pólvora se tratasse, o movimento de mulheres se espalhou por todas as 20 Dioceses. Sempre fiéis aos princípios fundadores, é hoje um grande suporte da acção evangelizadora da Igreja em Angola.

Actualmente, o movimento tem trabalhado em várias frentes, como a formação das mulheres para que elas sejam protagonistas do desenvolvimento numa perspectiva integral, de forma que a mulher angolana esteja mais unida, instruída e tenha consciência da participação civil e eclesial.

Presente nas 20 dioceses angolanas, a PROMAICA tem uma ala jovem. A CEAST tem sido uma parceira importante do movimento.

■ FORTIFICAÇÃO DA RELAÇÃO CONJUGAL

EDIÇÕES NOVEMBRO

Dom Luzizila Quiala incentivou os crentes a fortificarem o amor

Arcebispo de Malanje encoraja o matrimónio

Venâncio Victor | Malanje

O arcebispo de Malanje, Dom Luzizila Quiala, incentivou, ontem, os fiéis, em especial os jovens, a primarem pelo sacramento do matrimónio, de forma a fortalecer o amor no meio deste grupo social.

O prelado lembrou ainda, no acto de encerramento das Terceiras Jornadas Arquidiocesanas da Pastoral Juvenil de Malanje, encerrada ontem, que a união entre os cônjuges é uma condição indispensável para os homens.

A entidade eclesiástica encorajou os jovens a tomarem decisões que os capacitem a seguir os ensinamentos de Deus, com acções capazes de os distinguir na sociedade. "O verdadeiro jovem deve saber ouvir e aproximar-se da Igreja de forma fervorosa e activa", disse.

Para o arcebispo, jamais devia existir inimizade entre o marido e a mulher. "O que pode haver entre o casal é a máxima amizade e, acima de tudo, o amor, respeito e confiança", sublinhou, exortando os jovens a fazerem boas escolhas. "É preciso saber escolher e casar na paz do Senhor. A máxima expressão de um homem e de uma mulher é que cada um seja pertença de outrem, com base na fidelidade e respeito mútuo", disse, acrescentando que esses são aspectos fundamentais do matrimónio.

O coordenador das Jornadas da Pastoral Juvenil de Malanje, Jacinto Mambumba, referiu que durante quatro dias os peregrinos, acampados no Lar de Acolhimento Casa do Gaiato, aproveitaram para falar sobre as principais preocupações da vida social e religiosa.

Alberto Manuel e Maria Manuel, dois dos participantes, consideraram as Jornadas Arquidiocesanas uma mais-valia, pois aprenderam muito, com a troca de experiências.

■ ALERTA SOCIAL

ARSÉNIO BRAVO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Reverendo apelou à responsabilidade pelo património colectivo

Igreja Bom Deus condena a vandalização de bens

Dumilde Manuel

O líder espiritual da Igreja Bom Deus, no município de Luanda, manifestou, ontem, a sua profunda indignação e condenação perante os actos de vandalização de bens públicos, que têm ocorrido com muita frequência em várias regiões do país.

Adriano João destacou, durante uma cruzada de evangelização, a gravidade da situação, tendo lembrado aos fiéis que tais acções não apenas prejudicam a comunidade como um todo, mas também revelam uma alarmante falta de respeito pelo bem comum. "Estamos a assistir a uma escalada de actos criminosos que visam destruir os bens construídos com o suor de todos. É lamentável que alguns indivíduos, movidos por intenções obscuras, escolham destruir os bens feitos em prol da comunidade, sem se importarem muito com as consequências", afirmou.

O reverendo aproveitou a ocasião para apelar à consciência cívica dos cidadãos e enfatizou a importância de proteger e preservar os recursos públicos, para a construção de uma nação próspera e segura.

LUTO

Morreu o fotógrafo "Locas"

O fotógrafo Carlos Alberto Campos "Locas" faleceu na madrugada de ontem, vítima de doença, numa das unidades hospitalares de Luanda. O profissional de imagem, com mais de 35 anos de serviço, exercia, até à data do falecimento, a função de chefe do Departamento de Fotografia e Vídeo da Presidência da República, de acordo com um comunicado de imprensa. Carlos Alberto Campos era natural da província do Huambo e nasceu a 20 de Novembro de 1962.

DR



Jornalista Carlos Campos

ARTES E OFÍCIOS

Cuanhama tem novo centro integrado

Os bairros de Onahumba I e II, no município de Cuanhama, no Cunene, vão contar, nos próximos dias, com um novo Centro Integrado de Artes e Ofícios, com capacidade para acolher 100 formandos, no quadro do Programa Integral de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza.

A infra-estrutura, que visa garantir aos jovens formação nas áreas de Corte e Costura e Culinária, está a ser construída numa área de dois hectares e vai agregar uma escola e oficina de aulas práticas para os cursos.

Orçada em mais de 69 milhões de kwanzas, a estrutura vai ser erguida em 12 meses, segundo o administrador municipal adjunto de Cuanhama, para quem o empreendimento vai suprir as necessidades de formação técnico-profissional nos habitantes da circunscrição.

Jacson Sacato defendeu, por outro lado, a necessidade de instalação de mais pavilhões de artes e ofícios, numa altura em que o mercado se torna cada vez mais exigente. O objectivo destes centros integrados, referiu, é dignificar os cidadãos e as respectivas comunidades, porque retiram os jovens das más práticas.

Elautério Silipuleni | Ondjiva

MELHORIAS NO ATENDIMENTO

EDIÇÕES NOVEMBRO



Instituição quer reafirmar o compromisso com a humanização dos serviços de Saúde

Hospital de Benguela recebe equipamentos

Material, avaliado em 30 milhões de kwanzas, vai contribuir para melhoria da assistência médica

Hermínio Fontes | Benguela

O Hospital Materno Infantil recebeu, na semana finda, vários equipamentos e material gastável, doados pela Organização Não-Governamental humanitária "Joint Aid Management for Africa Angola", disse, ontem, o director substituto da unidade sanitária.

Leovigildo Coronho explicou que os equipamentos, avaliados em 30 milhões de kwanzas, são um esfigmomanómetro completo, um electrocardiograma portátil, um concentrador de oxigénio portátil, monitores de sinais vitais, um carro de emergência e kits de primeiros socorros.

Os equipamentos, disse, vão contribuir para a melhoria da assistência médica e medicamentosa na unidade sanitária afecta ao Hospital Geral de Benguela.

Em relação ao número de partos realizados, avançou que a Maternidade de Benguela realiza, por dia, entre 18 e 35, e os equipamentos doados vão facilitar, principalmente, as pacientes com dificuldades de recursos financeiros.

O director de programas da "Joint Aid Management for Africa Angola", Haylton Muchave, explicou que a entrega dos equipamentos está enquadrada nos programas de responsabilidade social e vem responder à pretensão do Executivo de aumentar a humanização dos serviços de Saúde.

"Os equipamentos vieram dos Estados Unidos e a entrega está inserida no quadro de uma cooperação com o Governo de Benguela, visando a melhoria das condições e do equipamento do Hospital Geral de Benguela", explicou, acrescentando que o objectivo é, também, melhorar o atendimento às mulheres gestantes e aos recém-nascidos da unidade hospitalar.

O director do Gabinete Provincial da Saúde de Benguela, António Cabinda, enalteceu a iniciativa, que reafirma o compromisso com a humanização dos serviços de Saúde. A maternidade, avançou, tem capacidade para 78 camas e funciona com 40 médicos, dos quais quatro especialistas em ginecologia obstetrícia. Actualmente, referiu, 36 médicos estão em formação de especialidade e mais de 130 funcionários preenchem o quadro de trabalhadores. A Maternidade do Hospital Geral de Benguela dispõe de um Banco de Urgência, salas de Parto, de Ginecologia, Patologia, Obstétrica, Neonatologia, Bloco Operatório, Cirurgia e Sala de Puerpério Cirúrgico.

ENSINO SUPERIOR PRIVADO

Jovens aplaudem abertura de mais filiais no Sumbe

Victor Pedro | Sumbe

Estudantes do ensino médio nos cursos de diversas especialidades, no município do Sumbe, no Cuanza-Sul, aplaudiram a iniciativa de abertura de novas filiais de institutos superiores privados, soube sábado o *Jornal de Angola* numa ronda às escolas de ensino médio instaladas nesta cidade.

Numa conversa mantida com os jovens que pretendem ingressar pela primeira vez na universidade, o destaque recaiu para a nova filial do Instituto Superior Politécnico do Waku Kungo (ISUP - Wako Kungo), cujos preparativos para o arranque do ano académico 2024/2025 decorre a bom ritmo.

A instituição vai oferecer aos estudantes os cursos de Psicologia, Ciências Económicas e Empresariais, Enfermagem Geral, Análises Clínicas, Ciências Farmacêuticas, assim como Direito e Engenharia Agrária.

Maria Lemos, moradora do bairro do Chingo, no Sumbe, candidata a uma vaga no curso de Ciências Económicas e Empresariais, na filial do ISUP - Wako Kungo, disse que a abertura de uma nova filial do Instituto Superior Privado vai ajudar a responder à lacuna que se fazia sentir em termos de ofertas de cursos.

Outra jovem que também aplaudiu a implementação do Instituto Superior Privado é Deusdada Diniz, moradora do mesmo bairro, para quem instituições do género ainda são insuficientes.

A situação das propinas, defendeu, deve ser revista, tendo em conta a actual situação económica do país.

PROVÍNCIA DO HUAMBO

Comuna da Chipipa ganha posto de Identificação Civil

Adolfo Mundombe | Chipipa

A comuna da Chipipa, no município do Huambo, ganhou sábado o seu primeiro Posto de Identificação Civil e Criminal, que vai emitir o Bilhete de Identidade (BI), registos de nascimento e criminal. A instalação do posto vai poupar tempo e esforços à população local, que percorria longas distâncias à procura destes serviços essenciais.

Durante o acto de inauguração, o delegado provincial da Justiça e dos Direitos Humanos, Alfredo Felo Satchiliva, disse que o acto do Executivo vem responder às solicitações da população. O posto, revelou, vai levar os serviços de Justiça junto das comunidades.

Satchiliva lembrou que os BI emitidos pela primeira vez são gratuitos tanto para menores como para adultos, apenas a segunda via é comparticipada.

Entregas em Santo Amaro

Os 194 cidadãos da aldeia de Santo Amaro receberam, na semana finda, os seus BI, numa cerimónia realizada pela Delegação Provincial da Justiça e dos Direitos Humanos, em parceria com a Administração Municipal do Huambo.

Na ocasião, a directora municipal dos Registos e Modernização Administrativa, da Administração Municipal do Huambo, afirmou que o processo de registo e atribuição do BI vai continuar em outras localidades já identificadas. "Vamos levar os serviços às aldeias e diminuir a problemática da falta de bilhetes aos cidadãos", garantiu.

Elsa Cassiñela explicou que os Bilhetes de Identidade entregues foram emitidos no mês passado e a Administração Municipal se comprometeu levá-los até às comunidades, para grande satisfação dos cidadãos.

COMBATE À SECA

Governo do Cunene vai reabilitar sistemas de água

EDIÇÕES NOVEMBRO



Vice-governador para os Serviços Técnicos, António Matias

Adelaide Mualimusi | Ondjiva

O Governo do Cunene disponibilizou 1.174 milhões de kwanzas para a reabilitação de 202 pequenos sistemas de abastecimento de água nos municípios do Curoca, Cuanhama, Ombadja, Cuvelai e Namacunde, no quadro do Programa de Combate aos Efeitos da Seca no Sul de Angola.

Os dados foram revelados, sábado, pela chefe do Departamento de Conservação e Infra-Estruturas Urbanas, Ana Sanchez, durante o acto de consignação, orientado pelo vice-governador para os Serviços Técnicos e Infra-estruturas, António Matias. No acto, Ana Sanchez explicou que os 202 furos de água vão ser distribuídos em lotes.

O vice-governador para os Serviços Técnicos e Infra-Estruturas, António Matias, disse que no quadro do Programa de Combate aos Efeitos da Seca, o Governo local tinha criado um plano de construção para recuperação de pequenos sistemas de abastecimento de água que já tinham atingido o tempo de vida útil. "Por isso, foi tomada a decisão de reabilitar um total de 202 furos inoperantes", disse.

Aos fiscais, o vice-governador pediu maior atenção aos constrangimentos que vierem durante a execução das empreitadas. O Cunene, frisou, é rico em águas subterrâneas, por isso se deve tirar o maior proveito deste recurso natural para fazer face aos efeitos das alterações climáticas.

Aos empreiteiros apelou ao cumprimento dos prazos contratuais para a conclusão das obras de reabilitação dos furos de água, tendo em atenção que o principal objectivo é salvaguardar o bem vida das populações e do seu gado.

■ CUANDO CUBANGO

CARLOS PAULINO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Agentes realizaram visitas de carácter social e técnico a diversas empresas de Menongue

Inspectores do Trabalho registam 200 infracções

"Operação Trabalho Digno" permitiu à instituição obter nove milhões e 550 mil kwanzas com multas às transgressões

Carlos Paulino | Menongue

Duzentas infracções foram registadas pela Inspecção Geral do Trabalho (IGT) no Cuando Cubango, na sequência de 28 visitas inspectivas a algumas empresas de Menongue, no quadro da primeira fase da "Operação Trabalho Digno", que decorreu de 2 de Julho a 1 de Agosto deste ano, informou, ontem, o inspector-chefe da Secção de Inspecção da IGT na província.

Augusto Liula explicou que as principais infracções foram o excesso de horário de trabalho, violação do direito de férias e o não gozo destas, assim como a falta de pagamento do valor estipulado para o salário mínimo nacional e de inscrição dos trabalhadores no Instituto Nacional da Segurança Social (INSS).

As irregularidades, destacou, resultaram em 23 multas no valor de nove milhões e 550 mil kwanzas, sobretudo nas empresas do ramo da indústria transformadora. Na primeira fase da "Operação Trabalho Digno", realçou, a IGT suspendeu a actividade de duas empresas, uma padaria e uma marcenaria, cujo funcionamento colocava a segurança e saúde dos trabalhadores em risco, mas a suspensão foi levantada depois de regularizarem situação.

Das 28 visitas inspectivas realizadas, continuou, 15 foram de carácter social e 13 técnicas, que abrangeram um total de 1.694 trabalhadores, dos quais 1.517 homens e 177 mulheres. A "Operação Trabalho Digno", esclareceu, foi realizada, na primeira fase, por duas brigadas da IGT compostas por quatro inspectores e agentes do Instituto Nacional de Segurança Social, assim como da Administração Geral Tributária, do Serviço de Migração e Estrangeiros e de Investigação Criminal.

O inspector-chefe avançou que estão, ainda, previstas inspecções a 40 empresas de prestação de serviços nos ramos da Construção Civil, Sector Mineiro e Comércio. Em relação à segurança e higiene no trabalho, disse que a IGT está a registar muitas infracções, como a falta de fornecimento dos equipamentos de protecção individual e a falta de casas de banho diferenciadas entre homens e mulheres.

Além da cidade de Menongue, frisou, a operação vai ser estendida aos municípios do Cuchi e Cuito Cuanavale, por serem os mais próximos e têm as vias de acesso em boas condições, ao contrário de Mavinga, Dirico, Rivungo, Nancova, Calai e Cuangar.

■ "OPERAÇÃO TRABALHO DIGNO"

Novas transgressões laborais em Malanje

Venâncio Victor | Malanje

A Inspecção Geral do Trabalho registou, na semana finda, 11 infracções à legislação laboral nos sectores de Construção Civil, Obras Públicas e Mineiro, no quadro da segunda fase da "Operação Trabalho Digno", que decorreu na cidade de Malanje.

A operação, desencadeada por uma equipa multissectorial integrada por técnicos da Inspecção Geral do Trabalho, Serviço de Migração e Estrangeiros, Serviço de Investigação Criminal, Polícia Nacional, Administração Geral Tributária e Instituto Nacional de Segurança Social, permitiu detectar infracções como o excesso do horário de trabalho, a não inscrição dos trabalhadores no sistema de Segurança Social Obrigatório, a falta de permissão ao gozo de férias, má alimentação, falta de dormitórios e meios de segurança no trabalho.

Na ocasião, o director provincial da Inspecção Geral de Trabalho (IGT) e coordenador da operação na província disse que a segunda fase vai ser realizada em toda a extensão da província, no sentido de garantir melhores condições de trabalho a todos.

Fernando Canda recomendou aos responsáveis das empresas visitadas no sentido de melhorarem as condições de trabalho num prazo de cinco dias, sob pena de serem aplicadas medidas disciplinares mais rigorosas.

■ AUMENTO DOS CASOS

Criminalidade preocupa Governo do Cuanza-Norte

Marcelo Manuel | Ndalatando

O aumento dos crimes ambientais, como a caça furtiva e abate indiscriminado de árvores, que ameaçam o equilíbrio do ecossistema, estão a preocupar o Governo Provincial do Cuanza-Norte, disse, sábado, o vice-governador para o Sector Técnico e Infra-estruturas.

Michel Raimundo Luzolo falava durante a apresentação de um grupo de nove juízes que doravante vão focar os trabalhos nos municípios de Ambaca, Cazengo, Cambambe e Golungo-Alto.

Entre as preocupações do Governo local, disse, está, também, o aumento dos casos de criminalidade juvenil, em particular as lutas de gangues. As entidades, avançou, estão atentas aos casos de crianças em conflito com a lei, um fenómeno que tem marcado, também, as estatísticas da criminalidade no Cuanza-Norte.

O vice-governador enalteceu o empenho da Polícia, que tem dado resposta adequada ao aumento dos crimes. Para Michel Luzolo, é preciso um trabalho conjunto mais forte entre a Polícia e os magistrados judiciais, sobretudo os juízes de garantias.

"O nosso apelo vai no sentido dos dois órgãos trabalharem em sintonia e de forma articulada, sobretudo em relação à libertação de potenciais criminosos, sem colocar em causa o princípio da separação de poderes", ressaltou.

A vandalização de bens públicos, realçou, é outra situação que tem provocado prejuízos financeiros avultados ao Estado angolano. "Temos de combater esta prática de forma enérgica e implacável, sobretudo porque envolve cidadãos de todas as idades", sublinhou.

Aos autores de tais práticas, o vice-governador defendeu uma punição exemplar, inclusive aos mandantes, de forma a desencorajar a criminalidade de uma maneira geral. Apesar do engajamento da Polícia Nacional, reconheceu que ainda há muito trabalho pela frente, quanto à prevenção e combate à criminalidade no Cuanza-Norte.

EDIÇÕES NOVEMBRO



Vice-governador para o Sector Técnico, Michel Luzolo

■ MBANZA KONGO

DR



Porta-voz da Delegação do Ministério do Interior no Zaire

Disputa de jovens termina em morte

Um jovem de 20 anos morreu, sexta-feira, no bairro 11 de Novembro, na cidade de Mbanza Kongo, capital do Zaire, em consequência de uma luta entre gangues, informou, ontem, o porta-voz da Delegação do Ministério do Interior na província.

Sérgio Afonso disse que, com base nas investigações, a vítima, Nlandu Mbiayavanga, morreu minutos depois de ter sido agredido na região do pescoço com uma faca pelo amigo, na sequência de um desentendimento entre ambos, durante a divisão de um valor monetário.

O superintendente-chefe de migração referiu que o homicídio chocou os moradores do bairro. "Testemunhas no local relataram aos agentes da Polícia Nacional que a briga entre ambos começou depois de ter havido um desacordo de uma das partes, durante a divisão de dinheiro", avançou.

O suposto autor do crime, adiantou, já está detido no Comando Municipal da Polícia Nacional de Mbanza Kongo, onde aguarda para ser encaminhado ao Ministério Público.

Jaquelino Figueiredo

■ LUANDA

Polícia agredido no Rangel com quadro clínico estável

André da Costa

O estado de saúde do agente da Polícia Nacional que na última sexta-feira foi agredido por alguns moradores no distrito urbano do Rangel, depois da morte por disparo, acidental, de arma de fogo, em que foi vítima a cidadã Elzira Zonga, de 39 anos, é satisfatório, disse, ontem, em Luanda, o porta-voz em exercício do Comando Provincial de Luanda da corporação.

Euler Matari explicou que o agente está a receber tratamento médico numa das unidades hospitalares de Luanda, estando os médicos a fazer tudo para a sua recuperação, depois de ter tido um traumatismo craniano.

O inspector-chefe disse que devido ao acidente, a corporação abriu um processo para esclarecer a origem do ocorrido, causado por um disparo acidental de um agente da corporação que atingiu uma cidadã e causou todo aquele tumulto. "É preciso responsabilizar as pessoas envolvidas no caso", disse.

Durante os actos de agressão, adiantou, a Polícia deteve três jovens, supostamente implicados no caso, que começou depois do Comando Provincial ter tomado conhecimento de um asseguramento de carácter religioso na Paróquia de São Luís, sita na Rua da Dona Amália.

"Quando o carro patrulha se deparou com uma multidão em fuga, devido a uma rixa entre dois grupos rivais, os agentes procuraram repor a ordem. No acto de detenção de um dos suspeitos, houve interferência dos familiares, acto que facilitou a fuga dos detidos e deu motivo para agressão física aos polícias, durante a qual ocorreu um disparo acidental que atingiu mortalmente Elzira Zonga, de 39 anos, e feriu Esperança José Manuel, de 63 anos.

O agravamento da situação, disse, obrigou os agentes a se retirarem do local, mas um dos agentes, devido à relação de proximidade com os moradores da circunscrição, permaneceu no local para dissuadir e tentar evitar a escalada da violência e acabou por ser linchado pela população, sendo levado para o hospital onde foi diagnosticado com traumatismo craniano grave.

A situação voltou à normalidade, frisou, depois da presença no local da Polícia de Intervenção Rápida. "A Polícia alerta a população no sentido de evitar confrontos com as forças da Ordem".

PUBLICIDADE

▪ CIMEIRA 2024

Cooperação China-Angola, no Âmbito do Fórum de Cooperação China-África (FOCAC)

A Cimeira de 2024, do Fórum de Cooperação China-África (FOCAC), será realizada em Beijing, de 4 a 6 de Setembro, sob o tema "Dar as Mãos para Avançar na Modernização e Construir uma Comunidade China-África de Alto Nível, com um Futuro Compartilhado". A parte chinesa e a parte africana vão juntas consolidar a amizade, abordar a cooperação e projectar o futuro.

Em 2000, com o alvorecer do novo século, a China e os seus irmãos africanos, em consonância com o tema da paz e desenvolvimento, e visando à cooperação ganha-ganha, tomaram a iniciativa de criar o Fórum de Cooperação China-África (FOCAC), no qual, Angola participa activamente como estado-membro. Ao longo dos últimos 24 anos, o fórum já se tornou numa importante plataforma de diálogo colectivo e um mecanismo eficaz de cooperação pragmática entre a China e a África, paralelamente, no âmbito do mesmo fórum, a cooperação entre a China e Angola em diversos domínios cresceu, floresceu e alcançou resultados frutíferos. Vamos conhecer alguns dos projectos de cooperação!

O Projecto de Infra-estrutura Urbana em Lunda Norte, a cargo da China National Machinery Industry Corporation (Sinomach), é um projecto de financiamento chinês. Inclui a pavimentação asfáltica de estradas e a construção de um hospital materno-infantil na capital provincial do Dundo, a construção de centros de saúde e sistemas de abastecimento de água em vários municípios, etc. A implementação bem-sucedida do projecto melhorou consideravelmente o nível das infra-estruturas urbanas e da saúde na Província da Lunda Norte, atendendo às necessidades básicas de subsistência na região.



O Projecto de Infra-estrutura Urbana em Cabinda também é realizado pela empresa chinesa supracitada, sendo o conteúdo do contrato a Construção de estradas municipais, iluminação eléctrica, redes de abastecimento de água, redes de esgoto e linhas de telecomunicação, etc. O projecto desempenha um papel positivo na melhoria do nível de vida dos residentes locais e na promoção do desenvolvimento socioeconómico na região. Além disso, as empresas chinesas em Angola também levaram a cabo o projecto de Construção dos Equipamentos Sociais Educacionais da Nova Centralidade do Sumbe na Província de Cuanza-Sul, projecto de Construção de uma Infra-estrutura Administrativa e Autárquica no Município de Belas, entre outros.



Infra-estrutura Urbana Construída pela Empresa Chinesa em Cabinda

FA(965)PI/C-12/27

MERCADO IMOBILIÁRIO

Formalização da economia viabiliza crédito à habitação

Economista Augusto Fernandes defende a criação da Bolsa de Imóveis para permitir que as comissões de moradores ou condóminos possam contratar empresas de construção

DR



As políticas públicas do sector têm garantido o acesso facilitado das populações a habitações sociais construídas pelo Estado

Hélder Jeremias

A consolidação do Programa de Reconversão da Economia Informal (PREI), com vista a permitir a cedência de crédito com taxas de juros não superiores a 3,0 por cento para cidadãos com rendimentos mínimos, e a construção de vilas por meio de cooperativas são apontadas entre algumas soluções para mitigar a carência de casas dignas no seio das populações.

O economista Augusto Fernandes disse ao *Jornal de Angola* que os problemas de habitação "são de carácter premente e complexo", facto que tem constituído preocupação constante das autoridades no âmbito do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN), muito embora passos significativos já tenham permitido a um grande número de cidadãos realizar o "sonho da casa própria".

Augusto Fernandes considera digno dar nota ao facto de a cesta de bens de consumo privado essenciais para garantir a sobrevivência humana a habitação é o bem mais complexo, em virtude das questões fundiárias, fiduciárias, ambientais e sociais para enfatizar a necessidade de medidas mais céleres por parte de quem de direito.

Diante disso, avançou o economista, o Estado angolano promove o fomento à habitação condigna, nos termos do Artigo 85º da Constituição e da Lei 03/07, de 3 de Setembro, Lei de Bases de Fomento Habitacional.

O académico referiu que estudos comparados com países vizinhos, entre outros, indicam que para as famílias com rendimento mensal de base, cinco vezes superior ao salário mínimo nacional, a habitação é um negócio jurídico, quer pela via da contratação de um crédito à habitação, quer pela via de compra de habitação a pronto pagamento.

Enquanto para as famílias que têm um rendimento mensal de base, igual ao salário mínimo nacional, ou se encontram em situação de vulnerabilidade social, a habitação condigna é garantida de forma transitória pela Política Pública Habitacional, nos fundamentos do Direito Fundamental.

"Para o efeito da melhoria do ambiente de negócios do mercado imobiliário da habitação, que garante a eficiência e eficácia do negócio jurídico imobiliário da habitação, além do Aviso 9/2023, do BNA, que estabelece o Regime Especial de Crédito à Habitação e à construção de projectos habitacionais, no mesmo diapasão as partes interessadas no sector do Imobiliário solicitam ao Estado angolano as medidas que visam colmatar o problema habitacional", disse.

Entre as medidas elencadas, o destaque vai para a aprovação e publicação em Diário da República da Lei de Alienação Fiduciária, sob Garantia de Crédito, que prevê a diminuição do tempo médio para resolução dos incumprimentos de crédito, isso é, "poder sair do actual cenário de mais de 10 anos de resolução, para um cenário de menos de 3 meses para a resolução".

A possibilidade das famílias que trabalham no mercado informal poderem solicitar crédito à habitação, sem que seja necessário apresentar declaração de serviço ou de rendimento, o aumento do prazo de vigência do Crédito à Habitação de 30 anos para 60 anos, também constam das soluções.

VIGAS DA PURIFICAÇÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Economista Augusto Fernandes

"A lei permite, por outro lado, criar uma taxa de juro de 3% para o Crédito à Habitação das famílias que apresentam rendimento mensal inferior a 5 salários mínimos"

Alienação patrimonial

A habitação, disse, é um bem que passa de geração em geração, "com a aprovação da Lei de Alienação Fiduciária, nos casos em que os herdeiros não queiram continuar com as prestações de Crédito à Habitação, a casa vai a leilão e a dívida referente ao crédito à habitação é paga. "O seguro de crédito à habitação cobre as prestações de crédito do falecido", disse.

A bonificação da taxa de juro do crédito à habitação por parte do Tesouro Nacional, com Recursos Ordinários do Tesouro ou com Títulos de Dívida Pública, tem como finalidade tornar o crédito à habitação mais apetecível aos bancos comerciais, cobrir o diferencial entre a taxa de juro de mercado de 21% e a taxa de juro do Aviso nº 9/23, do BNA.

O diploma visa também criar uma taxa de juro de 3% para o crédito à habitação das famílias que apresentam rendimento mensal inferior a cinco salários mínimos, tendo como meta criar condições para que todos que tenham um rendimento mensal possam comprar uma habitação pela via do Crédito à Habitação e diminuir a presença do Estado no mercado de construção de habitação.

"A lei permite, por outro lado, criar uma taxa de juro de 3% para o Crédito à Habitação das famílias que apresentam rendimento mensal inferior a 5 salários mínimos, de forma a viabilizar a construção de Agrovilas e Vilas Piscatórias em todas as províncias, para colocar à disposição das famílias mais vulneráveis", explicou.

Para o economista Augusto Fernandes, a criação da Bolsa de Imóveis vai permitir que as comissões de moradores ou condóminos possam contratar empresas de construção, para pavimentação das ruas dos bairros informais e realizar outras benfeitorias.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Corredor do Lobito revitaliza sector turístico

Massoxi Paxe

A nova dinâmica promovida no Corredor do Lobito vai reforçar a integração económica entre Angola e os países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), através do sector do Turismo, bem como desenvolver áreas pouco exploradas.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, em Luanda, o docente universitário António Quino considerou que o projecto poderá contribuir para o desenvolvimento da região, criando oportunidades de emprego, bem como estimular o crescimento sustentável desta zona.

Disse que com a passagem regular de comboios de Angola à República Democrática do Congo (RDC), através do referido corredor, haverá um impulso significativo para a economia angolana e regional.

Segundo o docente, o pleno funcionamento desta via vai ajudar no aumento das trocas comerciais entre os dois países, permitindo a exportação, a importação de produtos com maior eficiência e menor custo, nomeadamente o desenvolvimento de zonas industriais ao longo do corredor, com a instalação de empresas que se beneficiem da logística aprimorada.

Neste sentido, disse, as agências de turismo podem pensar em estratégias inovadoras, desde pacotes personalizados que atendam às necessidades e os interesses específicos dos clientes, investimento em tecnologia, passando por oferecer políticas ligeiras de cancelamento e remarcação, além de apostar na análise de dados e tendências de viagens para prever preferências em caso de procura.

Com a revitalização da linha ferroviária desta área, podem desenvolver pacotes turísticos que incluam viagens de comboio, garantindo aos turistas uma experiência única de paisagens e cultura ao longo do trajecto.

Neste sentido, as agências do sector podem aproveitar as potencialidades do corredor para desenvolver e criar roteiros personalizados, que incluam viagens de comboio para passageiros regulares, empresários, potenciais investidores, ambientalistas, pesquisadores, compradores, etc., propiciando visitas a atracções históricas e culturais ao longo do corredor, e experiências gastronómicas locais.

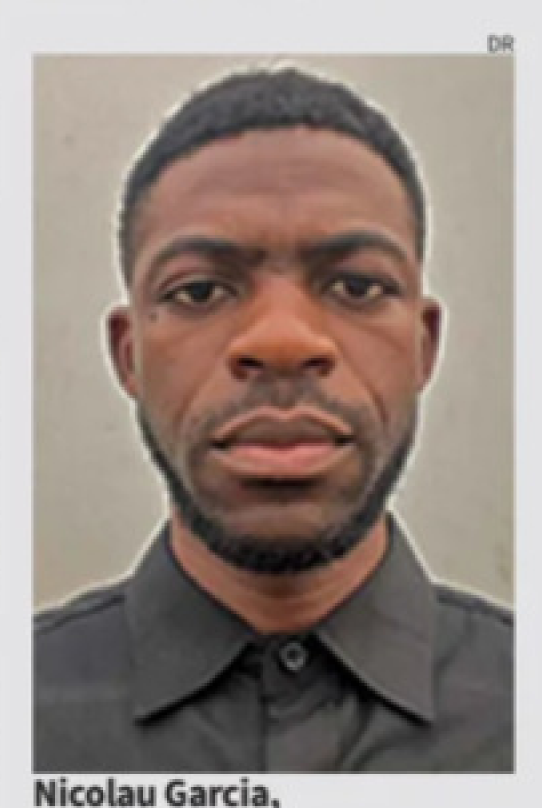
Para o académico, seria fundamental oferecer incentivos fiscais, como redução

DR



António Quino, docente universitário

DR



Nicolau Garcia, gestor turístico

ou isenção de impostos às empresas para acelerarem o crescimento e o desenvolvimento da região.

Apesar das oportunidades significativas para o desenvolvimento do turismo, obstáculos como a fraca atractividade de preços de produtos e serviços, falta de hotéis, qualidade e a disponibilidade de transporte interno, segurança dos turistas e melhoria da qualidade dos serviços turísticos precisam ser superados para maximizar o potencial do corredor.

Marketing turístico

O gerente da agência de turismo Pure and Authentic Tourism, Nicolau Garcia, classificou o Corredor do Lobito como favorável para o sector, tendo acrescentado que a infra-estrutura servirá de oportunidade para se conhecer mais as regiões não exploradas do país.

Para Garcia, com este projecto as agências de viagens devem apostar mais em *marketing* turístico para atrair turistas nacionais e estrangeiros para o país.

Quanto à passagem regular de comboios de alto luxo no país, disseque isso desenvolve a economia local, bem como melhora os serviços, oferece mais empregabilidade e competitividade, tanto no sector do turismo, quanto na agricultura e transportes.

As agências de turismo devem aproveitar o potencial do Corredor do Lobito para atrair turistas nacionais e internacionais para o litoral e interior de Angola.

QUARTO TRIMESTRE

Fazenda Vinevala prevê desbravar 10 mil hectares

Ana Paulo

A Fazenda Vinevala prevê encerrar o Ano Agrícola 2023-2024 com uma área cultivada de 10 mil hectares, dos quais 7.500 já foram desbravados e semeadas várias culturas.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, o produtor Alfeu Vinevala, produtor da fazenda, disse que as acções que vão ser realizadas no último trimestre da campanha agrícola, até Outubro do corrente ano, poderão contribuir para se alcançarem resultados positivos nas culturas de milho, trigo, feijão, batata-rena, entre outros.

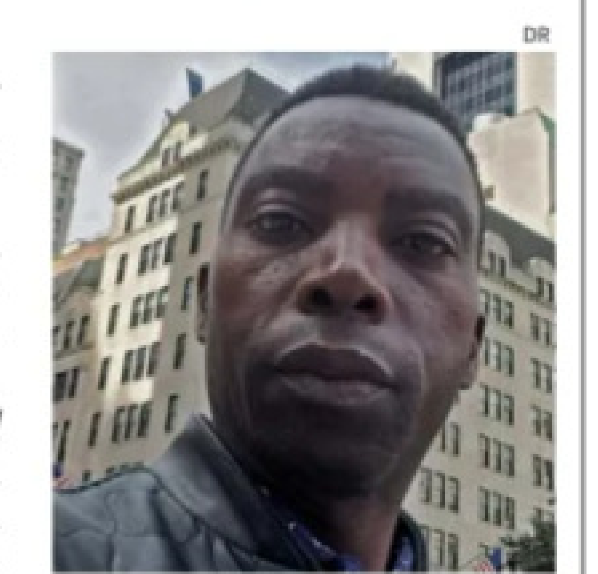
Com os bons resultados da campanha, segundo garantiu o produtor Alfeu Vinevala, a fazenda tem reservas de produtos suficientes para abastecer o mercado local.

Quanto às reservas, Alfeu Vinevala informou que constam nos armazéns da fazenda mais de mil toneladas de milho, mais de três mil toneladas de trigo, mais de 200 toneladas de feijão, e de outros produtos fundamentais para a mesa da população.

"O nosso foco é manter o armazém abastecido com produtos do campo, uma forma de prevenção para qualquer eventualidade, sobretudo garantir o alimento à mesa das famílias locais e das zonas adjacentes da província do Bié", sublinhou, depois de frisar que a meta da Fazenda Vinevala é ultrapassar o dobro da produção, e para que tal facto seja uma realidade, disse que estão a ser trabalhados novos campos de cultivo no município do Andulo.

Anunciou que a Fazenda Vinevala retomou a produção de batata-rena, tendo sido cultivados 50 hectares com uma previsão de colheita de 1.500 toneladas, cuja safra terá início em Novembro.

"A quantidade de produção vai permitir abastecer em grande escala o país até


DR

Produtor Alfeu Vinevala

Dezembro do corrente ano", garantiu Alfeu Vinevala, que reconheceu que o resultado alcançado é resultante do apoio moral e material do Governo, empresas públicas e sector privado.

Para a próxima campanha agrícola 2024-2025, Alfeu Vinevala defende que as acções não cumpridas este ano sejam mantidas como prioridade.

Uma das principais prioridades, destacou o produtor, são as infra-estruturas que podem incentivar os produtores a colherem em grande escala.

Ganhos

O empresário agrícola deu nota positiva ao surgimento do Observatório Nacional que vai monitorar a segurança alimentar, um projecto futuro do Governo.

Segundo o produtor, "cultivamos de tudo um pouco, temos de nos unir, e todos caminharmos juntos para atingirmos a segurança alimentar que o Executivo almeja como meta".

Alfeu Vinevala sublinhou que, embora o Ano Agrícola esteja na recta final, os camponeses, apesar de registarem alguns constrangimentos, acreditam que os resultados podem ser considerados positivos. "Da parte do Governo foram acautelados os estímulos, insumos e material às famílias camponesas, para que a produção registasse sucessos, mesmo não atingindo as metas preconizadas", sublinhou.

REACÇÕES ÀS INICIATIVAS DO CONSELHO DA REPÚBLICA

Empresários nacionais valorizam o Observatório de Monitorização

Operadores do sector Agro-alimentar consideram a medida acertada, tendo em linha de conta os inúmeros desafios existentes e a projecção da existência de reserva interna

VIGAS DA PURIFICAÇÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO



O Executivo tem estado a implementar acções que estão a contribuir para o crescimento da agricultura

LUÍS DAMIÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Vice-presidente da UNACA, José Luís, falou do projecto

VIGAS DA PURIFICAÇÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Presidente da ECODIMA, Raul Mateus, dá nota positiva

Ana Paulo

A implementação de um Observatório Nacional para monitorizar a evolução da Segurança Alimentar e acelerar o alcance das metas definidas no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) será exequível se houver a intervenção de todos os actores do sector produtivo, com destaque para a Agricultura e a Indústria.

Neste contexto, o vice-presidente da Confederação das Associações de Camponeses e Cooperativas Agropecuárias de Angola (UNACA), José Luís, defende que, além do Observatório, o Executivo deve também implementar o Comité sobre a Segurança Alimentar e Nutricional, um processo que deve ser criado no quadro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Segundo José Luís, a nível de África, Angola é um dos poucos Estados do grupo de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) que não tem ainda o Comité de Segurança Alimentar e Nutricional implementado.

"A minha dúvida sobre a criação deste Observatório, é se ele vai substituir o Comité de Segurança Alimentar e Nutricional ou se é algo paralelo", aferiu.

O Comité de Segurança Alimentar e Nutricional, esclareceu José Luís, está relacionado com a própria segurança nacional e *stocks* que cada país deve ter enquanto membro da CPLP, um processo mais vasto. "Estamos a falar deste caso, e quiçá um dia podemos evoluir para a soberania alimentar, um outro processo à parte", frisou José Luís.

Em relação à agricultura familiar, José Luís reconhece que o Executivo tem feito um grande esforço nos últimos tempos, apoiando a classe camponesa no grande desafio de aumento e diversificação da produção nacional com a criação de incentivos.

Por outro lado, a nível das estruturas, quer seja do Executivo, quer seja da sociedade, pouco se fala da UNACA, "mas sem sermos pronunciados, estamos a trabalhar e mobilizar, sensibilizar e incentivar a classe camponesa no cultivo, apesar das grandes dificuldades".

Intervenção dos especialistas

O presidente da Associação de Empresas de Comércio e Distribuição Moderna de Angola (ECODIMA), Raul Mateus, defende que a decisão da implantação do Observatório é bem-vinda, mas deve ter a participação de especialistas, cidadãos com conhecimento sobre a questão.

Se no processo forem postos cidadãos que não dominam o sector, segundo Raul Mateus, o programa pode falhar. "No que toca à garantia da cesta básica com a produção nacional, temos já mais 50 por cento da produção nacional nas prateleiras das grandes superfícies", garantiu Raul Mateus, reforçando que para o crescimento desta cifra, no caso do Observatório, deve ter a intervenção de especialistas.

"A iniciativa é excelente, e nós internamente vamos apoiar naquilo que for necessário, darmos o nosso melhor para o bem do país", frisou Raul Mateus. Reforçou que o mais importante é que todos os programas que são desenvolvidos pelo Governo visam garantir que a população não passe fome e tenham todos oportunidades no acesso à cesta básica.

Outro aspecto também importante para Raul Mateus é a questão da Merenda Escolar, um processo para a motivação dos mais novos irem às aulas, porque sabem que lá terão uma refeição.

ENQUADRADA NOS FESTEJOS DOS 66 ANOS DO MUNICÍPIO

Expo-Matala destaca sucesso da lavoura do arroz

Estanislau Costa | Lubango

Quarenta e cinco milhões de kwanzas é o valor que as cooperativas agrícolas, associações de camponeses, empresários e jovens empreendedores de diversas áreas arrecadaram durante as trocas comerciais e criação de novos negócios na Expo-Matala/2024, que decorreu de 23 a 25 deste mês.

Entre os produtos mais concorridos, o destaque vai para o arroz produzido na fazenda agrícola Olombi Agronegócios, batata-rena e tomate com a marca dos produtores filiados na cooperativa 1º de Maio, bem como as leguminosas, que atraíram clientes não só da circunscrição em referência, como também do Huambo, Lubango, Menongue e Ondjiva. O director de projectos da Fazenda Agrícola Olombi, Paulo Grão, enalteceu a promoção do certame pelas autoridades do município da Matala, por dar oportunidade aos produtores agro-pecuários da região de promover os resultados da lavoura e da criação de animais diversos.

A empresa agrícola aproveitou a Expo-Matala/24 para apresentar o sucesso da lavoura de arroz, resultados positivos alcançados até ao

DR



Feirantes de seis municípios da Huíla mostram potencialidades locais

momento e projectos para a extensão do cultivo em novos espaços não só da circunscrição, mas noutras zonas do país, com canais de irrigação. "Projectamos a nossa marca aos feirantes, de modo a preferirem o arroz nacional comercializado a preços módicos", disse.

Já a cooperativa agrícola 1º de Maio, tida como a maior produtora de batata-rena da região Sul, continua a desenvolver acções para penetrar noutros mercados do Centro e Leste do país, segundo o presidente da agremiação, Victor Fernandes, tendo revelado que a produção dos filiados já superou as 3.000 toneladas de batata-rena e igual número de cebola.

Empenho dos produtores

O administrador municipal da Matala, Manuel Machado Quilende, considerou positiva as trocas comerciais realizadas na Expo-Matala/24, assim como as parcerias feitas entre produtores e comerciantes.

"O município da Matala possui condições para desenvolver a agricultura à escala industrial, daí a importância da feira na atracção de novos investidores", vincou.

A Expo-Matala, que decorreu no âmbito dos 66 anos da existência da circunscrição, contou com expositores dos municípios de Quipungo, Jamba, Caconda, Cuvango e Chipindo.



EDITORIAL

Núcleos de Direitos Humanos nas escolas

Angola aderiu, com a oportuna ratificação e sem reservas, aos principais Tratados de Direitos Humanos adoptados sob a égide das Nações Unidas e praticamente todos os Tratados de Direitos Humanos admitidos no quadro da União Africana, além da disposição constitucional que acolhe Convenções e Tratados Internacionais, com a aplicabilidade prática, nos termos da Constituição e leis em vigor. Logo, a questão dos Direitos Humanos em Angola constitui um tema incontornável não apenas na abordagem, mas da aplicação prática no dia-a-dia dos cidadãos, razão pela qual importa a sua observância, cultivo e promoção .

Precisamos de fazer dos Direitos Humanos um costume e prática permanentes para sermos dignos dos desígnios constantes na Constituição que visam a transformação de Angola numa República soberana e independente, baseada na dignidade da pessoa humana e com o objectivo fundamental da construção de uma sociedade livre, justa, democrática, solidária, de paz, igualdade e progresso social.

A iniciativa do Ministério da Justiça dos Direitos Humanos (MINJUSDH) em incentivar à criação de núcleos nas escolas peca por tardia, na medida em que há muito que urge cultivar, em tenra idade, valores e princípios ligados aos direitos.

Diz-se, com toda a sabedoria longeva e popular, que "é de pequeno que se torce o pepino", uma asserção comprovadamente certa e que nos remete para a experiência que se quer com a iniciativa do MINJUSDH.

Anunciado pela secretária de Estado para os Direitos Humanos, Ana Celeste Januário, vai ser uma experiência cujos frutos vamos colher, na medida em que a geração mais nova vai ser capaz de crescer com níveis de conhecimento consentâneos com a democracia e Estado de Direito.

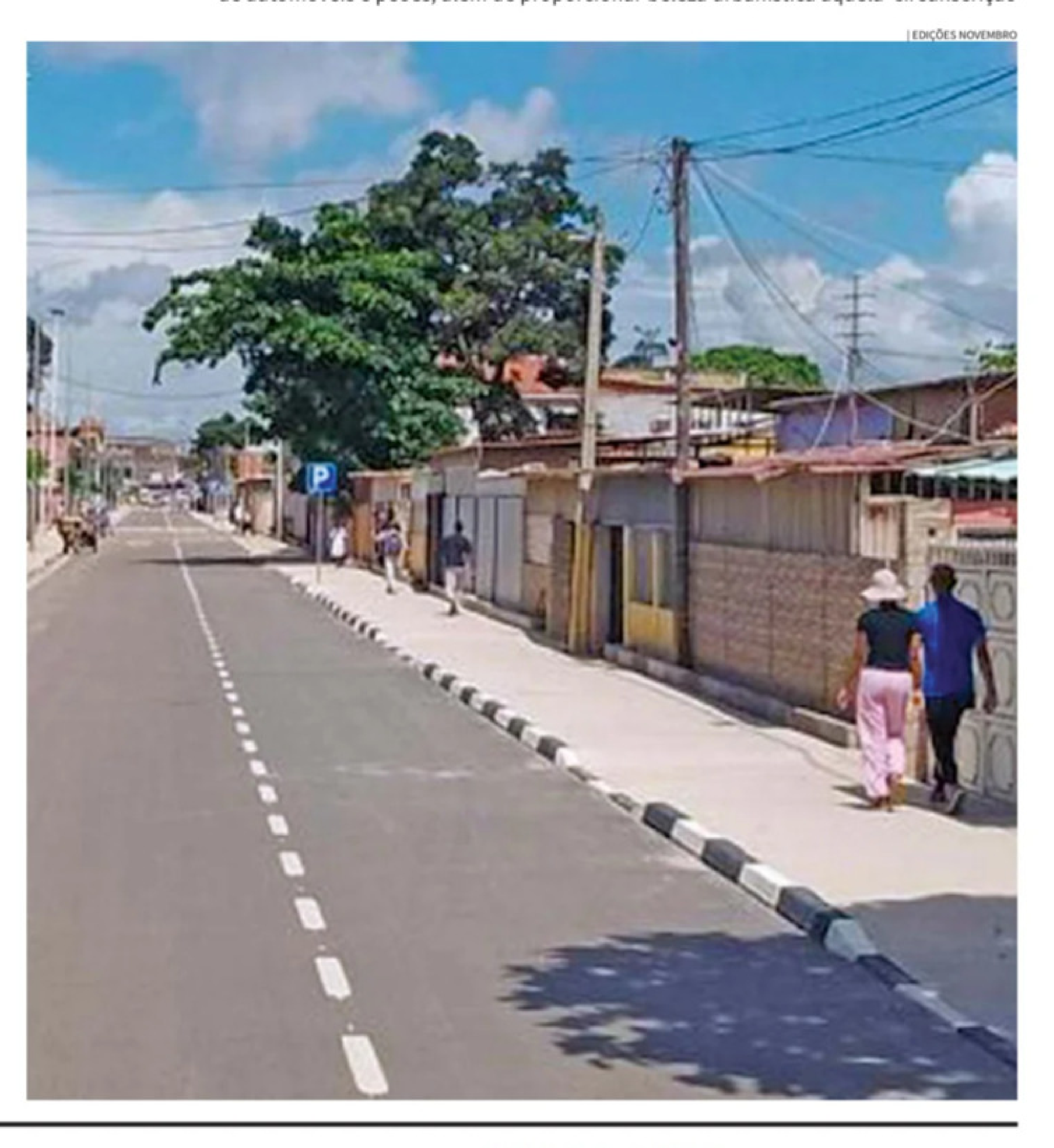
"Para nós é importante que os alunos, já a partir do Ensino de Base, conheçam os Direitos Humanos", defendeu a responsável, um desiderato que vai aumentar a consciencialização sobre os direitos, deveres que, por vez, terão impacto na promoção da cultura do respeito. E mais do que a criação de núcleos dos Direitos Humanos nas escolas, a começar com os alunos do Ensino de Base, é preciso que se dê vida aos órgãos.

Acreditamos que vai ser bom para as escolas, para os alunos, professores e demais funcionários que intervêm no Sistema de Ensino, um passo que, tal como se pretende, ajudará a cumprir com os desafios elencados na Estratégia Nacional dos Direitos Humanos. Está plenamente ao nosso alcance começar com pequenas, mas significativas diligências, com o apoio institucional e empenho de cada um de nós para que os direitos humanos sejam tão importantes como os outros valores e princípios pelos quais lutamos todos os dias.

IMAGEM DO DIA

No âmbito do Programa de Requalificação dos Bairros de Luanda, grande parte das vias de acesso ao bairro Popular beneficiou de intervenção, o que trouxe melhorias significativas na circulação de automóveis e peões, além de proporcionar beleza urbanística àquela circunscrição

| EDIÇÕES NOVEMBRO



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Drumond Alcides Jaime Mafuta
(presidente)

ADMINISTRADORES EXECUTIVOS
Cândido Bessa Receado
António Samuel Eduardo
Joaquim Pedro Zua Quicuca
Eunice Carla Teixeira Moreno

ADMINISTRADORES NÃO EXECUTIVOS
Guilhermino da Costa Alberto
Victória Quintas

Jornal de Angola

DIRECTOR:
Drumond Jaime

DIRECTORES-ADJUNTOS:
Cândido Bessa e Guilhermino Alberto

DIRECTOR EXECUTIVO:
Pereira Santana

DIRECTORES EXECUTIVOS-ADJUNTOS:
António Cruz
e Bernardino Manje

PÁGINAS ESPECIAIS:
Fonseca Bengui (Editor)

EDITORIAS:
POLÍTICA:
Adelina Inácio (Editora),
Edna Dala e Paulo Caculo (Sub-Editores), Yara Simão,
Nilza Massango, César Esteves, Elizandra Major,
António Gaspar, Mazarino da Cunha e Pedro Ivo

OPINIÃO:
Faustino Henrique (Editor)

SOCIEDADE:
Adriano de Melo (Editor),
André da Costa, Manuela Gomes,
André Sibi, Alexa Sonhi, César André, Edivaldo Cristóvão,
Alberto Quiluta, Carla Bumba,
António Cristóvão, Celeste de Melo,
Engrácia Francisco e Jurelma de Castro

ECONOMIA:
Isaque Lourenço (Coordenador),
Adérito Veloso (Editor), Vânia Inácio,
Pedro Peterson (Sub-Editores), Pedro Narciso
Ana Paulo, Kátia Ramos, Hélder Jeremias

DESPORTO:
Honorato Silva (Cooordenador), Anaximandro
Magalhães (Editor), Teresa Luís (Sub-Editora),
Armindo Pereira, Job Franco e Elsa Arroz

CULTURA:
Gaspar Micolo (Cooordenador),
Matadi Makola (Coordenador-Adjunto),
António Bequengue (Editor), Roque Silva, Manuel Albano
e Analtino dos Santos (Sub - Editores),
Amilda dos Santos e Mário Cohen

FIM-DE-SEMANA:
Isaquiel Cori (Editor) e Pereira Dinis

PROPRIEDADE
Edições Novembro, E.P.

SEDE:
Rua Rainha Ginga, 12-26
Caixa Postal 1312 - Luanda
Redacção: 222 020 174
Telefone geral (PBX): 222 036 578/9
E-mail: redaccao@jornaldeangola.ao
www.jornaldeangola.ao
Telegramas: Proangola

FOTOGRAFIA:
Santos Pedro (Editor),
Contreiras Pipa (Sub-editor),
Rafael Tati, Dombele Bernardo, João Gomes,
Maria Augusta, Paulo Mulaza, Armando Costa e Arsénio Bravo

DIRECTORES PROVINCIAIS:
Adão Diogo (Lunda-Sul),
José Bule (Cabinda),
João Luhaco (Namibe),
Manuel Fontoura (Cuanza-Norte),
Casimiro José (Cuanza-Sul),
António de Brito (Bengo),
Arão Martins (Benguela),
Manuel Sampaio (Lobito),
Francisco Curihingana (Malanje)
Estácio Simão Camacete (Huambo),
José Chaves (Andulo),
Fernando Cunha (Bié),
Estanislau Costa (Huíla),
Armando Sapalo (Lunda-Norte),
Víctor Mayala (uíge),
Jaquelino Figueiredo (Zaire),
Fula Martins (Soyo),
Carlos Paulino (Cuando Cubango),
Quinito Kanhameni (Cunene),
Samuel António (Moxico)

PAGINAÇÃO E ARTE:
Adilson Santos (Editor), Luquemba Pedro, Tomás Cruz e Damião Cavinda (Sub-editores), Eugénia Victor, Augusta Lucéu, Noé Pungue, Maria Messeles, Alberto Bumba, Inês Quingando, Maria Semedo, António Saldanha, Henrique Faztudo, Raúl Geremias, Ana Paula Dias, Isabel Fragão, Yolanda Sousa, André Batalha, Josemar Manuel, Amorinho Almeida, Eliandro Ramos, José Ricardo e Augusto António

CARTOON E ILUSTRAÇÃO:
Armando Pululo e Casimiro Pedro

COPY DESK:
Paulo de Carvalho (Editor),
Carlos Chipema, António da Silva,
Augustavo Sembissa, José Filipe, Luís de Almeida,
Arsénio Chilala e António D. dos Santos

O *Jornal de Angola*
utiliza os serviços da ANGOP, AFP, Reuters, EFE e Prensa Latina

PUBLICIDADE:
(+244) 937 550 262
(+244) 949 770 006
e-mail: publicidade@jornaldeangola.com

FALOU & DISSE

A fuga de quadros e o seu impacto no país

A formação de quadros foi sempre uma prioridade no país, desde a independência aos dias de hoje. Actualmente, muitos quadros formados dentro e fora do país, praticamente a custo zero, porque o Estado concedeu milhares de bolsas de estudo, deixam o país ou sequer regressam. É a fuga de cérebros. O *Jornal de Angola* ouviu os leitores sobre o que pensam do assunto.

| EDIÇÕES NOVEMBRO



JOAQUIM CAIOMBO
Profissão: Pedagogo
Morada: Kilamba

A "fuga de quadros" refere-se à emigração de profissionais qualificados em busca de melhores oportunidades fora de Angola. Os jovens angolanos vêem a emigração como uma solução diante das dificuldades de encontrar emprego no país. Este fenómeno, contudo, impacta negativamente no crescimento económico de Angola, afectando o seu desenvolvimento a longo prazo.



MITYANO FRANCISCO
Profissão: Especialista em Políticas Públicas e Governação Local
Morada: Samba

A fuga de quadros em Angola é uma questão que afecta diversos sectores da sociedade. Este fenómeno, caracterizado pela emigração de profissionais qualificados em busca de melhores oportunidades, remete-nos a um debate profundo sobre as condições de trabalho, a valorização do mérito e a colocação adequada dos talentos.



MANUEL AFONSO
Ocupação: Estudante
Morada: Mutamba

É importante destacarmos a expressão "profissionais altamente qualificados" para se ter noção de que não se trata de qualquer tipo de emigração e da gravidade da situação, pois é evidente que este facto, ano após ano, se tem tornado uma grande preocupação. Há um número considerável de indivíduos que deixa o país para, supostamente, ir à procura de melhores condições. São opções que eu respeito, mas isso afecta o desenvolvimento do país.


Jornal de Angola

ANÁLISE



Ângelo Kalopa Kalañge *

Os desafios da ética e de *compliance* nas organizações

Vivemos num mundo de muitas contradições onde a ciência e a tecnologia atingiram o seu ponto mais alto o que é uma conquista digna de reconhecimento, mas os valores continuam em queda no seio de muitas famílias, escolas, igrejas, empresas e organizações não empresariais, em suma, na sociedade em geral, tanto para os países considerados mais desenvolvidos, assim como os em via de desenvolvimento, lamentavelmente.

O ponto de partida da nossa reflexão tem a ver com a premissa do grande filósofo alemão Emmanuel Kant: "o homem é um ser heterónomo porque está sujeito a cumprir as normas externas ou alheias à sua vontade e autónomo, por possuir a liberdade de pensar, escolher e fazer as coisas sem coação na vida sócio-organizacional".

Candeloro, Rizzo e Pinho na sua obra: Compliance 360º: riscos, estratégias, conflitos e vaidades no mundo corporativo (2012), definem compliance do verbo inglês to comply = cumprir, como sendo o conjunto de regras, padrões, procedimentos éticos e legais que uma vez definido e implantado será a linha mestra que orientará o comportamento da instituição no mercado em que actua, bem como as atitudes de seus funcionários, de modo a controlar os riscos de compliance a que sujeitam as instituições no curso das suas actividades.

A reflexão sobre a ética e o compliance, pressupõe o envolvimento de quatro campos ou áreas fundamentais na vida do homem: a Educação, o Direito, a Deontologia e a Diceologia. A Educação tem o papel de moldar a conduta do homem na base dos valores necessários à vida como: o respeito, a lealdade, a transparência, a obediência, o cumprimento de normas e de orientações que os desafios da vida social e organizacional impõem. O Direito regula o comportamento da vida do homem em sociedade, socorrendo-se do uso da força para manter a ordem sempre que for necessário.

Ao passo que, a Deontologia enquanto tratado sobre os deveres e a Diceologia tratado sobre os direitos, têm a função de socializar o homem/profissional para que a sua conduta seja flexível e permissível à coabitação entre os direitos e deveres de cada sujeito, constituindo assim, pilares de sustentabilidade e desenvolvimento colectivo.

Ao que tudo indica, uma mente que não foi moldada e educada a partir da família com o suporte de outros agentes de socialização (escola, igreja, meios de comunicação social e organizações da sociedade civil), para o respeito pela dignidade de outrem, à obediência e no cumprimento das normas que regem a vida social, dificilmente está preparada para atender a demanda da ética e do compliance na cultura de uma organização.

Os profissionais de uma organização têm o dever de observar as normas que regem a vida social e organizacional, adequando a sua conduta em princípios consagrados pelos padrões sociais como sendo correctos do ponto de vista ético e moral. Neste contexto, afirma-se que a ética e o compliance, possuem uma relação dialéctica que visa institucionalizar a cultura de obediência às normas e de integridade na conduta e prestação de serviços de interesse colectivo.

Sem a cultura de ética no mundo organizacional, a prática de compliance torna-se uma utopia, uma vez que ambos os elementos se complementam mutuamente. Nesta conformidade, Manzi (2008), destaca os seguintes elementos fundamentais de um programa de *compliance*: desenvolver o código de ética da organização, desenvolver os profissionais na capacidade de lidar com dilemas éticos, criar canais de identificação de condutas não éticas e possibilitar a discussão de dilemas éticos.

O *compliance* tem a função de estimular o cumprimento da lei, a interiorização e externalização de valores morais e éticos nas atribuições organizacionais para o bem do cidadão e da sociedade. Toda a exigência de normas internacionais existentes como por exemplo, a ISO 17000, referente à avaliação de conformidade, concorrem para o mesmo propósito.

Refere-se ainda que, a inobservância das práticas de compliance e de princípios éticos e morais sobretudo nas organizações do nosso tempo e contexto, constitui uma das principais causas da propagação de escândalos, corrupção, desgaste de imagem, fracasso dos objectivos organizacionais e inviabilização do progresso das sociedades com impacto nefasto para a vida dos cidadãos.

Portanto, é preciso que a lei continue a fazer o seu papel natural de regular comportamentos dos homens em sociedade e no mundo organizacional, assim como responsabilizar os prevaricadores por um lado, e por outro, que os agentes de socialização trabalhem na educação das mentes para a cultura de integridade e obediência, de tal sorte que o binómio ética-compliance, contribua de forma positiva para a edificação de uma cultura de probidade pública em prol do progresso social e organizacional.

Docente universitário, palestrante e escritor



CITAÇÕES

"Quando falamos em escravatura, é difícil não pensarmos nos europeus, que superlotavam os porões dos navios de homens levados de África contra a sua vontade e que foram colocados à venda de forma desumana e cruel por toda a América"

Genilson Costa
Chefe de Departamento da Área Cultural da Direcção Provincial do Cuanza-Norte

"É preciso transformar o processo de alfabetização numa tarefa de todos, de forma a termos, no futuro, mais pessoas alfabetizadas nas comunidades, em especial as mulheres"

Mara Quiosa
Governadora do Cuanza-Sul, defendendo o fomento do processo de alfabetização

"É uma plataforma que executa todos os serviços administrativos de uma empresa normal, contando com o apoio do Instituto Nacional de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (INAPEM), especialmente na área da Literacia Digital", disse a gestora.

Emília Dias
Co-fundadora do projecto "Bus Center", uma iniciativa que visa a promoção da cultura empreendedora nas comunidades

"Os gestores devem entender que a maior força de uma empresa são as pessoas e não existe uma organização sem pessoas. As pessoas não são só o trabalho, devem ser olhadas de forma holística, do ponto de vista pessoal, social, emocional e espiritual, para que o gestor possa perceber que não se deve exigir só trabalho, uma vez que, para além de ser trabalhador, ele é pai, mãe e tem outras responsabilidades. Os gestores devem criar políticas internas de gestão do pessoal voltadas para a saúde mental"

Kátia Tavaresp
Psicóloga clínica, durante a palestra para os trabalhadores da Edições Novembro sob o tema "O assédio sexual no local de trabalho"

PRAÇA DA REPÚBLICA



Ismael Mateus

A iniciativa do MPLA de diálogo directo com as bases

A iniciativa do MPLA de realizar um encontro entre o seu líder e os responsáveis pelos comités de acção convocanos para uma reflexão sobre a importância das bases partidárias no nosso sistema político.

A vitória eleitoral, a que os partidos aspiram, está directamente relacionada com o funcionamento e com as dinâmicas das estruturas de base. Graças ao trabalho dos comités de acção, o MPLA enfrentou nas Eleições de 2022 um clima de grande adversidade política, mas ainda assim, venceu em 15 das 18 provincias e em 140 dos 164 municípios, tendo a UNITA ganho em Luanda, o maior círculo eleitoral do país. Mais do que em 2022, a próxima disputa eleitoral vai depender da capacidade de mobilização e da actuação das estruturas de base dos dois partidos.

Os partidos políticos são importantes instituições da nossa matriz de sociedade, visto que eles aproximam a relação e o diálogo entre os representantes dos representados. Eles surgem da necessidade dos cidadãos encontrarem meios de defesa dos seus interesses na arena pública.

Decorre então daí um processo de identificação entre o projecto partidário e os cidadãos eleitores que votam nele. Quem aceita participar neste tipo de organizações deixa de ser apenas simpatizante e torna-se membro. São os ideais comuns desses membros que formam os partidos e conformam o seu projecto político que depois se reflecte no seu programa de Governo.

Um eventual distanciamento ou desfasamento entre os dirigentes de topo e as suas bases equivale a uma maior dificuldade de aceitação das ideias políticas de um partido e do seu próprio projecto de país.

Fragiliza a capacidade de traduzir as aspirações e necessidades dos cidadãos em leis e medidas de governação.

A amplamente anunciada reunião entre o presidente do MPLA e os coordenadores das estruturas de base inaugura uma nova era da disputa eleitoral nos principais partidos do país, onde era regra o uso das estruturas de base como meros veículos da orientação vertical sobre o vem do topo do partido.

O carácter estratégico desta reunião extravasa o MPLA na medida em que inaugura a participação activa das estruturas de base na definição da estratégia eleitoral, no reforço da democracia interna, dando assim início a um processo de revigoramento do papel das estruturas de base para a luta política do quotidiano e próximas disputas eleitorais.

Esperemos que, depois disso, passe a ser comum as lideranças de topo dos nossos partidos políticos, antes de definirem estratégias, auscultarem directamente as expectativas, visões, as preocupações e dificuldades daqueles que fazem a advocacia do sentimento dos cidadãos eleitores e exprimem a vontade popular sobre os principais temas da actualidade política nacional como autarquias, diálogo entre as lideranças, governação do país, e democracia interna.

No caso específico do MPLA, esse encontro ainda tem um simbolismo maior face, por um lado, a um período de contestação e baixa popularidade que o Governo e o partido no poder têm enfrentado desde 2019 e, por outro, face, também, às divisões internas decorrentes da estratégia de combate à corrupção, nepotismo e ganância de antigos dirigentes.

O encontro pode simbolizar um reconhecimento à coragem e sacrifício destes militantes do MPLA que são os que, na linha da frente, dão a cara junto dos cidadãos.

Perante uma situação económica extremamente difícil, com diminuição do poder de compra e outros problemas sociais decorrentes, não é nada fácil o trabalho de mobilização e captação de novos membros sobretudo nas comunidades.

Os responsáveis do CAP estão verdadeiramente num beco sem saída. Eles dão a cara junto dos cidadãos, enquanto os dirigentes nacionais (secretários e directores do partido) evitam os debates públicos e as grandes entrevistas para defesa do projecto político.

A advocacia feita pelos Comités de Acção em nome dos cidadãos não é suficientemente ouvida e, muitas vezes, as decisões políticas criam embaraços junto dos eleitores, sem que ninguém se junte a eles para ajudar a "engolir o sapo". É frequente entre esses militantes de base o sentimento de que servem de "andaime" para os novos dirigentes, ou seja, que se usam deles para subir e, depois, são descartados.

No caso da UNITA, a situação também não é melhor.

Tendo o seu maior rival político feito essa viragem para o diálogo directo com as bases, não resta outra alternativa senão seguir o exemplo. Não sendo poder, o maior desafio que as bases da UNITA enfrenta é a ansiedade dos seus membros pelo alcance do poder, sobretudo para uma velha geração que aspira isso desde os velhos tempos da Jamba. Para além da longa espera, ainda vêem os lugares de topo a serem ocupados por militantes de outros partidos.

Os responsáveis do CAP estão verdadeiramente num beco sem saída. Eles dão a cara junto dos cidadãos, enquanto os dirigentes nacionais (secretários e directores do partido) evitam os debates públicos e as grandes entrevistas para defesa do projecto político. A advocacia feita pelos Comités de Acção em nome dos cidadãos não é suficientemente ouvida

■ PROCEDIMENTO ANTICONCEPCIONAL MASCULINO

DR

Vasectomia é desconhecida como método de planeamento familiar

O processo, que ficou mais conhecido em Angola por causa do escândalo envolvendo pastores da antiga Igreja Universal do Reino de Deus, consiste na interrupção do canal pelo qual os espermatozóides passam ao sair dos testículos, impedindo a fertilização

Celeste de Melo

O planeamento familiar é uma peça-chave no processo de regulação da família. Geralmente, é feito apenas pelas mulheres. Porém, o processo, também, pode ser aplicado aos homens, por meio da vasectomia, um método ainda pouco conhecido em Angola e rejeitado pelas pessoas entrevistadas pelo *Jornal de Angola*.

Yuri Bongo, empresário, de 34 anos, natural de Luanda, apesar de já ser pai e ter conhecimento sobre a vasectomia, disse que não se submeteria ao procedimento, afirmando não haver nada melhor do que o privilégio de ser chamado de "pai".

Por sua vez, Inocêncio Kiala, 52 anos, funcionário público, pai de seis filhos, referiu que embora a vasectomia seja reconhecida como um dos métodos de contracepção, utilizado no planeamento familiar e recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), não faria tal procedimento, por questões religiosas e culturais. A Bíblia, argumentou, condena a prática e, em África, filho é sinónimo de riqueza e de virilidade masculina.

"A minha religião não permite realizar o procedimento. Podemos utilizar outros métodos contraceptivos, mas laquear as trompas não. Por outro lado, há a questão cultural, a nossa sociedade não está preparada para isso. Para nós, ter muitos filhos é símbolo de riqueza", sublinhou.

Domingos Matamba, natural de Benguela, 26 anos, diz nunca ter ouvido falar do procedimento, até surgir o escândalo envolvendo pastores da antiga Igreja Universal do Reino de Deus. Depois de ter conhecimento sobre o assunto, ainda assim, não se submeteria ao procedimento.

"Não aprovo esse procedimento como um método contraceptivo, mas se for um por causa de um problema de saúde, em que seja o único jeito para salvaguardar a minha saúde, aí sim", acentuou.

O entrevistado disse que não condena quem realiza tal procedimento, mas acha que os especialistas na matéria deveriam criar campanhas de sensibilização de modo a esclarecer sobre o procedimento, o que é, como funciona e se existem ou não riscos para a saúde reprodutiva masculina.

"Filho é sinónimo de poder e auto-afirmação"

O sociólogo José Ventura, especialista em Política Social, entende que, antropologicamente, o homem africano não tem muita orientação sobre a questão da vasectomia, porque, em África, filho, é sinónimo de poder e auto-afirmação da virilidade do homem.

Adiantou, este pensamento contrasta com a ideia de aderir ao procedimento para evitar ter filhos, uma vez que os filhos têm grande significado para a auto-estima, quer do homem como da mulher.

A literatura, salientou, não condena este acto, por ser uma escolha pessoal, que depende muito das convicções, dos objectivos e da forma como o indivíduo decide viver. "As pessoas têm o direito de escolha e poder de decisão, porém, são condicionadas devido aos valores que construímos enquanto seres antologicamente feitos", disse.



Segundo José Ventura, o indivíduo, de acordo com o conjunto de valores que aprendeu, desde a tenra idade, é formatado, a partir do processo endocultural, a adoptar certas formas de pensar e agir.

Por outro lado, entende que pode haver indivíduos que queiram realizar a vasectomia, mas não o fazem por uma questão de costume. "A questão do planeamento familiar continua a ser vista como uma prática somente feminina", observou.

Culturalmente, disse, passou-se a ideia de que controlar a taxa de natalidade no lar é papel da mulher, atribuindo ao homem a função de progenitor e provedor da família, aquele que busca o sustento, enquanto a mulher era vista como cuidadora do lar. "Deste modo, a decisão do número de filhos foi delegada à mulher, pois se ela não controla pode ter 10 ou mais", frisou.

O sociólogo reconhece que, apesar da evolução da sociedade, existem ainda homens que continuam a colocar a mulher como a principal responsável pelo planeamento familiar. Ainda assim, acrescentou, há também aqueles com a mentalidade mais aberta. "Fruto desta mudança, muitos deixaram de ver o planeamento familiar como uma responsabilidade somente feminina", sublinhou.

"Assim sendo, culturalmente, o africano não adere à vasectomia enquanto procedimento que inibe o homem de procriar, porém, pode haver adesão de forma isolada por este não ser um costume em África", disse.

No país, lembrou, o procedimento ganhou notoriedade muito recentemente devido à situação que houve em volta da anterior Igreja Universal do Reino de Deus.

"A Igreja não aprova tais práticas"



O pastor Sebastião Agostinho, da Igreja Metodista Unida de Angola, afirmou que a igreja procura honrar os preceitos de Deus quanto à questão conjugal, apontando como base da criação do homem e da mulher, para juntos se tornarem uma só carne e poderem se multiplicar.

"A Igreja aceita a união de duas pessoas, desde que haja concordância. Desta junção, espera-se que nasçam frutos. Por isso, é que, em primeiro lugar, não aceitamos casar pessoas do mesmo sexo, pois consideramos isso um impedimento para a procriação", explicou.

Quanto ao procedimento da vasectomia, frisou, é um processo de interrupção da fecundação do homem. "É um método contraceptivo, assim como muitos outros, incluindo os medicamentos para não engravidar. Mas, a igreja não aprova tais práticas".

O pastor menciona como exemplo a história bíblica de "Onam", um homem que interrompeu o coito deixando vazar a ejaculação no chão, o que o levou a ser severamente castigado.

A Igreja Metodista Unida de Angola, frisou, não aplaude este tipo de prática, em que a pessoa interrompe o processo de fertilização para ter mais tempo de prazer sem compromisso.

O homem, continuou, foi feito completo para poder procriar, logo, não pode impedir o projecto de Deus, que é encher a terra e trazer vidas ao mundo.

"Acreditamos que Deus, por intermédio da reprodução masculina, traz pessoas importantes ao mundo. Aprovando a vasectomia, estaríamos a impedir a vontade do Criador", realçou.

O pastor menciona, como exemplo, a história bíblica de "Onam", um homem que interrompeu o coito deixando vazar a ejaculação no chão, o que o levou a ser severamente castigado

"Igreja Católica é contra o procedimento"

O vigário paroquial de São João Calábria, padre Lino Aguiar, disse que, de acordo com o livro de São Mateus, no capítulo 9, versículo 12, os cristãos não devem realizar o procedimento da vasectomia, pois é contra os preceitos bíblicos.

A Igreja Católica não aprova tal prática. "Nem mesmo os padres, sacerdotes que são chamados para viverem em castidade devem realizar o procedimento", adiantou, sublinhando que a Igreja considera a vasectomia pecado.

"A pessoa deve viver a missão tal como Deus o criou, assim como são os párocos e missionários que se assemelham a qualquer outro ser humano e possuem desejos, mas decidem renunciar a tudo pelo Evangelho", argumentou.

Segundo o vigário paroquial, os fiéis que não desejam ter filhos por um período são aconselhados a optar pelo planeamento familiar ou outros métodos contraceptivos, de forma a evitarem uma gravidez indesejada. "A vasectomia não é aprovada pela Igreja, porém, respeitamos o posicionamento de outras religiões que aceitam tal prática", concluiu.



"A pessoa deve viver a missão tal como Deus o criou, assim como são os párocos e missionários que se assemelham a qualquer outro ser humano e possuem desejos, mas decidem renunciar a tudo pelo Evangelho"

CARMEN RODRIGUES, MÉDICA UROLOGISTA



"A vasectomia é irreversível depois de decorridos cinco anos"

Celeste de Melo

A vasectomia é um método anticoncepcional difundido pelo mundo, que se recomenda para pacientes que tenham satisfação em relação ao número de filhos, esclareceu a médica Carmen Rodrigues, urologista do Hospital Geral de Luanda, em entrevista ao *Jornal de Angola*. Segundo a especialista, o procedimento não é realizado em pacientes jovens e sem filhos.

Como funciona a vasectomia?

A vasectomia é um procedimento cirúrgico, no qual se interrompe o canal deferente, pelo qual os espermatozóides passam ao sair dos testículos. Desta forma é impedida a fertilização. O homem fica completamente estéril.

Quando se pode fazer?

Geralmente, as pessoas recorrem a este tipo de cirurgia de forma voluntária, como método anticoncepcional, excepto nos casos em que se realiza por alguma outra patologia congénita ou adquirida.

Como é feita?

Em primeira instância, aplica-se uma anestesia local e identifica-se a localização dos canais que conduzem os espermatozóides dos testículos ao pénis. Uma pequena incisão é feita para cessar o canal. Depois, é cortada uma parte mínima desse canal, que por fim termina com a cauterização do corte, bloqueando o fluxo normal. O corte é fechado com ponto absorvível, sem a necessidade de curativo local, apenas de ser mantido limpo e seco. O paciente só precisa lavar o local da incisão com água e sabão.

Quais são os riscos que podem ocorrer durante e após a operação?

A maioria varia para cada paciente e depende muito dos antecedentes destes, da anestesia usada e da via de abordagem ou da habilidade cirúrgica. Geralmente, é um procedimento rápido, sem grandes complicações durante a cirurgia. O pós-cirúrgico, desde que haja um bom acompanhamento, raramente apresenta alterações como uma infecção local.

O procedimento diminui o prazer sexual?

O procedimento não altera a vida sexual do paciente, assim como não altera a libido, muito menos o orgasmo. O paciente continua a expulsar líquido seminal, porém, sem a presença de espermatozóides.

E em relação à potência sexual do homem?

Não há qualquer interferência na função eréctil, já que os nervos e vasos sanguíneos responsáveis pela ereção do pénis não estão envolvidos na cirurgia da vasectomia.

Afecta a testosterona?

De maneira nenhuma, o procedimento não altera a testosterona. O testículo tem a função hormonal e reprodutiva por separado. Ou seja, é um órgão que consegue realizar ambas funções continuamente. Com o processo cirúrgico, este passa, somente, a acumular os espermatozóides, sem os enviar pelo canal.

E quanto à probabilidade de ter cancro da próstata?

A vasectomia não está relacionada com o cancro da próstata. O cancro é uma doença prostática, que é causada devido aos factores de risco, relacionados com a hereditariedade, hábitos tóxicos, excesso de gordura corporal ou obesidade, avanço da idade, exposição a químicos e radiações.

Quanto tempo após a cirurgia, o indivíduo pode retomar a actividade sexual?

Os critérios variam de acordo aos protocolos, existem médicos que permitem regressar à vida sexual, utilizando preservativo sete dias após a realização da cirurgia. Outros recomendam a retoma da actividade sexual depois de um mês, mas ainda com preservativo. Só é seguro ter relações sexuais, sem protecção após 60 a 90 dias depois da cirurgia. É, igualmente, essencial efectuar um exame de espermograma. Caso no teste o resultado seja azoospermia, significa que o líquido seminal está sem espermatozóides.

Quem pode realizar a cirurgia?

A cirurgia só pode ser realizada por um urologista ou um andrologista.

É reversível ou irreversível?

A operação pode ser reversível mediante uma microcirurgia, dependendo da quantidade de anos em que foi realizada a cirurgia. Caso o indivíduo tenha feito há cinco anos, existe noventa por cento de chance de sucesso, mas, com o passar dos anos, ou seja, em dez anos ou mais, essa possibilidade tende a diminuir, fazendo com que a situação se torne irreversível.

No país já se realiza este procedimento?

O país realiza o procedimento, mediante a solicitação dos pacientes, mas por causa dos tabus são poucos os que chegam às consultas. Desde que regressei ao país, somente recebi um paciente, de nacionalidade portuguesa, que depois preferiu fazer o procedimento num hospital privado. Nunca tive pacientes angolanos. Nas conversas que tenho com alguns pacientes, muitos preferem que sejam as mulheres a cuidar da parte anticoncepcional. Alguns dizem que pensam no futuro, alegando que não sabem se vão continuar com a mesma pessoa. Outros afirmam que querem fazer filhos até morrer.

PUBLICIDADE



DESIGNAÇÃO	SERVIÇO PRÉ-PAGO				SERVIÇO PÓS-PAGO			
Tráfego normal	Normal		Económico		Normal		Económico	
LOCAL	UTT/MIM	KZ/MIM	UTT/MIM	KZ/MIM	UTT/MIM	KZ/MIM	UTT/MIM	KZ/MIM
Fixo-fixo local intra rede	1.05	10.50	0.84	0.40	1.05	10.50	0.84	0.40
Fixo-fixo local extra rede	1.21	12.10	0.97	9.70	1.21	12.10	0.97	9.70
NACIONAL								
Fixo-fixo nacional intra rede	2.10	21.00	1.68	16.80	2.10	21.00	1.68	16.80
Fixo-fixo nacional Extra rede	2.42	24.20	1.93	19.30	2.42	24.20	1.93	19.30
Fixo-Móvel **	2.94	29.40	2.35	23.50	2.94	29.40	2.35	23.50
TRAFÉCO INTERNACIONAL								
Grupo A	13.13	131.30	10.50	105.00	13.13	131.30	10.50	105.00
Grupo B	15.75	157.50	12.60	126.00	15.75	157.50	12.60	126.00
Grupo C	26.25	262.50	21.00	210.00	26.25	262.50	21.00	210.00
Grupo D ***	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

DESIGNAÇÃO	UTT	KZ,	DESIGNAÇÃO	UTT	KZ,
Mudança dentro do mesmo edifício	500	5.000,00	Bloqueamento total das chamadas locais	200	2.000,00
Mudança para outro edifício (mesma rede)	625	6.250,00	Instalação da Extensão	376	3.760,00
Mudança de número (a pedido do cliente)	625	6.250,00	Mensalidade	125	1.250,00
Levantamento e reposição por moti os de obra	1000	10.000,00	Chamada em Espera	Grátis	Grátis
Transferência de assinatura	500	5.000,00	Bloqueamento de chamadas interurbanas	200	2.000,00
Facturação detalhada internacional por folha Impressa	5	50,00	Desvio de chamadas por ocupação	Grátis	Grátis
Despertar digital (programado pelo Cliente)	Grátis	Grátis	Chamada a 3 (Conferência a 3)	Grátis	Grátis
Desvio de chamada por não atendimento	Grátis	Grátis	Desvio de chamadas permanente	Grátis	Grátis

FACTORES INDEPENDENTES DO TRÁFEGO

Activação ou instalação	Assinatura	Activação
625 UTT 6.250.00 UTT	125 UTT 1250,00 UTT	125 UTT 1.250.00 UTT

OPERADORES FIXOS - ACORDOS DE INTERLIGAÇÃO

MS TELECOM
INFRASAT
MUNDO STARTEL
ITELNET / ITA

OPERADORES MóVEIS - ACORDOS DE INTERLIGAÇÃO

UNITEL
MOVICEL
AFRICELL

GRUPO D

NÃO SE APLICA


17 DE SETEMBRO
DIA DO FUNDADOR DA NAÇÃO
E DO HERÓI NACIONAL 2024
COM OS IDEAIS DE NETO,
CONSTRUAMOS UMA ECONOMIA
FORTE E DINÂMICA
GOVERNO DE ANGOLA
mat.gov.ao
(700.065)PIC

CLASSIFICADOS

Atendimento
Rua Rainha Ginga, 18/24 - Luanda
de Segunda a Sexta-feira, das 8h às 15h,
aos Sábados, Domingos e Feriados, das 8h às 14h







Mais informações
Telefones: 937 550 262 / 949 770 006
E-mail: **publicidade@edicoesnovembro.ao**

IMOBILIÁRIO

VENDE-SE



EDIFÍCIO para colégio ou clínica, no Benfica, e uma V7 de luxo, no Condomínio Kuditemo. Telef: 926662211. (8360)C3L-51/60

CASA T3 pronta para morar, em Viana, Rua da Suave, quintal p/ três viaturas,17.000.000,00 kz, negociáveis. Telefone: 923080251. (10692)C3L-1/5

CASAS no projecto fechado, no Sequele, Vila Kativa, com SF 15.000.000,00. Telefones: 926243438, 924026189. (10304)C3L-1/2

VIVENDA V7 no Mussulo, 1.ª linha, c/piscina, campo d/voleibol. Telefones: 923983448, 924623496. (10729)C3L-1/14

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SAÚDE, c/ 60 salas, já em funcionamento. Telefs.: 923983448, 924623496. (10729)C3L-2/14

COLÉGIO com 22 salas no Benfica, a 60m da Via Expressa, 250.000.000. Telefones: 923983448, 924623496. (10729)C3L-3/14

VIVENDA V7 Condomínio Cajueiro, Talatona c/anexo, piscina 700.000.000. Telefones: 923983448, 924623496. (10729)C3L-4/14

VIVENDA luxuosa T3, equipada, Condomínio Jardim de Viana. 200.000.000. Telefones: 923983448, 924623496. (10729)C3L-5/14

APARTAMENTO T3, Condomínio Ginga Cristina, totalmente pago, 1.º andar, 38.000.000. Telefones: 923983448, 924623496. (10729)C3L-6/14

DIVERSOS

VENDE-SE

TERRENO na Nova Urbanização de Cacuaco, vedado, 35/27, a 17.000.000,00. Telefone: 923080251. (10692)C3L-1/5

PICOLÉ e gelados, para festas e todo tipo de eventos. WhatsApp: 912825782. (10692)C3L-1/5

TERRENO 1 hectare, no Sequele, frente à estrada principal, 500.000.000. Telefones: 923983448, 924623496. (10729)C3L-14/14



SNOOKER profissional para venda, compra e manutenção. Telefone: 924242495. (10367)C3L-4/10



CAMPAS, granito e mármore, montagem, gravação, cabeceiras, fotos. Casa dos Granitos. Telefs.: 921662309, 990591646. (10126)C3L-11/60.

AVIÁRIO já quipado, no Kikuxi, c/7 hectares, 230.000.000. Akz. Telefs.: 923983448, 924623496. (10729)C3L-7/14

TERRENO c/edifício para demolição de 1000 m², junto ao BNA. Telefones: 923983448, 924623496. (10729)C3L-8/14

TERRENO de 50 hectares, no Panguila, frente à estrada principal. Telefones: 923983448, 924623496. (10729)C3L-9/14

TERRENO de 8 hectares no Zango 0, junto à Shoprite. Telefones: 923983448, 924623496. (10729)C3L-10/14

TERRENO de 27 hectares, Via Expressa, bem localizado. Telefones: 923983448, 924623496. (10729)C3L-11/14

GERADOR PERKING de 33 kvs, em bom estado. 2.600.000. Akz. Telefones: 923983448, 924623496. (10729)C3L-12/14

TERRENO de 4 hectares, na Estrada de Catete, junto à B.C.A. Telefones: 923983448, 924623496. (10729)C3L-13/14

NEGÓCIO

QUER TRADUZIR DOCUMENTOS de Português para inglês? Ligue para: 923326857. (10599)C3L-1/5



ESCRITÓRIO de Contabilidade, impostos AGT, estudo de viabilidade e planos de negócio. Telef: 947718609. (9741)C3L-19/30

OFERECE-SE

REPARA-SE e monta-se todo tipo de aparelhos de frio. Tel.: 937549097. (10642)C3L-1/5

MESTRE em Educação Especial, com experiência em orientar crianças com NEE. Telefone: 929012725. E-mail: **delfina.feliciano2022@gmail.com** (10489)C3L-2/5



CONSTRUÍMOS casas, reabilitamos, aplicamos telhas, estucamos, jardinagem e limpeza: Telefone.: 942845752. (10682)C3L-1/1

KRISHNA COMERCIO GERAL LDA.
RUA, NGOLA KILUANGE NO S/N HOJI YA HENDA LUANDA, ANGOLA
CONTRIBUINTE No 5000406406
E MAIL-krishna2019@gmail.com

GESTOR DE MARKETING

A empresa KRISHNA – COMÉRCIO GERAL, LDA. é uma empresa de direito angolano, situada na Rua Ngola Kiluange - Bairro Hoji – Ya – Henda, S/N, Município do Cazenga, Província de Luanda, Angola, com o NIF: 5000406406, pretende recrutar, para o seu quadro: **GESTOR DE MARKETING.**
E-mail: **krishna2019@gmail.com**

(10680)C2-1/1



CURSOS PARA OS MESES DE SETEMBRO A NOVEMBRO

1. Auditoria Interna, com a Norma ISO 9001 e 45001: 2018, nas Empresas de Manutenção Predial – 180.000,00 Akz.
2. Auditoria Interna da Qualidade com Norma ISO 9001: 2018 – 180.000,00 Akzs.
3. Automação e Redes de Comunicação Industrial - 155.500,00 Akz.
4. Análise das Falhas nas Redes Eléctricas AT/MT/BT com Oscilosgrafia - 1550.500,00 Akzs.
5. Ensaios Eléctricos em Baixa e Média Tensão – 250.000,00 Akz.
6. SHST – Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho - 80.000,00 Akz.
7. Gestão da Manutenção Predial e Industrial - 185.500,00 Akz.
8. Instrumentação Industrial e Sistemas de Controlo de Processo – Oil and Gas – 155.000,00 Akz.
9. QHSE - Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente - 100.000,000 Akz.

E-mail: **mbelectrum@outlook.com**
E-mail: **geral.mbelectrum@outlook.pt**
Contactos: +244 938 578 766 e +244 912 288 882.
Morada: Porto de Luanda, Rua João de Barros, S/n 1.º andar, Edifício da TGI.

(10693)1/8P-1/2

DIRECTOR DE INDÚSTRIA

Missão
Elevar o nível de eficiência das indústrias, para que se torne uma unidade competitiva, tanto no mercado nacional como regional.

Principais Responsabilidades
- Identificação de áreas de melhoria e elaboração de um plano de acção para mitigação das mesmas.
- Elaboração do plano de negócios.
- Cumprimento dos objectivos traçados pela estrutura accionista.
- Coordenação com todas as áreas de suporte do grupo que impactem na operação das indústrias.

Perfil
➢ Nacionalidade angolana, de preferência, mas não obrigatória.
➢ Entre 7 e 10 anos, no mínimo, de experiência em funções em indústrias de metalomecânica.
➢ Formação em engenharia mecânica ou produção industrial (preferencial).
➢ Conhecimentos profundos em certificações ISO, qualidade e segurança no trabalho.
➢ Conhecimento em novas tecnologias e sistemas de produção.
➢ Conhecimento do mercado internacional, regional e nacional.
➢ Factor eliminatório: (caso exista). Caso não tenha experiência no sector de metalomecânica pesada e não tenha gerido uma indústria similar.

E-mail para envio de candidatura: **recrutamento@anglobal.co.ao** com a referência em Assunto: **ex. Dir. Ind. 2024**

Data-limite para candidaturas: 31 de Agosto 2024

(10658)1/8P-1/1



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO DO HUAMBO
ISCED - HUAMBO

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS E ACÇÃO SOCIAL

EDITAL
ABERTURA DO CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO EXTERNO (ADITAMENTO)

Em conformidade com o Despacho n.º 38/2024 de 25 de Julho, de Sua Excelência Senhor Presidente do Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo, conjugado com o Despacho Conjunto n.º 6/24, de 19 de Janeiro – Ministério das Finanças e da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, e a Circular n.º 1/GM-MESCTI/2024, do Gabinete da Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, do dia 12 de Abril de 2024, e nos termos do disposto nos Decretos Presidenciais n.º 102/11 e 104/11, de 23 de Maio, está aberto o **Concurso Público de Ingresso Externo** (**Aditamento**) para a Carreira Docente do Ensino Superior, na Modalidade de Prova Pública de Aptidão Pedagógica e Científica para os candidatos às Categorias de Assistente e Professor Auxiliar, sendo que:

1. Estão disponíveis **quatro** (**4**) **vagas**: duas (2) para Professor Auxiliar e duas (2) para Assistentes;
2. Os interessados deverão contactar o Departamento de Recursos Humanos e Acção Social, no horário normal de expediente, a partir do dia 29 de Julho até 16 de Agosto de 2024;
3. **Requisitos para Admissão**

Professor Auxiliar (2) – Candidatos com o Grau de Doutor:

a) **Ensino da Química:** Uma (1) vaga - Doutor em Bioquímica e Mestre em Bioquímica.
- Unidades curriculares a que concorre: Bioquímica, Práticas de Laboratório e Química Geral.
- Os candidatos deverão apresentar os elementos probatórios de sua idoneidade académica, científica e profissional descrita no Curriculum Vitae.

b) **Ensino da Matemática:** Uma (1) vaga – Doutor em Ciências Pedagógicas/Ciências de Educação e Mestre ou Licenciado no Ensino da Matemática.
- Unidades curriculares a que concorre: Análise Funcional, Teoria dos Números, Análise Numérica, Pesquisa Operacional I e II.
- Os candidatos deverão apresentar os elementos probatórios de sua idoneidade académica, científica e profissional descrita no Curriculum Vitae.

Assistente (2) - Candidatos com o Grau de Mestre ou Doutor

a) **Ensino da História:** Uma (1) vaga – Mestre e Licenciado em Ensino da História, com média da licenciatura igual ou superior a 14 valores.
- Unidades curriculares a que concorre: História de Angola, História da Idade Moderna, Arqueologia, Prática de Arqueologia, História da Idade Antiga, Antropologia.
- Os candidatos deverão apresentar os elementos probatórios de sua idoneidade académica, científica e profissional descrita no Curriculum Vitae.

b) **Ensino da Física:** Uma (1) vaga – Mestre em Supervisão Pedagógica na Educação em Ciências e Licenciado em Ensino da Física, com média igual ou superior a 14 valores.
- Unidades curriculares a que concorre: Supervisão Pedagógica, Estágio Curricular, Práticas Pedagógicas I e II no Ensino da Física, Metodologia do Ensino em Física.
- Os candidatos deverão apresentar os elementos probatórios da sua idoneidade académica, científica e profissional descrita no Curriculum Vitae.

4. Composição do Corpo de Júri

O Corpo de Júri é composto por cinco (5) elementos:
Presidente: PhD. Gregório de Jesus Tchikola – Professor Auxiliar;
Vice-presidente: PhD. Gilsa Ruth Munana Sebastião – Professor Auxiliar;
1.º Vogal: PhD. Aires Bartolomeu Dias Niuka – Professor Auxiliar;
2.º Vogal: PhD. Ester Nachiala Cassinela Numa – Professor Auxiliar;
3.º Vogal: MSc. António Jacinto – Professor Auxiliar.

5. **Documentos necessários:**
- Requerimento dirigido ao Presidente do Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo, a solicitar a admissão ao concurso;
- Certificado de Habilitações Literárias, Diploma e Declaração do INAAREES, acompanhados de uma fotocópia;
- Bilhete de Identidade original, acompanhado de uma fotocópia;
- Curriculum Vitae;
- Documento de regularização militar (para candidatos do sexo masculino).

6. As listas dos candidatos ao concurso serão afixadas nas vitrinas do Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo.
7. O requerimento de admissão ao concurso deve dar entrada nesta Instituição de Ensino Superior, até ao último dia do prazo fixado, sem o qual, não será validado.
8. O concurso é válido por um período de doze (12) meses, contados a partir da data da publicação da lista de classificação final.

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS E ACÇÃO SOCIAL DO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO DO HUAMBO, no Huambo, 25 de Julho de 2024

A Chefe de Departamento
Ana Matilde de Nascimento C. L. Antunes

(500.xxxx)PI/PB-1-1



REPÚBLICA DE ANGOLA
TRIBUNAL DA COMARCA DO LUBANGO
SALA DO CÍVEL

ANÚNCIO

Última Publicação

FAZ-SE SABER QUE, neste Tribunal da Comarca do Lubango – Sala do Cível, correm éditos de **VINTE DIAS,** citando a Ré **Lia Marlene dos Anjos Gomes**, residente em parte incerta de Angola, contados a partir da afixação deste edital, para, no prazo de vinte (20) dias, findos os éditos, contestar, sob a cominação de ser condenada, no pedido que consiste em condenar a Ré no pagamento da quantia de 1.500.000.00 (um milhão e quinhentos mil kwanzas) e juros vencidos e vincendos, que **Pedro Paulo Franscico** lhe move, nos autos de Acção Declarativa de Condenação, tudo como melhor consta no duplicado da Petição Inicial no Cartório deste Tribunal.

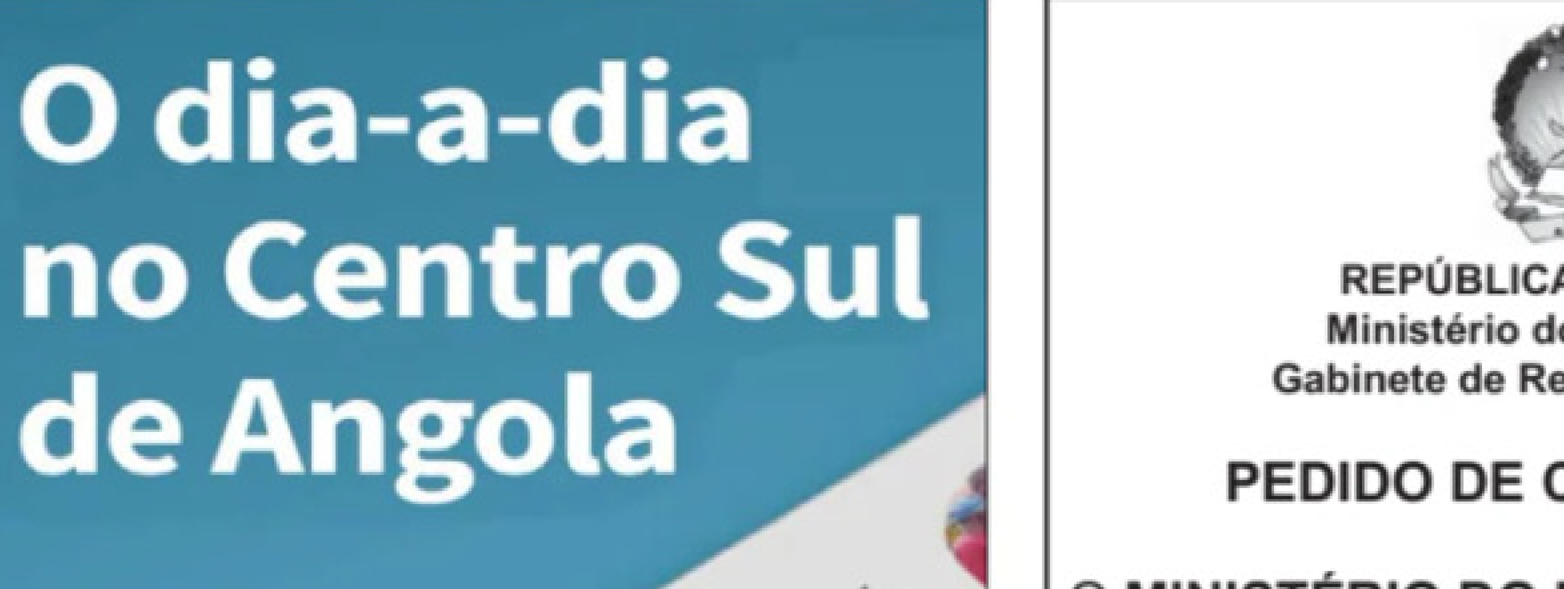
Para constar, passou-se o presente e mais dois de igual teor que vão ser Igualmente afixados.

Lubango, aos 3 de Julho de 2024

O JUIZ DE DIREITO
ANACLETO KAMBUTA

O ESCRIVÃO DE DIREITO
JEREMIAS DUMBO

(10676)D2-3/3





ao seu alcance
no Jornal Ventos do Sul



EDIÇÕES NOVEMBRO

DIRECÇÃO COMERCIAL E MARKETING



REPÚBLICA DE ANGOLA
Ministério do Planeamento
Gabinete de Recursos Humanos

PEDIDO DE COMPARÊNCIA

O **MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO**, com sede em Luanda, Avenida 1.º Congresso do MPLA, Edifício CIF, Luanda One, pede a comparência da funcionária Joelma Ricardina Morgado Ricardo, Técnica Superior de 2.ª Classe, no prazo de 30 dias úteis, a contar da data da publicação deste anúncio, para tratar de assuntos do seu interesse.

Gabinete de Recursos Humanos, Luanda, 22 de Agosto de 2024

O DIRECTOR
Bruno Iriceu David Camati

(10615)D2-1/2



VAGA DE EMPREGO

Anjani Food & Beverages, Lda. empresa de direito angolano, Contribuinte Fiscal n.º 5419007835, com sede em Luanda, Município de Cacuaco, estrada direita da Funda, Kifangondo, vem, por este meio, anunciar uma (1) vaga de emprego directo para cidadãos nacionais e estrangeiros, na seguinte posição:

- **Técnico de Comércio**

Os interessados devem dirigir as suas candidaturas para o seguinte endereço electrónico: **recruitment@anjanifood.com,** no prazo de 3 dias, úteis a contar da data da sua publicação.

Luanda, aos 23 de Agosto de 2024

A Direcção

(10663)D2-1/1



VAGA DE EMPREGO

A Plutus Angola Comercial, Lda., empresa de direito Angolano, contribuinte fiscal n.º 5417163724, com sede em Luanda, Município de Viana Km 30, vem, por este meio, anunciar uma (1) vaga de emprego directo para cidadãos nacionais e estrangeiros, na seguinte posição:

Técnico em Tecnologia de Impressão Digital, Selos e Rotulos Industriais.

Os interessados devem dirigir as suas candidaturas para o seguinte endereço electrónico: **recruitment.plutus@gmail.com,** no prazo de 3 dias úteis, a contar da data da sua publicação.

Luanda, aos 23 de Agosto de 2024

A Direcção

(10664)D2-1/1

RECRUTAMENTO

AMT – AGENTES DE NAVEGAÇÃO, LDA., sociedade comercial angolana, pretende recrutar um profissional qualificado para a seguinte função:

DIRECTOR FINANCEIRO ADJUNTO

- Experiência comprovada de mais de 8 anos numa funçao similar.
- Experiência comprovada em empresas do sector dos transportes e logística.
- Conhecimentos sólidos em contabilidade geral, fiscalidade, gestão de FA e AP, gestão de contas e desenvolvimento de projectos.
- Conhecimento das normas de reporting internacionais.
- Conhecimentos de gestão financeira, planejamento de negócios e apresentação de relatórios financeiro.
- Capacidade de liderar uma equipa de 10 pessoas.
- Domínio das Línguas Francesa e Inglesa.

As pessoas interessadas deverão enviar as suas candidaturas para o email: **amtrhrequests@amt-sa.com**

(10639)D2-1/1

VAGAS

Empresa de direito angolano, com sede em Luanda, recruta, para o preenchimento de vagas:

- **DESIGNER GRÁFICO,** com experiência em Corel Draw, Adobe Ilustrador, Sketchup, Auto Cad ou Rhinoceros e Photoshop, Layouts, projectos, arte final.
- **PINTOR INDUSTRIAL,** com experiência em pinturas de latão e perlatão.

Os currículos deverão ser enviados para o seguinte e-mail:



admtornang@gmail.com

(10448)CD2)-2/3

VENDE-SE

Estaleiro (120x100 m) incluindo: um edifício de três andares, um apartamento de dez quartos, uma cozinha com arrecadação 105 m², arrecadações com 9 contentores, um campo de jogos de basquetebol standard, um transformador de 100 kw, um gerador de 55 kw, etc.

Os compradores podem podem contactar os terminais 924824557 (Inglês), 927237888 (Português).

Localização: Estaleiro, em direcção a Rua do Kifangondo - Funda para a Funda no Bairro Caop Velha.

(10647)D2-1/3



A **PRODEL-E.P.**, Empresa Pública de Produção de Electricidade, criada ao abrigo do Decreto Presidencial N.º 305/14, de 20 de Novembro, vem, por este meio, comunicar a todos os seus fornecedores que está a proceder à circularização de saldos.

Para o efeito, deverão remeter as contas correntes, com as respectivas facturas em aberto, até **30 de Junho de 2024**, devidamente suportadas, à nossa equipa técnica, para o endereço: **dfinancas@prodel.co.ao**, até ao dia 30 de Novembro de 2024. **Findo o prazo, a PRODEL-E.P declinará toda e qualquer responsabilidade em relação ao passivo reclamado.**

Empresa Pública de Produção de Electricidade, em Luanda, 13 de Agosto de 2024

A ADMINISTRAÇÃO

FA(1051)MPI/C-5/32

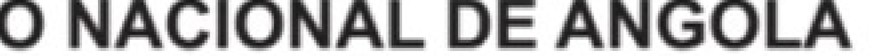


EDITAL

O **Banco Nacional de Angola**, ao abrigo do artigo 28.º da Lei n.º 24/21, de 18 de Outubro, Lei do Banco Nacional de Angola, conjugado com o artigo 212.º da Lei n.º 14/21, de 19 de Maio, Lei do Regime Geral das Instituições Financeiras, convoca os representantes legais da sociedade **Eurocâmbios – Casa de Câmbios, Lda**., para comparecerem, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data da publicação do presente EDITAL, junto dos serviços do Departamento de Supervisão Não Bancária, sito na Avenida 4 de Fevereiro, n.º 151, a fim de tratar de assuntos do seu interesse.

Luanda, 26 de Agosto de 2024

BANCO NACIONAL DE ANGOLA



(500.1215)1/4P-4/8



(500.1186)1/4-PB-9/90



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS
DIRECÇÃO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO, REGISTOS E DO NOTARIADO
QUARTO CARTÓRIO NOTARIAL DE LUANDA

==========================**CERTIDÃO**==========================

===Certifico que de folhas n.º 61 a 62, livro de notas para escrituras Diversas n.º 559-A, deste Cartório Notarial, encontra-se lavrada a escritura de teor seguinte===========

====**ESCRITA PÚBLICA DE HABILITAÇÃO DE HERDEIROS POR FALECIMENTO DE "VIEGAS ANTÓNIO"**,==

===No dia vinte e seis de Outubro de dois mil e vinte e três, em Luanda, no Quarto Cartório Notarial, perante mim Dr. **PAULO KULULO ATENDE CONTINO**, o respectivo Notário, compareceram como outorgantes:=======================================

===========================PRIMEIRO===============================

===**MIGUEL CÉSAR PAULINO**, solteiro, maior, residente de Caluquembe, Província da Huíla, residente habitualmente na Província de Luanda, no Município do Cazenga, Bairro Tala Hady, Casa n.º 125, Zona 19, titular do Bilhete de Identidade n.º 000138678HA023, emitido pela Direcção Nacional do Arquivo de Identificação Civil e Criminal, a 01 de Outubro de 2020;==========================

===========================SEGUNDO===============================

===**ANASTÁCIO BRANCO**, solteiro, maior, natural da Quibala Província do Cuanza Sul, residente habitualmente na Província de Luanda, no Município e Bairro do Kilamba Kiaxi, Casa n.º 20, Zona 20, titular do Bilhete de Identidade n.º 000124078KS024, emitido pela Direcção Nacional do Arquivo de Identificação Civil e Criminal, aos 30 de Setembro de 2019;==

=============================TERCEIRO============================

===**ELISA ALBERTINA CANGANJO**, solteira, maior, natural da Maianga, Província de Luanda, residente habitualmente na Província de Luanda, no Município do Cacuaco, Bairro Ponto III, Rua 1, Casa n.º 293, titular do Bilhete de Identidade n.º 000114785LA019, emitido pela Direcção Nacional do Arquivo de Identificação Civil e Criminal, aos 22 de Março de 2023;===

===Verifiquei a identidade dos outorgantes pelos documentos de Identificação, que no final menciono e arquivo;==

===**E PELOS OUTORGANTES FOI DITO**====================================

===Que, no dia 16 de Março de 2020, às 14h00 min, em Luanda, no seu domicílio, faleceu **VIEGAS ANTÓNIO**, aos 60 anos de idade, solteiro, maior, foi natural do Sanza Pombo, Província do Uíge, com última residência na Província de Luanda;=========

===Que, o falecido não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade, tendo-lhe sucedido, como únicos e universais herdeiros legítimos descendente do primeiro grau, seus filhos, abaixo identificados;================================

=== **ANTÓNIO DOMINGOS VIEGAS**, solteiro, maior, natural da Ganda, Província de Benguela, residente habitualmente na Província de Luanda, no Município de Belas, Bairro das Tendas, Casa n.º 5;==

===**RAMOS ANTÓNIO**, solteiro, maior, natural do Golf, Província de Luanda, residente habitualmente no Distrito Urbano da Samba, Bairro Benfica, Casa n.º 445, Zona 3;==

===**JENEROSA DOMINGOS ANTÓNIO**, solteira, maior, natural do Cazenga, Província de Luanda, onde reside habitualmente, no Município do Belas, Bairro das Salinas, Casa n.º,==

Que, têm perfeito e exacto conhecimento dos factos e, por isso, pela presente escritura, declaram e afirmam para todos os efeitos de direito, que supra referidos são os únicos e universais herdeiros de seu pai **VIEGAS ANTÓNIO**, e que não há outras pessoas que segundo a lei prefiram os mencionados herdeiros ou que com eles possam concorrer na sucessão da respectiva herança.==

Assim o disseram e outorgaram.===

===Instruem este acto:==

===a) Fotocópias dos Bilhetes das testemunhas;==============================

===b) Assento de Óbito n.º 799, emitido pela 6.ª Conservatoria do Registo Civil de Luanda, aos 18 de Outubro de 2023;=====================================

===c) Fotocópias dos Bilhetes de Identidade dos herdeiros;=======================

===Aos outorgantes e na presença simultânea dos mesmos fiz em voz alta a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo e efeito, a advertência de que os mesmos incorreram nas penas aplicáveis ao crime de falsas declarações, se em prejuízo de outrem as tiverem prestado.===

===Assinaturas==

====**MIGUEL CÉSAR PAULINO**.===

=== **ANASTÁCIO BRANCO**.===

=== **ELISA ALBERTINA CANGANJO**.====================================

===O NOTÁRIO: **PAULO KULULO ATENDE CONTINO**.=========================

===É certidão que fiz extrair que vai conforme o original a que me reporto.============

===Conta registada sob o n.º 43.==

=============Luanda, aos 26 de Outubro de 2023.========================



(10697)MPI-PB-2/3

CONCURSO PÚBLICO

A TotalEnergies EP Angola, a operar em Angola na área de Exploração e Produção de Petróleo e Gás, vem, por este meio, anunciar a realização do(s) seguinte(s) concurso(s) público(s), com o objectivo de seleccionar empresas para:

Referência: IA024584

Descrição do Serviço: Marine Gas Oil (MGO) and Aviation fuel (Jet A1)

Resumo, âmbito de trabalhos específico:

Fornecimento de MGO e JET A1 para as nossas operações offshore

Requisitos-Chave: O Navio de abastecimento tem de ter o SIRE vetting e menos de 15 anos.

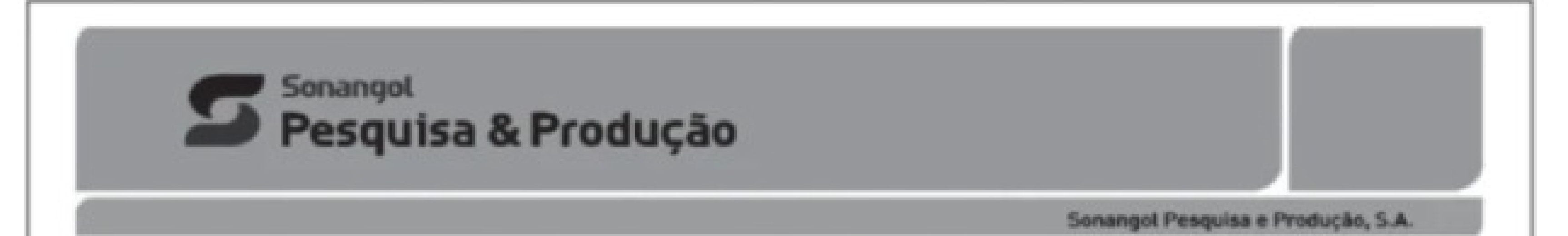
As empresas interessadas têm, a partir da data de hoje, sete (7) dias úteis para submeter a sua candidatura via e-mail para: **ep-ao-dt.cpact@totalenergies.com**, fazendo menção à referência do concurso, tal como acima indicado.

O e-mail deverá conter: o objecto social, o nome da empresa, o endereço postal, o número de telefone, a pessoa de contacto e uma carta de apresentação da empresa. A proposta a ser submetida pelo concorrente, bem como o futuro contrato que resultar do concurso em questão, deverá respeitar as Leis Aplicáveis em Angola.

As empresas interessadas devem assegurar o cumprimento das regras de concurso e regulamentos que regem o processo de fornecimento de bens e serviços no sector.



(500.1230)1/4P-1/2



ANÚNCIO DE CONCURSO PÚBLICO PARA EMPRESAS

A SONANGOL EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO,S.A., empresa Operadora de Exploração e Produção de Petróleo e Gás vem, por este meio, anunciar o lançamento de concursos públicos, com o objectivo de seleccionar fornecedores para a prestação dos seguintes serviços:

Ref.ª	Descrição dos Serviços
019/ITT/GCC/2024	Gestão de Dispositivos de Alívio de Pressão do Bloco 3/05.
020/ITT/GCC/2024	Consultoria de Marinha para Suporte às Operações das Instalações dos Blocos 3/05 e 4/05.
021/ITT/GCC/2024	Serviço de Reprocessamento Sísmico 3D para o Bloco 3/05 e 4/05.
025/ITT/GCC/2024	Cortes de Tubulares e Pescas de Componentes no Fundo do Poço.
026/ITT/GCC/2024	Serviço de Slickline.
027/ITT/GCC/2024	Serviço de Wireline Logging para todos os Blocos Operados.

Informações detalhadas sobre os concursos acima listados poderão ser consultadas no site: **www.sonangol.co.ao**

As empresas interessadas deverão enviar, até ao dia **6/9/2024**, um e-mail para: **pnp.concursos@sonangol.co.ao,** fazendo menção à referência dos concursos acima indicados.

O e-mail deverá conter: o suporte documental legal da constituição da empresa e respectivas certificações, NIF, pessoas de contacto, número de telefone e e-mail.

A entrega dos documentos fora do prazo indicado resultará na desqualificação da empresa.

(10528)1/4P-2/3



RECRUTAMENTO
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

VAGAS DISPONÍVEIS

- ✓ Electricista de automóveis.
- ✓ Lavador de automóveis.
- ✓ Pintor de automóveis.
- ✓ Soldador de automóveis.
- ✓ Técnico de frio de automóveis.

Para a função de Bate-Chapa, deve-se possuir o seguinte perfil:

a. Ser angolano(a).
b. Ter, no mínimo, ensino secundário ou equivalente concluído.
c. Cursos técnicos ou vocacionais em reparação automotiva, bate-chapa, ou áreas relacionadas.
d. Programas de aprendizagem ou estágios que ofereçam experiência prática.
e. Certificação em técnicas de reparação de carrocerias e pintura automotiva.
f. Capacidade de ler e interpretar diagramas e uso de ferramentas automotivas.
g. Familiaridade com técnicas de pintura e acabamento automotivo.
h. Boa coordenação motora e destreza manual.
i. Capacidade física para levantar e manusear peças pesadas, resiliência para trabalhar em ambientes ruidosos e, por vezes, desconfortáveis.
j. Experiência mínima de 2 anos.

Para a função de Electricista Automóveis, deve-se possuir o seguinte perfil:

a. Ser angolano(a).
b. Ter, no mínimo, ensino secundário ou equivalente concluído.
c. Cursos técnicos ou vocacionais em electricidade, electrónica automotiva ou áreas relacionadas.
d. Programas de aprendizagem ou estágios que ofereçam experiência prática.
e. Certificação em técnicas de diagnóstico e reparação de sistemas eléctricos automotivos.
f. Certificações específicas de fabricantes de automóveis podem ser vantajosas.
g. Capacidade de ler e interpretar diagramas e uso de ferramentas automotivas
h. Capacidade de gerir múltiplas tarefas e cumprir prazos.
i. Eficiência em planear e organizar o trabalho para maximizar a produtividade.
j. Capacidade de explicar diagnósticos e reparos aos clientes de forma clara e compreensível.
k. Habilidade para trabalhar em equipa e colaborar com outros técnicos e gestores.
l. Experiência mínima de 2 anos.

Para a função de Lavador de Automóveis, deve-se possuir o seguinte perfil:

m. Ser angolano(a).
n. Ter, no mínimo, ensino secundário ou equivalente concluído.
o. Cursos ou treinamentos específicos em técnicas de lavagem e detalhamento de automóveis são vantajosos.
p. Experiência prévia em serviços de limpeza automotiva pode ser exigida ou preferida.
q. Competências no uso de equipamentos de limpeza, como aspiradoras de pó, lavadores de alta pressão e polidores.
r. Habilidade para gerir o tempo, de forma eficiente, garantindo que os serviços sejam realizados dentro dos prazos estabelecidos.

Para a função de Pintor de Automóveis, deve-se possuir o seguinte perfil:

s. Ser angolano(a).
t. Ter, no mínimo, ensino secundário ou equivalente concluído.
u. Conhecimento profundo de técnicas de pintura automativa e produtos utilizados.
v. Habilidade em usar pistolas de pintura compressores e equipamento relacionados.
w. Precisão na preparação das superfíceis e na aplicação das camadas de tinta e verniz.
x. Capacidade de detectar e corrigir pequenas imperfeições.
y. Boa condição física para realizar tarefas que exigem esforço como lixar pintar e polir.
z. Compreensão e adesão às normas de segurança no tabalho, uso adequado de Equipamentos de protecção individual (EPIs) e manuseio seguro de produtos químicos).

Para função de Soldador de Automóveis, deve-se possuir o seguinte perfil:
a. Ser angolano(a).
b. Ter, no mínimo, ensino de Base ou Médio concluído.
c. Formação técnico-profissional como soldador.
d) Organização e gestão de tempo e trabalho em equipa, para atendimento a pessoas, clientes e fornecedores, zelo com a apresentação pessoal, domínio das exigências de segurança e higiene no trabalho, boa expressão oral e escrita.

Para função de Técnico de Frio Automóveis, deve-se possuir o seguinte perfil:

c. Ser angolano(a).
l. Ter Ensino Médio concluído.
g. Curso técnico em refrigeração, climatização automotiva, electromecânica ou áreas correlatas é altamente desejável.
h. Mínimo de 2 anos de experiência prática em sistemas de ar condicionado automotivo, incluindo diagnóstico, reparo e manutenção.
i. Certificações em sistema de ar condicionado automotivo.
j. Certificação em manuseio de gases refrigerantes (ex.: certificação do programa brasileiro de climinação dos (HCFCS-PBH ou equivalente).
k. Domínio dos componentes e funcionamento dos sistemas de ar condicionado automotivo, incluindo compresssores, condensadores, evaporadores, válvulas de expansão e ventiladores.
l. Capacidade de trabalhar de forma colaborativa com outros técnicos departamentos da oficina.
m. Foco na satisfação do cliente com capacidade de lidar com dúvidas e fornecer orientações técnicas precisas.

Para a função de Gestor de Stock, deve-se possuir o seguinte perfil:

aa. Ser angolano(a).
bb. Deve ter o Ensino Médio concluído.
cc. Experiência mínima de 2 anos.
dd. Formação técnico profissional relacionada ao funcionamento das rotinas de logística e armezenamento de diferentes materiais.
ee. Organização, gestão do tempo, atendimento a pessoas, clientes e fornecedores, domínio do pacote office, preferencialmente conhecimentos do programa Excel. zelo com a apresentação pessoal, domínio das exigências de segurança e higiene no trabalho. boa expressão oral e escrita.

Para a função de Técnico de electrónica, deve-se possuir o seguinte perfil

Ser angolano(a).
Ensino Médio completo.
Curso técnico em electrónica, Mecatrônica, eletroctecnica ou áreas correlatas é altamente desejável.
Experiência mínima de 2 anos.
Certificações específicas na área de electrónica automotiva, como cursos de especialização em sistemas electrónicos veiculares, sistemas de injecção electrónica e diagnósticos automotivos.
Capacidades de ler e interpretar diagramas eléctricos e manuais técnicos.

Para função de Técnico de Venda, deve-se possuir o seguinte perfil:

Ser angolano(a).
Ensino Médio completo.
Curso técnico em electrónica, Mecatrônica, eletroctecnica ou áreas correlatas é altamente desejável.
Experiência mínima de 2 anos.
Certificações específicas na área de electrónica automotiva, como cursos de especialização em sistemas electrónicos veiculares, sistemas de injecção electrónica e diagnósticos automotivos.
Capacidades de ler e interpretar diagramas eléctricos e manuais técnicos.

Para a função de Técnico Administrativo, deve-se possuir o seguinte perfil:
Ser angolano(a).
Ensino Médio concluído.
Formação profissional para técnico administrativo.
Atendimento aos usuários, organização, gestão do tempo e para o trabalho em equipa, informática com domínio do pacote office, boa expressão oral e escrita, domínio das exigências de segurança e higiene no trabalho, zelo pela apresentação pessoal.

Para função de Servigos Gerais, deve-se possuir o seguinte perfil:

Ser aAngolano(a).
Einsino de base completo.
Formação em segurança e higiene do trabalho.
Zelo com a apresentação, boa expressão oral e escrita.

Para a função de Cabeleiro(a), deve-se possuir o seguinte perfil:

Ser angolano(a) ou estrangeiro(a).
Ensino de base concluído ou equivalente.
Saber fazer puchinho.
Aplicação de cabelo com costura.
Aplicação de cabelo fio por fio.
Tratamento do rosto.

Para função de Barbeiro, deve-se possuir o seguinte perfil:

Ser angolano.
Ensino de base concluído.
Corte de barba.
Francês.
Saber tactuar sobrancelha.

Para função de Unhas, deve-se possuir o seguinte perfil:

Ser angolano.
Ensino de base concluído.
Saber fazer aplicação de unhas brasileira e unhas normais.

Documentos Necessários
a. Documento de ensino de base.
b. Fotocópia do Bilhete de Identidade.
c. Curriculum Vitae.
d. Fotografia tipo passe (2) fotos.

As candidaturas devem ser entregues presencialmente por trás do campo 1.° de Maio.
Contacto: 939326806.

Documentos Necessários
a. Certificado de Habilitações literárias ou outro documento que ateste o nível académico.
b. Fotocópia do Bilhete de Identidade.
c. Curriculum Vitae.
d. Fotografia tipo passe (2)fotos.
e. Certificado ou documento que comprova que trabalha nessa área.

As candidaturas devem ser submetidas até 10 dias úteis, a contar da data da publicação deste anúnio, para o e-mail: **be.rangel888@email.com.**

(9812)PI/C-1/1



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DE PROJECTOS (UCP-BM/AFD)
SEGUNDO PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SECTOR DE ÁGUAS DE ANGOLA (PDISA 2)
Credito N.º IBRD-87020
N.º DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO P151224
SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE
Serviços de Consultoria – Consultor Individual
Engenheiro Sénior de Projecto de Abastecimento de Água

Concurso. N.º 85CS4/UCP/24

O Governo da República de Angola recebeu um financiamento do Banco Mundial (BM) e da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para cobrir os custos do Segundo Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector de Águas de Angola (PDISA 2) e pretende aplicar parte dos recursos do financiamento para a contratação dos serviços de um consultor individual para a posição de Engenheiro Sénior em Projectos de Abastecimento de Água.

O Engenheiro Sénior em ProjeCtos de Abastecimento de Água será contratado para verificar e supervisionar os projectos de engenharia preparados pelos empreiteiros/consultores no âmbito do PDISA 2, bem como no âmbito do projecto Resiliência Climática e Segurança Hídrica em Angola (RECLIMA), em estreita consulta com a FCMU. - Coordenação BM/AFD.

O Engenheiro Sénior em Projectos de Abastecimento de Água deverá fornecer assessoria técnica e recomendações à Coordenação FCMU-WB/AFD sobre todos os assuntos relacionados com a concepção de todos os projectos que estão a ser implementados e supervisionados. A sua função incluirá, entre outras, as seguintes tarefas:

- Controlar e garantir a qualidade dos projectos de engenharia propostos pelos Empreiteiros/Consultores, de acordo com as normas e regulamentos aplicáveis.
- Propor, em consulta com a Coordenação da FCMU-BM/AFD, as respostas às questões colocadas pelos Empreiteiros/Consultores durante a elaboração dos projectos de engenharia.
- Garantir uma boa coordenação entre as diferentes partes envolvidas na preparação e aprovação dos projectos de engenharia
- Verificar e aconselhar sobre as necessidades de aprovações do Governo e das autoridades locais.
- Verificar e propor a aprovação de quaisquer alterações nos projectos de engenharia durante a implementação do projecto.
- Fornecer subsídios técnicos para avaliação de obras e pacotes de consultoria conforme exigido pelo Projecto.

A duração da contratação será de dois anos, com possibilidade de prorrogação mediante desempenho satisfatório.

A atenção dos Consultores interessados deve recair sobre a Secção III, parágrafos, 3.14, 3.16 e 3.17 do "Regulamento de Aquisição para Mutuários de IPF" do Banco Mundial revisado em Novembro de 2017 e Agosto de 2018 ("Regulamento de Aquisição"), estabelecendo a política do Banco Mundial sobre conflito de interesses.

Um Consultor será seleccionado de acordo com o método deselecçãoIC (Consultor Individual) estabelecido nas Directrizesde Consultoria do Banco Mundial.

Consultores individuais podem obter informação adicional (por e-mail) no endereço abaixo indicado durante as horas de expediente das 8h00 às 15h00.

As manifestações de interesse devem ser entregues no endereço abaixo (apenaspor e-mail) o mais tardar até às 14h00 do dia 28 de Agosto de 2024.
O endereço acima referido é o seguinte:
Ministério da Energia e Águas (MINEA)
Unidade de Coordenação de Projectos (UCP-BM/AFD)
À atenção de: Sra. Eng.ª Elsa Ramos, Directora de Projecto
Rua Via S8, Condomínio DOLCE VITA, Edifício A1, 3.º andar, Talatona, Luanda, Angola
Tel.: +244 923 790 154 / 923 790 138
E-mail: pdisa@pdisa.ao

(FA)MPP/PB-1/1

REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (TEST)

SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE
(SERVIÇOS DE CONSULTORIA – SELECÇÃO DE EMPRESAS)

ANGOLA

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (TEST)

EMPRÉSTIMO N.º IBRD-9617-AO

PROJECTO N.º P179154

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA CONCEPÇÃO DA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO, PROMOÇÃO DA IMAGEM

REF: 18A/CS/C3000.A20.1/24

O **Governo da República de Angola** recebeu um empréstimo de **US$ 150 milhões** do **Banco Mundial** (**BM**) e uma doação de **US$ 50 milhões** da **Parceria Global Para a Educação** para a implementação do Projecto de Desenvolvimento do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (TEST) e pretende aplicar parte deste financiamento para **Contratação de Serviços para Concepção de Estratégia de Comunicação, Promoção da Imagem**.

Os serviços de consultoria ("os Serviços") incluem produzir, facilitar e fornecer toda informação fundamental do projecto para as partes interessadas seja interno ou externo, através dos canais formais e informais.

O serviço de consultoria terá a duração máxima de três (3) anos.

A estimativa de homem-mês é de 72.

Os Termos de Referência (ToR) detalhados para o trabalho podem ser obtidos no endereço abaixo.

O Projecto de Desenvolvimento do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (TEST) convida, agora, empresas de consultoria elegíveis ("Consultores") a manifestarem o seu interesse em fornecer os Serviços. Os Consultores interessados deverão fornecer informações que demonstrem que possuem as qualificações exigidas e experiência relevante para executar os Serviços.

Os critérios de pré-selecção incluem:

O Prestador de Serviços pode ser uma empresa ou um consórcio de empresas com conhecimentos relevantes na comunicação e imagem e deverá demonstrar dispor de:

- Experiência de, pelo menos, cinco (5) anos em planeamento, conceptualização, roteiro, captura e produção de campanhas de comunicação institucional, interna e *branding*;
- Experiência comprovada de, no mínimo, cinco (5) anos em projectos de comunicação para o desenvolvimento social, com produção de mensagens chave e materiais com desenho gráfico;
- Experiência de, pelo menos, 5 anos e com qualidade reconhecida no mercado na criação, desenvolvimento e produção de spots de TV e rádio, elaboração de roteiros com recursos técnicos diversos, como animação, captação externa, gravação em estúdio, spots de rádio, edição e produção;
- Experiência comprovada de, no mínimo, cinco (5) anos em veiculação em diferentes meios de comunicação audiovisual de massa em Angola (TV, Rádio, Jornal);
- Experiência comprovada de, no mínimo, cinco (5) anos em gestão de tráfego em redes sociais, gestão de redes sociais, gestão e actualização de website, produção de marketing e criação de peças gráficas;
- Equipa experiente ou capacidade comprovada para desempenhar todas as funções necessárias da criação à produção de materiais de comunicação gráficos e electrónicos.

Qualificações Preferenciais

- Experiência de trabalho em Angola ou em países africanos de Língua Portuguesa;
- Experiência em gestão da comunicação digital, elaboração de website, desenho gráfico, produção de textos;
- Experiência em gestão de dados (monitoria, avaliação, produção de Dashboards);
- Conhecimento dos desafios do ensino superior em Angola;
- Experiência comprovada em projectos financiados pelo Banco Mundial, Fundo Global para a Educação (GPE) e outros organismos internacionais;
- Fluência oral e escrita em Português e Inglês.

Os Especialistas Principais não serão avaliados na fase de pré-selecção.

As empresas interessadas devem prestar atenção à Secção III, parágrafos 3.14, 3.16 e 3.17 do "Regulamento de Aquisições para Mutuários IPF" do BM, com data de julho de 2016 revisado em Setembro de 2023 ("Regulamento de Aquisições"), que estabelece a política do BM sobre conflitos de interesses: o referido documento pode ser consultado na seguinte hiperligação: **http://pubdocs.worldbank.org/en/813421487104372186/Procurement-Regulations-for-IPF-Borrowers-portuguese.pdf**

As empresas podem associar-se a outras empresas para aprimorarem as suas qualificações, mas devem indicar claramente se a associação é Joint venture e/ou subconsultoria. No caso de uma Joint Venture todos os sócios serão solidariamente responsáveis por todo o contrato caso sejam seleccionados.

A empresa será seleccionada de acordo com o método de Selecção Baseada no Custo da Qualidade (QCBS) método estabelecido no Regulamento de Aquisições.

Mais informações podem ser obtidas no endereço abaixo durante o horário de expediente (das 8h00 às 15h30), de segunda-feira a sexta-feira.

As manifestações de interesse devem ser entregues por escrito no endereço abaixo (por e-mail), até às 5h30 (hora local) do dia 13 de Setembro de 2024.

As manifestações de interesse deverão ser entregues, por e-mail, para o endereço abaixo:

Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação
Projeto de Desenvolvimento do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (TEST)
Atenção: Ndilu Mankenda Nkula
Gestor do Projecto
Rua do MAT, Complexo Administrativo Clássicos do Talatona, Edifício n.º 2, 5.º Andar
Telefone: 225 425 302
E-mail: procurement.test@mescti.gov.ao

(500.1223)MPP/PB-3/6

CARTOON por Armando Pululo



DESCUBRA AS SETE DIFERENÇAS por Casimiro Pedro





CURIOSIDADES



O significado da coroa

A coroa é um ornamento para a cabeça utilizado como símbolo de poder e legitimidade.

É uma das regalias e é a forma simbólica tradicional utilizada por monarcas, integrantes da nobreza, santos e deuses, que representa: poder, legitimidade, imortalidade, justiça, vitória, triunfo, ressurreição, honra e glória da vida após a morte.

A coroa como símbolo é também utilizada em heráldica, incluindo os brasões de vilas e cidades.

Na arte, pode representá-la como sendo oferecida aos homens por anjos. Além da sua forma tradicional, ela pode ser feita de flores, estrelas, folhas de carvalho ou espinhos, de acordo com o que pretende simbolizar. Ela geralmente contêm jóias.

O uso de adornos de cabeça para indicar governantes data da pré-história, e pode ser encontrado em diversas civilizações, em diversas épocas. Por vezes, o objecto incorpora pedras e metais preciosos, mas há coroas de plumas (e.g., civilizações pré-colombianas) ou mesmo simples fitas postas à cabeça.

Na Antiguidade Clássica, ofereciam-se coroas a indivíduos de destaque que não eram governantes, por exemplo a generais em triunfo ou a atletas em geral, uma grinalda ou um diadema em forma de fita.

No Ocidente, a precursora da coroa foi uma fita chamada diadema, usada pelos imperadores persas aquemênidas, adoptada em seguida por Constantino, o Grande, e utilizada por todos os imperadores romanos subsequentes.

Na tradição cristã das culturas bizantina e europeia, nas quais a aprovação eclesiástica sanciona o poder monárquico, quando um monarca sobe ao trono, realiza-se uma cerimónia de coroação, em que a coroa é posta sobre a cabeça do novo monarca por um sacerdote.

Os "príncipes da Igreja", os cardeais e mesmo os bispos usam sobre a cabeça, em cerimónias especiais, uma mitra, que é uma forma estilizada da coroa tradicional.

Já a tiara papal, a mais nobre das coroas, é atributo exclusivo dos papas.

O imperador Ngungunhana, de Moçambique, usava uma coroa feita de cera, um produto de grande valor na região em épocas antigas.

Actualmente, apenas a monarquia britânica pratica a cerimónia de coroação, embora diversos países ainda mantenham coroas (o próprio objecto ou uma representação heráldica) como símbolo nacional.

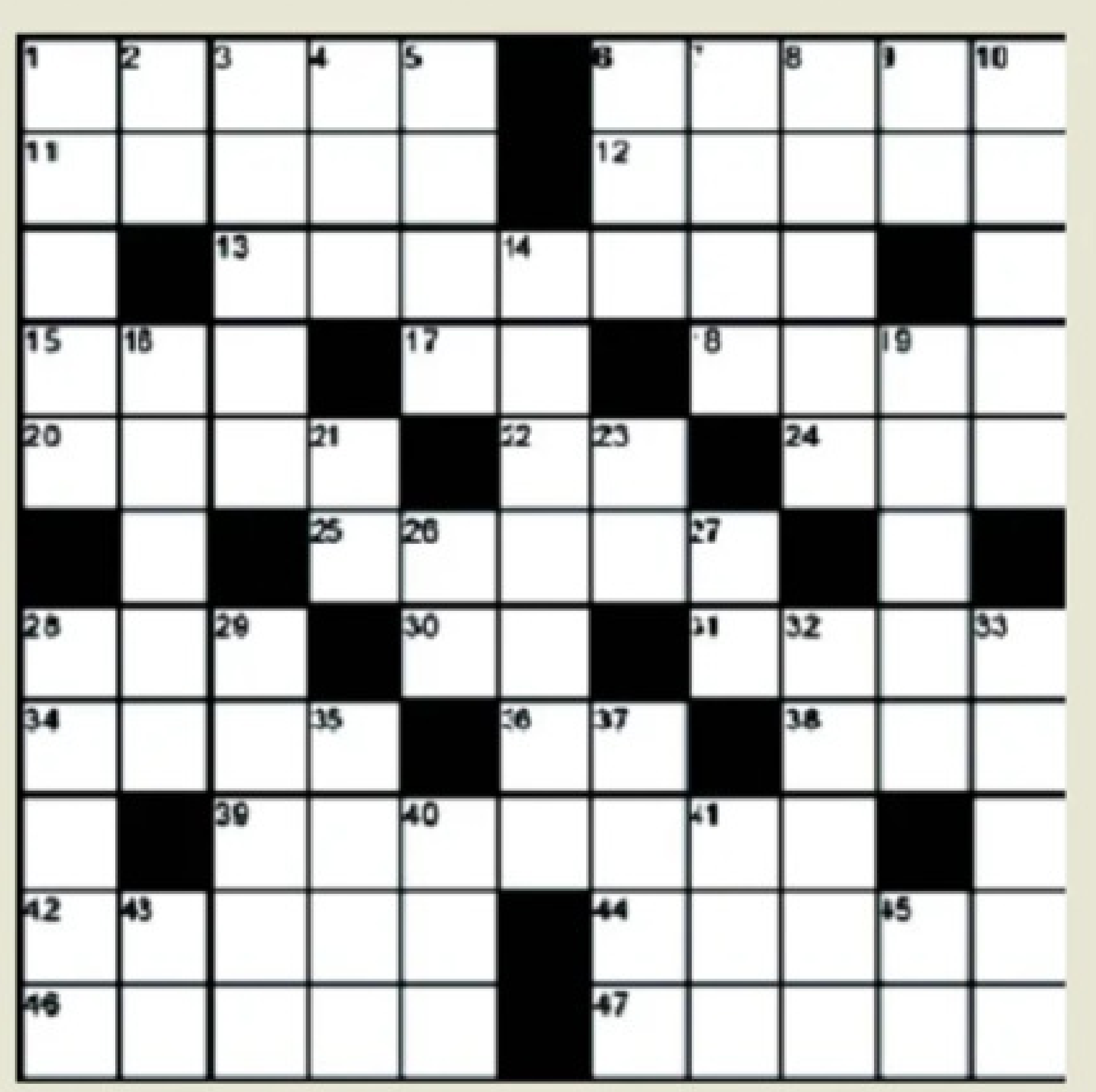
Nas monarquias, o conceito de coroa pode designar, conforme o caso, o estado ou a casa real.

ANEDOTAS

Um grupo de adolescentes ia dentro de um avião.
O comandante farto de tanto barulho manda-os calar mas de nada adiantou.
Depois de algum tempo e já farto, pede à hospedeira para os calar.
Momentos depois,diz o comandante:
— Então como é que conseguiste que eles se calassem?
— Então, foi fácil. Ameacei abrir a porta e disse: Meninos, vão ir para fora!

O homem estava em coma há algum tempo e a mulher ficava na cabeceira da cama dia e noite. Até que um dia o homem acorda, faz um sinal para a mulher se aproximar e sussurra-lhe:
— Durante todos estes anos sempre estiveste ao meu lado. Quando me licenciei, estavas comigo. Quando a minha empresa faliu, estavas lá e apoiaste-me. Quando perdemos a casa, estavas perto de mim. Quando perdemos o carro, também estavas comigo. E desde que fiquei com todos esses problemas de saúde, nunca me abandonaste.
Os olhos da mulher repentinamente encheram-se de lágrimas e continuou o homem:
— Acho que a tua presença está a me dar azar!

PALAVRAS CRUZADAS por Paulo Freixinho



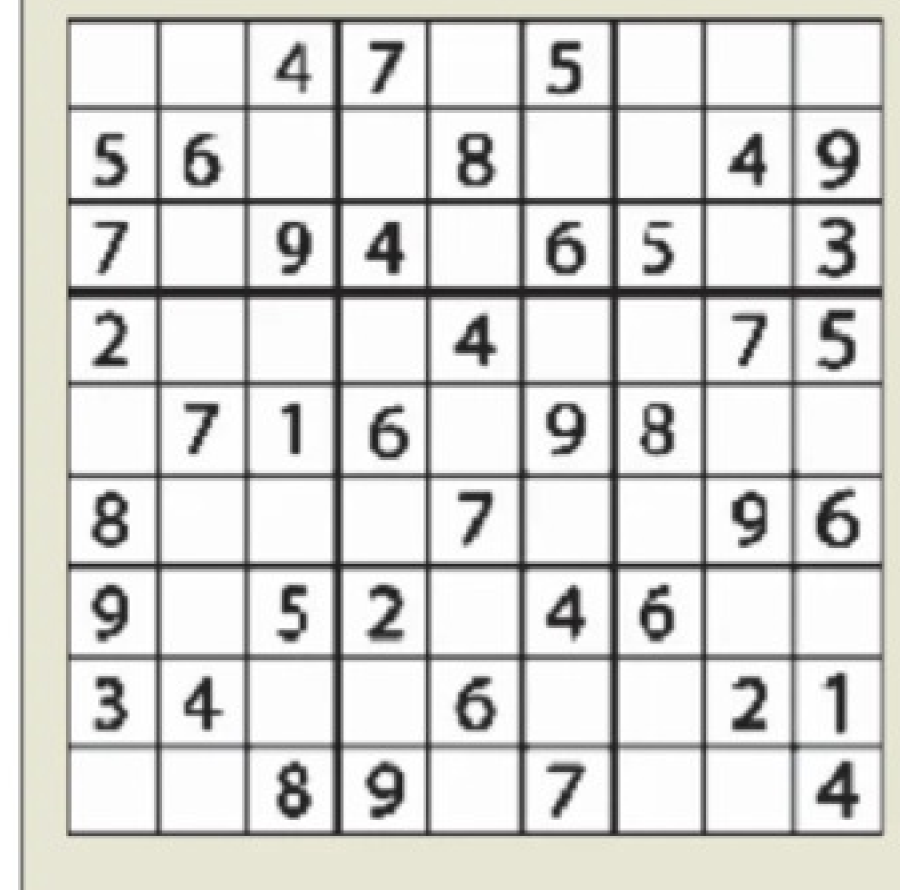
HORIZONTAIS

1 - Município da província da Lunda Norte. 6- Ventarola.
11 - Aparelho que emite raios luminosos muito intensos.
12 - Cair neve. 13- Turbilhão em que o ar se precipita em círculos espiralados para dentro de uma área de baixa pressão. 15- Marinha de Guerra Angolana.
17 - Nesse lugar. 18- Grande saco. 20- Vento brando e a prazível. 22 - Quociente de inteligência (sigla). 24- Casa de habitação.
25 - Tolere. 28- Diz-se do número inteiro que é divisível por dois.
30 - Interjeição designativa de dor. 31- Maquinismo para tecer. 34- Verbal.
36 - Decímetro (abreviatura).
38 - Serviços Secretos dos EUA.
39 - Habitado. 42- Peça, geralmente circular e de louça, em que se serve a comida. 44- Camada de cristais de gelo que se forma na folhagem exposta das plantas devido à baixa temperatura.
46 - Que se passa no ar.
47 - Um dos quatro naipes das cartas de jogar.

VERTICAIS

1 - Ambiente. 2- União Africana. 3- Engodar.
4 - Regra. 5- Mamífero cetáceo muito voraz. 6- Espaço de 12 meses. 7- Propriedades.
8 - Campo de aveia.
9 - Sódio (símbolo químico).
10 - Debruar. 14- Livre de descontos ou despesas.
16 - Conduzir. 19- Município da província do Cuando Cubango. 21- Autores (abreviatura). 23- Caminhar para lá. 26- A tua pessoa.
27 - Extraterrestre.
28 - Economiza.
29 - Cortar rente.
32 - Fazer eco.
33 - Óculos. 35- Parte de um todo. 37- Feiticeiro.
40 - Meio e modo de locomoção através do ar.
41 - Entregou.
43 - Segunda nota musical.
45 - República Dominicana (domínio de Internet).

SUDOKU



Preencha toda a grelha com números de 1 a 9. Cada número não deverá ser utilizado mais do que uma vez por linha, por coluna e por quadrado de nove casas.

SOLUÇÕES dos problemas do dia 26 de Agosto de 2024

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS
1- - CUILO. 6- ABANO. 11- LASER. 12- NEVAR. 13- CICLONE. 15- MGA. 17- AÍ. 18- SACA. 20- AURA. 22- QI. 24- LAR. 25- ATURE. 28- PAR. 30- UI. 31- TEAR. 34- ORAL. 36- DM. 38- CIA. 39- POVOADO. 42- PRATO. 44- GEADA. 46- AÉREO. 47- OUROS.

VERTICAIS
1-CLIMA. 2- UA. 3- ISCAR. 4- LEI. 5- ORCA. 6- ANO. 7- BENS. 8- AVEAL. 9- NA. 10- ORLAR. 14- LÍQUIDO. 16- GUIAR. 19- CALAI. 21- AA. 23- IR. 26- TU. 27- ET. 28- POUPA. 29- RAPAR. 32- ECOAR. 33- RAIAS. 35- LOTE. 37- MAGO. 40- VOO. 41- DEU. 43- RÉ. 45- DO.

SUDOKU

1	3	4	7	9	5	2	6	8
5	6	2	3	8	1	7	4	9
7	8	9	4	2	6	5	1	3
2	9	6	8	4	3	1	7	5
4	7	1	6	5	9	8	3	2
8	5	3	1	7	2	4	9	6
9	1	5	2	3	4	6	8	7
3	4	7	5	6	8	9	2	1
6	2	8	9	1	7	3	5	4

SETE DIFERENÇAS

- A porta.
- O poste.
- O cabelo.
- As calças.
- OA orelha.
- O bigode.
- A camisa.

Breves

CRIADA COMISSÃO PARA REVER ACORDOS COM MULTINACIONAIS

O Primeiro-Ministro senegalês, Ousmane Sonko, criou oficialmente, ontem, uma comissão encarregada de rever os contratos de petróleo e gás que o país assinou com empresas multinacionais.
O Primeiro-Ministro fez o anúncio na televisão nacional, insistindo que a equipa de especialistas jurídicos, fiscais e do sector energético trabalhará meticulosamente para garantir que todos os aspectos jurídicos sejam cuidadosamente examinados. Sonko rejeitou os rumores de nacionalização, reiterando a ambição do seu Governo de reequilibrar os contratos de energia no interesse nacional. A mudança ocorre depois que o Senegal se tornou um produtor de petróleo.
A Woodside Energy da Austrália anunciou em Junho que o seu campo de petróleo e gás de Sangomar tinha produzido o seu primeiro petróleo.

UGANDA ANALISA POTENCIAL DOS HIDROCARBONETOS

Ruth Nankabirwa, ministra de Energia e Desenvolvimento Mineral anunciou, ontem, que o seu ministério está a realizar estudos preliminares de exploração na Bacia Moroto-Kadam (leste) para avaliar o seu potencial de hidrocarbonetos. De acordo com Nankabirwa, citada pela Reuters, os primeiros resultados sugerem o potencial para petróleo e gás comercial na Bacia Moroto-Kadam. Pesquisas semelhantes foram iniciadas na Bacia de Kyoga (centro) com planos para iniciar estudos na Bacia de Hoima, que fica no Oeste de Uganda. Os actuais recursos petrolíferos do país são de 6,5 mil milhões de barris.
Falando em Kampala na conferência de imprensa semestral sobre os desenvolvimentos no sector do Petróleo e do Gás no Uganda, o Ministério da Energia listou os objectivos dos esforços de exploração; aumentar as reservas petrolíferas do Uganda; estender a produção para além dos 25 anos; e aumentar a viabilidade de projectos ntermédios, como o Oleoduto de Petróleo Bruto da África Oriental (EACOP). As autoridades ugandesas depositam esperança no projecto.

ELEIÇÕES MARCADAS PARA FINAIS DESTE ANO NA TUNÍSIA


DR

Safi Said, um dos políticos da oposição, foi condenado, em Junho, a quatro meses

Detida figura política impedida de concorrer

A Tunísia está a preparar-se para realizar eleições presidenciais num contexto de crescente repressão

Safi Said, opositor político tunisino que, em 2014, desistiu da candidatura às eleições presidenciais, foi detido e acusado de atravessar ilegalmente a fronteira com a Argélia, divulgaram, ontem, fontes judiciais citadas pela Reuters.

O antigo deputado e escritor Safi Said, de 70 anos, foi condenado em Junho a quatro meses de prisão, acusado de ter falsificado apoios para apresentar a sua candidatura às eleições presidenciais de 2014.

Meios de comunicação social tunisinos noticiaram que o tribunal de Kasserine (centro-oeste) determinou "a detenção do activista político Safi Said e de um acompanhante por atravessarem ilegalmente a fronteira para um país vizinho", a Argélia. A 9 de Agosto, este antigo jornalista explicou que desistiu de concorrer às eleições presidenciais de 6 de Outubro, contra o actual Chefe de Estado, Kais Saied, queixando-se de "desigualdade de oportunidades, grandes obstáculos e falta de clareza nas regras do jogo".

A organização não-governamental (ONG) Human Rights Watch (HRW) destacou que "pelo menos oito potenciais candidatos foram acusados, condenados ou presos" e, de facto, "foram impedidos de concorrer". Entre estes, incluem-se os líderes da oposição Issam Chebbi e Ghazi Chaouachi e, no outro extremo do espetro político, Abir Moussi, líder do Partido Destouriano Livre (PDL) - que agrupa os nostálgicos do antigo regime de Bourguiba e Ben Ali.

A Tunísia "está a preparar-se para realizar eleições presidenciais num contexto de crescente repressão da dissidência e da liberdade de expressão e na ausência de controlos vitais sobre os poderes do Presidente Saied", acrescentou a HRW, em comunicado. Saied tem sido acusado de viragem para um regime autoritário desde o golpe de 25 de Julho de 2021, pelo qual atribuiu a si todos os poderes.

Contra Saied, que procura um segundo mandato, apenas dois candidatos viram as suas candidaturas aceites: Zouhair Maghzaoui, de 59 anos, antigo membro da esquerda pan-árabe, e um industrial de 40 anos, Ayachi Zammel, líder de um partido liberal. A autoridade eleitoral rejeitou outros 14 pedidos, alegando um número insuficiente de apoios, enquanto vários opositores queixaram-se de requisitos demasiado exigentes para avançarem com uma candidatura.

O Sindicato Nacional dos Jornalistas Tunisinos (SNJT) condenou ontem a decisão do órgão eleitoral de retirar a acreditação de uma jornalista para cobrir as eleições presidenciais depois de questionar a sua imparcialidade e alertar para intimidações contra a imprensa. A afectada, Khaoula Boukrim, editora-chefe do meio digital Tunez Media, publicou nas suas redes o e-mail enviado pela instituição no qual justificou a referida decisão considerando que não tinha prestado "cobertura objetiva, equilibrada e neutra do processo eleitoral" e "não respeitou o código eleitoral nem a ética da sua profissão".

A Organização Não-Governamental (ONG) Human Rights Watch (HRW) destacou que "pelo menos oito potenciais candidatos foram acusados, condenados ou presos" e, de facto, "foram impedidos de concorrer"

Desde que chegou ao poder, o Presidente Kais Saied tem sido apontado como principal obstáculo ao regresso à normal política e constitucional que a Tunísia deixou de viver desde 2021, quando o actual Chefe de Estado decidiu dissolver as instituições, optou por um por Governo de iniciativa presidencial e deu início ao que chamou de "respostas vitais" para salvar a Tunísia de um Executivo de influência islâmica. A oposição anda dividida entre os que defendem diálogo com o poder e os que alegam a necessidade de pressão popular por via de manifestações pelas ruas.

ORDENS DO PRESIDENTE DO GABÃO

Membros do Governo sem férias no exterior

O Presidente interino do Gabão, que tomou o poder através de um golpe de estado há um ano, proibiu os membros do seu Governo de transição de passar férias no estrangeiro. O general Oligui Nguema, segundo a BBC, também limitou os funcionários do Governo a um máximo de uma semana de férias.

Estas novas restrições foram anunciadas na televisão estatal, depois de ter percorrido o país para ouvir as preocupações da população. Especula-se que Nguema possa estar a preparar o terreno para concorrer à presidência nas eleições do próximo ano - as primeiras desde que tomou o poder.

Ele derrubou o seu primo Ali Bongo, que se tornou Presidente em 2009, após a morte do seu pai, Omar Bongo Ondimba, que governou durante 41 anos. Desde que o general Nguema assumiu o poder, tem procurado tranquilizar a população, dizendo de que o seu governo militar está a agir no seu melhor interesse. No entanto, ele não comentou publicamente se concorrerá ou não ao cargo mais alto do país nas eleições previstas para 2025.

As notícias das restrições às férias chegam dias antes do primeiro aniversário do golpe - quando o registo da junta será inevitavelmente examinado. O general Nguema pode querer fazer comparações favoráveis com o homem que derrubou, Bongo, que era conhecido por viajar regularmente para o estrangeiro e cuja família possuía múltiplas propriedades em França e no Reino Unido.

No entanto, diz-se que o próprio general Nguema possui múltiplas propriedades nos EUA e, quando questionado sobre estas nos últimos anos, disse que a sua vida privada deveria ser respeitada. Acredita-se que as novas restrições de férias também se aplicarão a ele, que manterá o direito de viajar para o exterior para fins oficiais.

Os detalhes das novas regras foram lidos na televisão estatal, com os telespectadores informados de que o objectivo era "mergulhar" os funcionários do Governo "nas realidades e expectativas dos seus compatriotas".



DR

Brice Oligui Nguema é o líder da Junta Militar no Gabão

VÍTIMAS DO CONFLITO NO SUDÃO

Egipto regista aumento do número de refugiados

Um total de 748 mil refugiados e requerentes de asilo está registado no ACNUR Egipto, a maioria dos quais são mulheres e crianças que chegaram recentemente ao Egipto fugindo do conflito brutal que começou no Sudão em Abril de 2023. Desde que o conflito eclodiu, a população refugiada sudanesa registada aumentou quase sete vezes e prevê-se que os números continuem a aumentar.

Com as necessidades a crescer exponencialmente, os recursos estão a escassear para que o Governo do Egipto, as agências da ONU e outros parceiros estratégicos forneçam aos refugiados e às crianças da comunidade anfitriã espaços de aprendizagem seguros, protectores e de qualidade.

O plano regional de resposta aos refugiados do Sudão de 2024 prevê 109 milhões de dólares para responder às necessidades de educação dos refugiados em toda a região. Até à data, apenas vinte por cento deste montante foram mobilizados, incluindo 4,3 milhões de dólares - ou quarenta por cento das necessidades para o Egipto.

Jeremy Hopkins, do UNICEF, afirmou: "A UNICEF está firme no seu compromisso de garantir que as crianças sudanesas retomem as aulas .

■ FUNCIONALISMO PÚBLICO EM CABO VERDE

Criado programa para regularizar vínculos na Administração Pública

O Governo de Cabo Verde anunciou a criação de um programa que visa regularizar os vínculos precários que os trabalhadores têm na Administração Pública

DR



Ulisses Correia e Silva, Primeiro-Ministro de Cabo Verde, defende a reforma do Estado

O Governo de Cabo Verde anunciou o lançamento de um novo programa para regularizar cerca de cinco mil vínculos precários na Administração Pública. O segundo programa de regularização de vínculos precários foi aprovado numa reunião do Conselho de Ministros e o "Governo pretende regularizar a situação de cerca de cinco mil colaboradores que desempenham funções na Administração Pública, muitos vinculados há mais de 20 anos", afirmou a ministra da Modernização do Estado e Administração Pública, Edna Oliveira, citada pela Lusa.

Em conferência de imprensa, na Cidade da Praia, na qualidade de porta-voz do Conselho de Ministros, a governante avançou que o segundo programa vai abranger todos os técnicos, os assistentes e os de apoio operacional que desempenham funções com carácter e atribuições permanentes nos órgãos da administração central directa e indirecta.

O diploma estabelece, também, os procedimentos para garantir o ingresso de um conjunto de colaboradores que fazem a verificação aduaneira dos 'scanners' nos aeroportos, na verificação das bagagens e que estão vinculados por contrato de trabalho a termo há mais de 13 anos.

Também se pretende regularizar a situação dos colaboradores que prestam serviço no Ministério da Agricultura e Ambiente, que têm há mais de 15 anos a situação laboral "bastante precária", sem acesso a benefícios sociais. A medida visa, ainda, abranger a classe dos professores, médicos, enfermeiros que desempenham funções, quer seja nas carreiras do regime geral ou especial.

A ministra sublinhou que com este programa pretende-se, para além da valorização profissional, dar estabilidade a esses colaboradores, garantindo que possam ingressar no quadro da Administração Pública por via de concurso público, quer seja nas carreiras do regime geral ou especial".

Todos os colaboradores abrangidos têm um prazo de 30 dias a contar do lançamento do diploma para apresentar os requerimentos. Depois desta fase, será a fixação do pessoal abrangido, realização do concurso e o processo de nomeação ou de contratação.

O programa de regularização de vínculos precários foi criado em 2021 e visava abranger apenas o pessoal técnico que estava vinculado na Administração Pública mediante contrato de trabalho, contudo, "grande parte" dos colaboradores não foram beneficiados.



A importância da juventude cabo-verdiana

O presidente da Assembleia Nacional, Austelino Correia, destacou, sexta-feira, que a juventude cabo-verdiana teve um "papel fundamental" na construção da história política e constitucional de Cabo Verde. Austelino Correia, que falava à imprensa momentos antes de ministrar uma aula magna aos jovens que participam na Semana do Jubileu dos Jovens Cabo-verdianos 2024, adiantou que a ideia é levar a mensagem de uma participação activa, responsável e consciente em todo o processo de desenvolvimento do país.

"Nós vamos fazer uma viagem para as origens, raízes, para o passado como nos sugere o Papa Francisco e também que é comemorado pelo cardeal e fazer os jovens cabo-verdianos conhecerem um pouco da história política e constitucional de Cabo Verde", disse, citado pela Inforpress.

O evento, segundo o presidente, constitui uma oportunidade para partilhar com esses jovens um pouco da história política e constitucional do país antes da independência, da proclamação da independência, da mudança política em 1990, do surgimento do Movimento para a Democracia, da aprovação da Constituição da República de 1992 e a centralidade do parlamento nesse sistema político cabo-verdiano.

■ PM TIMORENSE SOBRE A GUINÉ-BISSAU

DR



Xanana Gusmão é o actual Primeiro-Ministro de Timor-Leste

O país passou para os "golpes presidenciais"

O Primeiro-Ministro timorense, Xanana Gusmão, considerou que a Guiné-Bissau passou de golpes de Estado para "golpes presidenciais" desde 2014, defendendo que a CPLP tem sido demasiado passiva e deve exigir "mudanças radicais" neste país.

Em entrevista à agência Lusa em Díli, a propósito dos 25 anos do referendo que levou à independência de Timor-Leste, que se assinalam a 30 de Agosto, o chefe do Governo timorense referiu que a situação que se verifica desde há uma década na Guiné-Bissau "é uma ameaça real à democracia"." Antes de 1974 até 2014 eram golpes de Estado, agora são golpes presidenciais", disse.

Questionado sobre se a Guiné-Bissau tem condições para assumir a presidência rotativa da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) em 2025, Xanana Gusmão disse ter dúvidas, mas considerou que a CPLP pode aproveitar essa oportunidade para exigir "mudanças radicais e sobretudo uma mudança na Constituição"".

O Primeiro-Ministro timorense considerou ainda que a CPLP "tem tido um papel demasiado passivo" em relação às sucessivas crises políticas na Guiné-Bissau.

"A CPLP tem sido, em termos de enviar alguma mensagem, nada, e isto, está-se a ver, é uma desgraça", lamentou, referindo que a Guiné-Bissau foi, na altura das independências das antigas colónias portuguesas, "um símbolo de motivação" para Timor-Leste.

"Nem sabíamos onde ficava, se era muito grande ou muito pequena. [Mas pensámos], se eles conseguiram revoltar-se contra os portugueses, nós também conseguimos e isso nos dava motivação", referiu.

Xanana Gusmão defendeu que uma das soluções para as crises políticas na Guiné-Bissau passa por alterações à Constituição e disse que foi essa a mensagem que passou ao Presidente guineense, Umaro Sissoco Embaló, na visita que este fez a Timor-Leste, em Novembro de 2023.

■ NORTE DE MOÇAMBIQUE

Rebeldes libertam 60 pescadores raptados

Os grupos rebeldes, que têm protagonizado ataques armados em Cabo Delgado, libertaram cerca de 60 pescadores que tinham sido raptados há uma semana, em Mocímboa da Praia, disse ontem à Lusa fonte do governo distrital.

As vítimas foram capturadas no princípio da noite de sábado numa ilha localizada a quase 10 milhas da sede distrital, quando pescavam e, durante três dias, foram obrigadas pelos rebeldes a seguir, nas suas próprias embarcações, primeiro, para Macomia e, depois, para Quissanga, onde foram libertadas na terça-feira sem uma explicação clara, disse à Lusa Benjamim Isaque, secretário permanente do distrito de Mocímboa da Praia.

"Volvidos três dias, os 56 pescadores que tinham sido levados foram dispensados. Não foram mal tratados pelos insurgentes, não perderam qualquer bem e agora já estão em convívio familiar", explicou o secretário permanente do distrito de Mocímboa da Praia.

Benjamim Isaque avançou que a situação no distrito está controlada, destacando que forças governamentais prosseguem com as suas investigações. "O nosso controlo é total, as forças conjuntas continuam a fazer o seu trabalho. A circulação de bens e pessoas continua. Isto aconteceu numa ilha, então não podemos aprofundar muito, neste momento, sobre a situação lá, mas, no geral, o controlo é total", frisou.

No total, cerca de 62 mil pessoas, quase a totalidade da população, abandonaram a vila costeira devido ao conflito que começou há cinco anos e meio, com destaque para as fugas em massa que ocorreram após a intensificação das acções rebeldes em Junho de 2020. Mocímboa da Praia está situada a 70 quilómetros a sul da área de construção do projecto de exploração de gás natural, em Afungi, Palma, liderado pela TotalEnergies.

Cabo Delgado enfrenta desde Outubro de 2017 uma rebelião armada com ataques, reclamados por movimentos associados ao grupo extremista Estado Islâmico.

■ REGIÃO DA AMAZÓNIA

Incêndios afectam dez estados do Brasil

O número recorde de incêndios na Amazónia brasileira criou uma densa nuvem de fumo que percorreu centenas de quilómetros e afecta a qualidade do ar em pelo menos dez dos 27 estados do Brasil, informaram, sábado, as autoridades.

A nuvem de fumo causado pelas dezenas de incêndios que assolam a Amazónia brasileira percorreu centenas de quilómetros e cobriu o céu dos estados brasileiros do Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, muitas zonas que estão também a ser afectadas por uma intensa onda de calor que cobre parte do Brasil.

Na Amazónia brasileira, já foram registados em Agosto mais de 18 mil focos de incêndio, o dobro do mesmo período do ano passado quando o número de incêndios foi de pouco mais de nove mil. Tal como no ano passado, a região amazónica atravessa uma grave seca e o rio Negro, o maior afluente do Amazonas, caiu para um nível "crítico", alertaram as autoridades locais.

■ UNIÃO EUROPEIA

Josep Borrell condena todas as formas de ódio

O Alto Representante da União Europeia (UE) para a Política Externa e de Segurança, Josep Borrell, condenou, ontem, os ataques perpetrados na Alemanha e em França e comprometeu-se a combater o ódio em todas as suas formas.

Numa publicação na sua conta da rede social X (antigo Twitter), o chefe da diplomacia europeia enviou as "mais sentidas condolências a todos os afectados pelo ataque mortal com faca em Solingen", no Oeste da Alemanha, onde, na sexta-feira, três pessoas foram mortalmente esfaqueadas e outras oito ficaram feridas, algumas delas com gravidade, num festival ao ar livre.

Josep Borrell transmitiu, também, na mesma mensagem a sua "total solidariedade" para com a população de Solingen e as autoridades alemãs "no que devia ter sido um dia de celebração para a sua cidade", que completava 650 anos de existência.

Em termos semelhantes, o representante da UE para a Política Externa expressou o seu repúdio pelo "incêndio deliberado" de uma sinagoga na cidade de La Grande-Motte, no Sul de França, no sábado, que deixou um polícia ferido.

"O ataque incendiário à sinagoga de La Grande-Motte é um acto antissemita atroz que condeno com a maior veemência. Os meus pensamentos estão com os cidadãos judeus de França", escreveu na mesma plataforma digital.

Perante estes crimes, Josep Borrell emitiu um apelo para que se combatam "todas as formas de ódio", argumentando que "a luta incessante contra o antissemitismo", entre outras, "continua a ser [um] dever colectivo". O apelo de Borrell surge numa altura em que crescem pela Europa uma onda de actos que configuram crimes de ódio contra comunidades minoritárias como os afrodescendentes, judeus, muçulmanos e asiáticos, grupos considerados pela extrema-direita responsáveis pelo desemprego e criminalidade na Europa, o que é rejeitado por muitos Governos.


Josep Borrell é o chefe da diplomacia da UE

■ DISPUTA MARÍTIMA

China toma medidas contra as Filipinas

A Guarda Costeira chinesa diz ter tomado "medidas de controlo" contra um navio filipino que entrou em águas próximas de um atol que é disputado no Mar do Sul da China, informou, ontem, a imprensa estatal de Pequim.

"O navio filipino 3002 entrou ilegalmente em águas próximas do recife de Xianbin, nas ilhas Nansha, sem permissão do Governo chinês", disse o canal de televisão estatal CCTV, usando os nomes chineses para os disputados atol de Sabina e as ilhas Spratly.

O barco "continuou a aproximar-se perigosamente de um navio da guarda costeira chinesa que realizava operações de rotina", indicou a mesma fonte, precisando que aquela autoridade chinesa havia "tomado medidas de controlo contra o navio filipino, de acordo com as leis e os regulamentos".

A China reivindica quase todo o Mar do Sul da China, uma região estratégica onde vários países costeiros vizinhos também têm interesses. Uma decisão da justiça internacional de 2016 determinou que as reivindicações chinesas não têm base legal, mas a China continua a ignorar esse veredicto.

As tensões entre Pequim e Manila têm aumentado nos últimos meses e são marcadas por uma série de confrontos no Mar do Sul da China.

As Filipinas acusaram no sábado a China de disparar duas vezes foguetes de aviso contra um dos seus aviões de patrulha civil sobre ilhotas disputadas no Mar do Sul da China.

Na sexta-feira, Pequim anunciou que tinha tomado "contramedidas" contra aviões militares filipinos acusados de terem entrado no seu espaço aéreo nas proximidades do recife de Subi em 22 de Agosto, também reivindicado por Manila.



Marinha chinesa em estado de alerta no Mar do Sul da China

■ INCURSÃO CONTRA ISRAEL

Grupo xiita libanês conclui ataque inicial

O grupo xiita libanês Hezbollah anunciou, ontem, que o seu ataque contra objectivos militares israelitas, com 'drones' e foguetes, terminou, no sábado, e atingiu as suas metas.

"A nossa operação militar de hoje (sábado) está terminada e cumprida", declarou o grupo apoiado pelo Irão num comunicado.

O texto do movimento xiita, aliado do grupo islamita palestiniano Hamas, acrescentou que as explicações de Israel "relativas à acção preventiva que conduziu [...] e ao falhanço do ataque da resistência são afirmações vazias de sentido".

Num acto de retaliação, o Exército israelita anunciou, ontem, o lançamento de bombardeamentos no Líbano, após ter detectado preparativos do Hezbollah para "ataques em grande escala" contra Israel.

Na rede social X (antigo Twitter), o Exército israelita afirmou que o Hezbollah disparou hoje de manhã "mais de 150 projécteis do Líbano em direcção a Israel".

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, declarou estado de emergência militar.

Em comunicado, o Ministério da Defesa afirmou que Gallant activou uma "situação especial na frente interna" e acrescentou que a "declaração de estado de emergência permite ao exército dar instruções aos cidadãos de Israel, tal como limitar as reuniões e encerrar locais".

■ DECLARA VOLODYMYR ZELENSKY


Chefe de Estado da Ucrânia lembrou aos compatriotas os trinta meses da invasão russa

"Rússia vai colher os frutos da sua invasão à Ucrânia"

O Presidente escolheu simbolicamente gravar o discurso que assinalou os 33 anos da Independência do país

O Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse, ontem, durante um discurso por ocasião do Dia da Independência, lembrando os 30 meses da invasão russa, que, agora, o país vizinho tem também de se preocupar com o seu território.

"Aqueles que procuram semear o mal na nossa terra colherão os seus frutos no seu próprio solo", disse Zelenky, referindo-se à incursão da Ucrânia no início deste mês na região russa de Kursk.

O Presidente escolheu simbolicamente gravar o discurso que assinalou os 33 anos da Independência do país na cidade de Sumy, no Nordeste, perto da fronteira russa, onde as forças ucranianas entraram em território russo em 6 de Agosto.

"Há 913 dias, a Rússia lançou a sua guerra contra nós, em parte através da região de Sumy. Violaram não só as fronteiras soberanas, mas também os limites da crueldade e do bom senso, movidos por um desejo insaciável de nos destruir", salientou Zelensky.

O ataque surpresa da Ucrânia na região russa de Kursk acrescentou uma nova frente ao conflito, com o intuito de contrariar os avanços da Rússia na região de Donetsk, no Leste da Ucrânia.

A Ucrânia ocupou um território russo, que inclui dezenas de pequenas cidades, e capturou centenas de soldados russos.

"Aqueles que tentaram transformar as nossas terras numa zona tampão devem agora preocupar-se com o facto de o seu próprio país não se tornar uma federação tampão", frisou Zelensky, acrescentando ser "assim que a independência responde".

Em vez das celebrações habituais, os ucranianos assinalaram o dia com comemorações nas ruas e através das redes sociais.

Os ucranianos inundaram as redes sociais com mensagens de gratidão e apoio, saudando-se mutuamente e agradecendo aos soldados na linha da frente.

> **O ataque surpresa da Ucrânia na região russa de Kursk acrescentou uma nova frente ao conflito, com o intuito de contrariar os avanços da Rússia na região de Donetsk, no Leste da Ucrânia**

No Centro da capital, Kyiv, para onde se deslocaram pessoas de outras regiões, para a ocasião, algumas desfilaram com camisas tradicionais ucranianas vestidas e houve quem tirasse fotografias com a bandeira do país junto a um cartaz onde se lia "eu amo a Ucrânia", perto de um memorial improvisado dedicado aos soldados mortos.

"Podemos celebrar este feriado graças aos nossos soldados. É graças a eles que vivemos", disse Oksana Stavnycha, que veio de Vinnytsia para Kyiv com a filha de 7 anos e o marido e planeavam depositar flores em honra dos soldados ucranianos mortos.

A Rússia lançou uma ofensiva sobre a Ucrânia em Fevereiro de 2022.

A Ucrânia declarou a sua Independência da ex-União Soviética em 24 de Agosto de 1991.

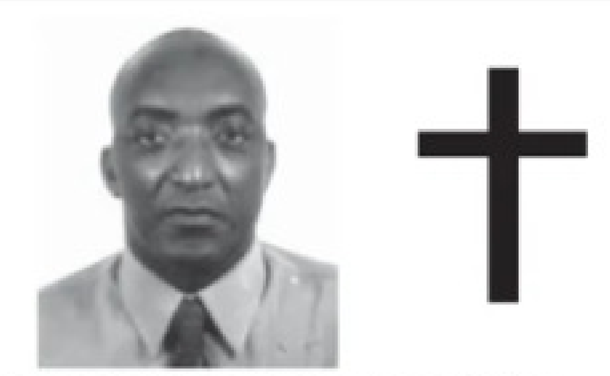
"A independência é o silêncio que sentimos quando perdemos o nosso povo", enfatizou o Presidente Volodymyr Zelensky durante o seu discurso.

Ajuda de Berlim

O Governo de Berlim deverá atribuir apenas quatro mil milhões de euros no orçamento de 2025 - quase metade dos 7,5 mil milhões de euros que alocou este ano - no ponto referente ao "fortalecimento dos países parceiros nas áreas da segurança, defesa e estabilização".

A proposta orçamental que a coligação governamental finalizou, na passada sexta-feira, após longas negociações, vai agora ser analisada pelo parlamento alemão. Caso se confime este corte, o investigador em Defesa, Alain de Neve, da Real Academia Militar da Bélgica, avisa que o impacto não será negligenciável. "Obviamente, isto terá um impacto, especialmente em termos financeiros. Quanto à ajuda militar concreta em termos de equipamento fornecido, podemos ver que a Polónia está à frente da Alemanha a este nível. Podemos ver claramente que são os países vizinhos da Ucrânia que participam mais (nesta ajuda).

CONDOLÊNCIAS



ELOY VALENTIM JOAQUIM MALAQUIAS

Foi com profunda tristeza e consternação que a Direcção do Ministério da Energia e Águas e o seu colectivo de trabalhadores tomaram conhecimento do passamento físico do Dr. **ELOY VALENTIM JOAQUIM MALAQUIAS**, Ex-Director do Gabinete de Recursos Humanos do MINEA, ocorrido no dia 21 de Agosto de 2024, por doença. Nesta hora de dor e luto, a Direcção do Ministério da Energia e Águas endereça à família enlutada os mais profundos sentimentos de pesar. Que a sua alma descanse em paz.

(500.1233)NMII-1/1

FALECEU



LUÍS MICOLO

Luís Gilberto Micolo (Loicy), Cláudia Costa (esposa), Pascoal Micolo e Júlia Fernanda (pais), Hélder, Luana, David e Dádiva (filhos), Cláudio, Sandra, Jeni, Jú, Vitória, Calita, Pascoal, Derito, Sónia, Yula, Muambo, Joe (irmãos), tios, sobrinhos, primos comunicam o falecimento de **LUÍS MICOLO**, ocorrido no dia 21/8/2024, no Hospital do Prenda. O óbito decorre na residência dos pais, sita na Rua Aires de Menezes, Maianga. O funeral realiza-se hoje, segunda-feira, 26/8/2024, às 10h00, no Cemitério do Benfica, antecedido da Missa de Corpo Presente, no Velório da Polícia, às 8h00. Os cumprimentos serão apresentados às 12h00, no local do Velório.

(FA1116)NM-2/3

CONDOLÊNCIAS



MARTINHO LUEMBA

Foi com choque, tristeza e pesar que tomamos conhecimento da notícia do falecimento do Professor Doutor **MARTINHO LUEMBA**, Professor Associado do Departamento de Neurociências e Saúde Mental da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, falecido no dia 20 de Agosto de 2024, por doença, em Luanda. O funeral realiza-se na Província de Cabinda, Município de Buco Zau, hoje, segunda-feira, dia 26 de Agosto de 2024.

(10691)NMII-2/2

FALECEU



DOMINGAS FRANCISCO DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

Carlos de Oliveira, Maria da Conceição Menezes, Manuela Oliveira, Maria Madalena de Oliveira, João e Sónia de Oliveira (filhos) comunicam o falecimento de sua mãe **DOMINGAS FRANCISCO DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA**, ocorrido no dia 21/8/2024, por doença. O funeral realiza-se hoje, segunda-feira, 26/8/2024, às 10h00, no Cemitério de Sant'Ana.

(10674)NMI-4/6

FALECEU



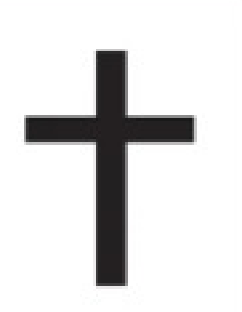
DOMINGAS FRANCISCO DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

Sobrinhos, primos, netos, bisnetos, afilhados e demais familiares cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida **DOMINGAS FRANCISCO DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA**. O funeral realiza-se hoje, segunda-feira, dia 26/8/2024, às 10h00, no Cemitério de Sant'Ana.

(10674)NMI-5/6

RECORDAÇÃO





PEDRO MENDES DUARTE (Bula)

105º. Aniversário Natalício

Hoje, o céu está em festa pelo aniversário de uma pessoa muito especial que já não está entre nós, mas que ainda mora nos nossos corações. Recordam, com eterna saudade, filhos, netos, bisnetos, noras, genro, demais familiares e amigos. Rezaremos em tua memória. Eterno descanso.

(10715)NMI-1/1

FALECEU



ANTONIETTE NASCIMENTO LIONGA (Mamã Bany)

Francisca B. F. do Nascimento Cunha (Avozinha), Ana E. F. do Nascimento (Nina), António F. G. do Nascimento (Tonecas), Marcela E. F. do Nascimento Silva (Graça), Bernarda R. F. Gaspar do Nascimento Mouzinho (Dina) e Domingos do Nascimento (Cassule) comunicam que o velório da sua irmã, mãe e avó, **ANTONIETTE NASCIMENTO LIONGA (Mamã Bany)** se realiza hoje, segunda-feira, dia 26/8/2024, no Velório da Polícia (Tourada), às 19h30, seguido do funeral, amanhã, terça-feira, dia 27/8/2024, no Cemitério do Benfica, às 10h00. Os cumprimentos serão dados no local do Velório.

(500.1231)NMI-4/6

FALECEU

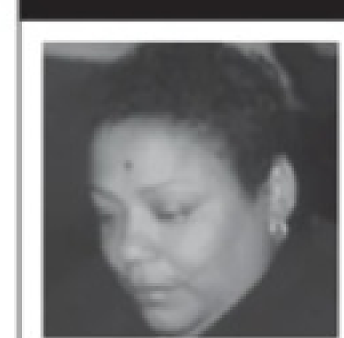
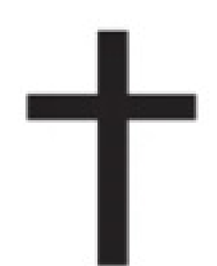


ANTONIETTE NASCIMENTO LIONGA (Mamã Bany)

Débora Nyota Lionga, David Albert Lionga e Adassa Ester Lionga, Iris Tukayana António Lionga e Aliyah Naomi Lionga Capingano cumprem o doloroso dever de comunicar que o velório da sua mãe, avó e bisavó **ANTONIETTE NASCIMENTO LIONGA (Mamã Bany)** se realiza hoje, segunda-feira, dia 26/8/2024, no Velório da Polícia (Tourada), às 19h30, seguido do funeral, amanhã, terça-feira, dia 27/8/2024, no Cemitério do Benfica, às 10h00. Os cumprimentos serão dados no local do Velório.

(500.1231)NMI-5/6

MISSA

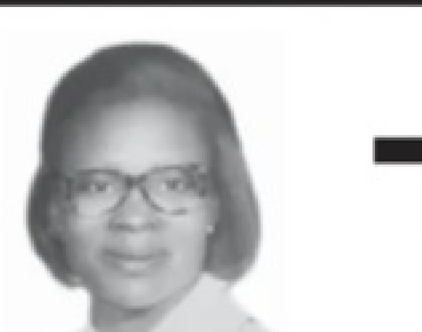
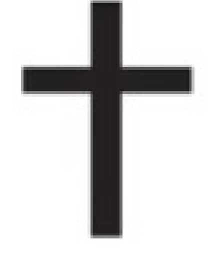



LEOPOLDINA CARDOSO

Stella Cardoso Dias, José Nataniel Cardoso Massano, Denise Paula Cardoso, Antónia Lídia Cardoso Cristiano, Aneliese Carina Cardoso Gonçalves (filhos), irmãs, genros e netos comunicam que será realizada a Missa de 6 meses, em memória de **LEOPOLDINA CARDOSO**, quarta-feira, dia 28/8/2024, às 18h30, na Igreja da Sagrada Família. Paz à sua alma.

(500.1234)NMI-1/3

RECORDAÇÃO

JULIANA DE CARVALHO MONTEIRO (Mãe Ju)

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Nossa Mãe, nosso amor, nossa eterna Rainha! Passados dez meses de incontida saudade, quis o Senhor que hoje, na data do teu aniversário, primeira vez, estivéssemos privados de te abraçar, beijar e parabenizar, por fisicamente já não estares entre nós. Eterna saudade dos teus filhos, netos, bisnetos, sobrinhos, noras, cunhados, familiares e amigos que sempre te amarão. Feliz Festinha no Céu!

(500.1232)NMI-1/2

RECORDAÇÃO



JULIANA DE CARVALHO MONTEIRO (Mãe Ju)

Há dez meses, apagou-se para sempre a estrela mais cintilante das nossas vidas. Mas, porque o Senhor sabe o que faz, embora inconformados com o vazio enorme provocado nas nossas vidas, queremos, em tua memória, apagr mais uma velinha. Conforta-nos ter a certeza de que hoje, o pai e o Gadinho farão contigo a festa de todos nós. Eterno amor dos teus filhos, netos, bisnetos, sobrinhos, noras, familiares e amigos. Descansa em paz, Mamã!

(500.1232)NMI-2/2

FALECEU



MARTINHO LUEMBA (Líder Luemba)

Rosa Luemba, Neide Luemba, Tolber Luemba e Taillor Luemba (filhos), Joana Mambo (irmã), genros e demais familiares cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pai e irmão, Dr. **MARTINHO LUEMBA**, ocorrido no dia 20/8/2024, por doença. O funeral realiza-se na Província de Cabinda, Município de Buco Zau, hoje, segunda-feira, dia 26/8/2024.

(10573)NMI-R

PUBLICIDADE



REPÚBLICA ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PROJECTO EMPODERAMENTO DA RAPARIGA E APRENDIZAGEM PARA TODOS

SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

País: Angola.
Nome do Projecto: Projecto Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para Todos.
Título do contrato: Contratação de Consultoria Firma para Execução de Estratégia de Comunicação do Projecto.
Empréstimo N.º: IBRD-92340.
Número de referência da SDP: 31./NCS-802/3.1/RFB/PAT II-2023/031.

1. O Governo Angolano através do Ministério da Educação (MED) recebeu financiamento do Banco Mundial para custear o Projecto Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para Todos (P168699), e pretende aplicar parte dos fundos para pagamentos ao abrigo do contrato para implementar a estratégia de comunicação do Projecto. Para este contrato, o Mutuário processará os pagamentos utilizando o método de desembolso do Pagamento Directo, tal como definido nas Directrizes de Desembolso para Financiamento de Projectos de Investimento do Banco Mundial, excepto para os pagamentos cujo contrato prevê que sejam efectuados através de carta de crédito.

2. O Projecto Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para Todos/Ministério da Educação convida os concorrentes elegíveis a apresentarem propostas seladas para a) O desenvolvimento do plano e metodologia de trabalho; b) O desenvolvimento do cronograma de implementação das tarefas e fluxo de entrega do produto; c) O plano de comunicação para o desenvolvimento; d) Mensagens-chaves do projecto e de cada um dos seus programas; e) Relatório mensal de Clipping produzido; f) Gestão e coordenação de nota de imprensa para cada evento; g) Relatório fotográfico de cada evento; h) A produção e submissão do Vídeo (cobertura) de cada evento publicado no YouTube do Projecto; i) Gestão e actualizações do site do projecto, slides e conteúdos diversos (fotos, vídeos e áudios).

3. O processo será conduzido através de concurso nacional, usando uma Solicitação de Oferta (SDO), conforme especificado no "Regulamento de Aquisições para Mutuários de IPF" do Banco Mundial, de Novembro de 2020 ("Regulamento de Aquisições"), estando aberto a todos os Concorrentes elegíveis, conforme definido no Regulamento de Aquisições.

4. Os Concorrentes elegíveis interessados podem obter mais informações junto do Projecto Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para Todos - PAT II, ou pelo correio electrónico: **aquisicoes@pat-med.org** e analisar o Documento de Concurso durante o horário de expediente das 8h00 às 15h00, no endereço abaixo indicado.

5. As propostas devem ser entregues no endereço abaixo, antes ou até ao dia 27 de Setembro de 2024, às 12h00 (hora local). A Apresentação de Propostas por via electrónica não será permitida. Propostas Tardias serão rejeitadas. As Propostas serão abertas publicamente na presença dos representantes designados dos Concorrentes e de qualquer pessoa que decida participar, no endereço abaixo, no dia 27 de Setembro de 2024, às 12h15 (hora local).

6. Todas as Propostas devem ser acompanhadas por Declaração de Garantia de Proposta.

7. Atenção para o Regulamento de Aquisições que exige que o Mutuário divulgue informações sobre a propriedade efectiva do concorrente seleccionado, como parte do Anúncio de Adjudicação de Contrato, utilizando o Formulário de Divulgação da Propriedade Efectiva, tal como incluído no Documento de Concurso.

8. O endereço acima referido é:

PROJECTO EMPODERAMENTO DA RAPARIGA E APRENDIZAGEM PARA TODOS-MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

At.te: Arq. Irene Neto - Gestora do Projecto
Rua António Lencastre, Instituto Nacional de Formação de Quadros da Educação (Ex-Magistério Primário, junto ao Alda Lara), PAT 1.º Andar, Luanda – Angola.

Correio electrónico: aquisicoes@pat-med.org
Tel: +244 936583739.

(4815)MPI/PB-5/6



REPÚBLICA ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PROJECTO EMPODERAMENTO DA RAPARIGA E APRENDIZAGEM PARA TODOS

SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

País: Angola.
Nome do Projecto: Projecto Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para Todos.
Título do contrato: Aquisição de 86x Motorizadas e 1x Viatura 4x4.
Empréstimo N.º: IBRD-92340.
Número de referência da SDP: 127. /G-615/1.2/RFB/PAT II-2024/127.

1. O Governo Angolano, através do Ministério da Educação (MED), recebeu financiamento do Banco Mundial para custear o Projecto Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para Todos (P168699), e pretende aplicar parte dos fundos para pagamentos ao abrigo dos contratos para Aquisição de 86x Motorizadas para 18 províncias e 68 municípios e 1x Viatura 4x4 para DNEJA. Para este contrato, o Mutuário processará os pagamentos utilizando o método de desembolso do Pagamento Directo, tal como definido nas Directrizes de Desembolso para Financiamento de Projectos de Investimento do Banco Mundial, excepto para os pagamentos cujo contrato prevê que sejam efectuados através de carta de crédito.

2. O Ministério da Educação/Projecto Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para Todos - PAT II convida os Concorrentes elegíveis a apresentarem Propostas seladas para:
Lote 1: 86 Unidades – Motorizadas Personalizadas todo terreno + Kit de manutenção 1000 km e 5000 km;
Lote 2: 1 Unidade – Viatura 4x4, 5 portas, 10 lugares + Kit de manutenção 1000 km e 5000 km.

3. Os concorrentes podem apresentar Propostas para um ou vários contratos, tal como definido mais detalhadamente no documento de Solicitação de Propostas. Os concorrentes que desejem oferecer descontos, no caso de lhes ser adjudicado mais do que um contrato, poderão fazê-lo, desde que esses descontos estejam incluídos na Carta Proposta.

4. O processo será conduzido através de concurso internacional, usando uma Solicitação de Propostas (SDP), conforme especificado no "Regulamento de Aquisições para Mutuários de IPF" do Banco Mundial de Novembro de 2020 ("Regulamento de Aquisições"), estando aberto a todos os Concorrentes elegíveis conforme definido no Regulamento de Aquisições.

5. Os Concorrentes elegíveis interessados podem obter mais informações junto do Projecto Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para Todos - PAT II, ou pelo correio electrónico: **aquisicoes@pat-med.org** e analisar o Documento de Concurso durante o horário de expediente das 8h00 às 15h00, no endereço abaixo indicado.

6. O Documento de Concurso, em Português, pode ser adquirido pelos Concorrentes interessados mediante a apresentação de um pedido escrito no endereço abaixo indicado.

7. As propostas devem ser entregues no endereço abaixo até o dia 27 de Setembro de 2024, às 14h00 (hora local). A Apresentação de Propostas por via electrónica não será permitida. Propostas tardias serão rejeitadas. As Propostas serão abertas publicamente na presença dos representantes designados dos Concorrentes e de qualquer pessoa que decida participar, no endereço abaixo no dia 27 de Setembro de 2024, as 14h15 (hora local).

8. Todas as Propostas devem ser acompanhadas por Declaração de Garantia de Proposta.

9. O endereço acima referido é:

PROJECTO EMPODERAMENTO DA RAPARIGA E APRENDIZAGEM PARA TODOS-MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

At.te: Arq. Irene Neto - Gestora do Projecto
Rua António Lencastre, Instituto Nacional de Formação de Quadros da Educação (Ex-Magistério Primário, junto ao Alda Lara), PAT 1.º Andar, Luanda – Angola.

Correio electrónico: aquisicoes@pat-med.org Tel.: +244 936 583739

(4815)MPI/PB-5/6



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (TEST)
N.º BIRD 9617-AO
Project ID N.º P179154

PEDIDO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE (REOI)
SERVIÇOS DE CONSULTORIA – SELECÇÃO DE EMPRESAS

AUDITORIA EXTERNA 2024-2026

REF.: 19/CS/C3000.A19.1/24

O **Governo da República de Angola** recebeu um empréstimo de **US$ 150 milhões** do **Banco Mundial** (**BM**) e uma doação de **US$ 50 milhões** da **Parceria Global Para a Educação**, para a implementação do Projecto de Desenvolvimento do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (TEST), e pretende aplicar parte deste financiamento para contratação de um **Consultor Individual para a prestação de serviço de Auditoria Externa** (**2024-2026**).

O Governo de Angola (GoA) está a implementar o seu Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) para o quinquénio 2023-2027, centrado em três pilares, designadamente: capital humano, infra-estruturas e diversificação económica. Para o efeito, o fortalecimento das competências críticas, em Ciências, Tecnologias, Engenharia, Arte e Matemáticas (STEAM, sigla na Língua Inglesa), de modo a alicerçar o crescimento e a sustentabilidade do país, afigura-se vital.

O Projecto TEST tem como objectivos: (i) melhorar a qualidade da preparação dos estudantes para aumentar o número total de matrículas e expandir as oportunidades para um acesso mais equitativo; (ii) melhorar a qualidade e o alinhamento dos currículos com o mercado de trabalho e instrução em áreas de formação prioritárias; e (iii) melhorar a governação e gestão do sector de ensino.

O objectivo da auditoria externa é permitir ao auditor expressar uma opinião sobre as Demonstrações Financeiras (DFs) do Projecto de Desenvolvimento do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (TEST) no final de cada ano fiscal, e sobre os fundos recebidos e as despesas incorridas para o projecto.

O Projecto tem três componentes: **Componente 1**. Melhoria da qualidade dos ingressantes no Ensino Superior através de uma melhor formação de professores; **Componente 2**. Melhoria da qualidade do ensino, a relevância dos currículos e a equidade de género no ensino superior; **Componente 3.** Fortalecimento da Capacidade em Gestão, Monitoria e Avaliação.

Os Termos de Referência (ToR) detalhados para a tarefa podem ser obtidos no endereço de e-mail fornecido abaixo.

O Projecto de Desenvolvimento do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (TEST) do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, convida Empresas de consultoria elegíveis ("Consultores") a manifestarem o seu interesse em fornecer os Serviços. Os Consultores interessados deverão fornecer informações que demonstrem que possuem as qualificações exigidas e experiência relevante para executar os Serviços.

Os critérios de selecção são:
• Deve pertencer a uma Organização Profissional de Contabilidade que já seja membro ou membro associado da Federação Internacional de Contabilistas (IFAC);
• Deve ter mais de dez (10) anos de experiência em serviços de Auditoria e Garantia;
• Deve ter desempenhado com sucesso durante, pelo menos, oito (8) anos em tarefas semelhantes para instituições com financiamento de 50 milhões de dólares ou mais;
• Não existe conflito de interesses (não foi prestado qualquer outro serviço ao projecto);
• As empresas de auditoria que tenham auditado as demonstrações financeiras do Projecto durante três anos consecutivos não serão consideradas;
• A empresa de auditoria deve demonstrar que possui revisões internas de controlo de qualidade;
• Estar no mercado há, pelo menos, dez (10) anos;
• A equipa de auditoria deverá ser constituída por auditores certificados e auditores com experiência relevante em Auditorias Financeiras.

Os Especialistas Principais não serão avaliados na fase de pré-selecção.

Chama-se à atenção dos Consultores interessados para a Secção III, parágrafos 3.14, 3.16 e 3.17 do "Regulamento de Aquisições para Mutuários de IPF" do Banco Mundial publicado em 2016, revisado em novembro de 2017, Agosto de 2018, Novembro de 2020 e Setembro de 2023 ("Regulamentos de Aquisições"), estabelecendo a política do Banco Mundial sobre o conflito de interesses.

Os consultores podem associar-se a outras empresas para melhorar as suas qualificações, mas devem indicar claramente se a associação assume a forma de uma *joint venture* e/ou de uma subconsultoria. No caso de uma *joint venture*, todos os seus parceiros serão solidariamente responsáveis pela totalidade do contrato, se seleccionados.

De acordo com o Acordo de Financiamento entre o Governo de Angola e o Banco Mundial, o Consultor será seleccionado de acordo com o método de selecção baseada ao menor custo, estabelecido no Regulamento de Aquisições.

Mais informações poderão ser obtidas na morada abaixo, no horário de expediente (das 8h00 às 15h30).

As manifestações de interesse deverão ser entregues no endereço abaixo, por e-mail, apenas no dia **13 de Setembro de 2024, às 15h30** (hora local de Angola).

Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação
Projecto de Desenvolvimento do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (TEST)
At.te: Ndilu Mankenda Nkula
Gestor do Projecto
Rua do MAT, Complexo Administrativo Clássicos do Talatona, Edifício n.º 2, 5.º Andar
Telefone: 225 425 302
E-mail: **procurement.test@mescti.gov.ao**

(500.1223)MPP/PB-4/6



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA (TEST)

N.º BIRD 9617-AO
Project ID N.º P179154

SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE PARA CONTRATAÇÃO DE UM AUDITOR INTERNO DO PROJECTO TEST

Ref:20/CS/C3000.A18.8/24

O **Governo da República de Angola** recebeu um empréstimo de **US$ 150 milhões** do **Banco Mundial** (**BM**) e uma doação de **US$ 50 milhões** da **Parceria Global Para a Educação**, para a implementação do **Projecto de Desenvolvimento do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (TEST)**, e pretende aplicar parte deste financiamento para contratação de um consultor individual para a prestação de serviço de **Auditor Interno**.

O objectivo principal do Auditor Interno é apoiar tecnicamente e fortalecer os mecanismos de controlos internos do Projecto TEST.

A consultoria terá a duração de três (3) anos, sendo renovável anualmente, sujeito à apresentação e aceitação dos entregáveis estabelecidos no ponto (6) do Termo de Referência. Os TdRs (Termos de Referência) poderão ser obtidos no endereço abaixo.

O Projecto TEST convida, por este meio, os candidatos elegíveis "consultores individuais" para manifestarem os seus interesses na prestação dos serviços descritos nos TdRs. Os consultores interessados deverão fornecer informações que demonstrem possuírem as qualificações requeridas e experiência relevante.

Qualificações e Experiência

O Consultor deverá possuir qualificações em contabilidade reconhecidas, para além das qualificações seguintes:

• Licenciatura em Finanças, Economia, Gestão, ou área afim, com a componente de Contabilidade;
• Ser Membro na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA);
• Pelo menos dez (10) anos de experiência como Auditor no sector privado ou público. Experiência em empresas multinacionais será uma vantagem;
• Conhecimentos sólido de Reporte em Base de Caixa de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade no Sector Público e Normas Internacionais de Auditoria;
• Mínimo de sete (7) anos de experiência em Auditoria de projectos com financiamento Internacional, por entidades multilaterais e e/ou bilaterais. Experiência em projectos similares será uma vantagem;
• Conhecimentos de International Accouting Standards (IAS) e International Standards Auditing (ISA);
• Boa compreensão das leis das aquisições, regulamentos e processos do Banco Mundial e do Governo;
• Conhecimento e experiência de aplicações e ferramentas de Office baseados em ICT's (processamento de texto, planilhas e processamento de dados, PowerPoint) e programas de Contabilidade;
• Possuir conhecimento e entendimento comprovados de planificação de projectos, implementação e boa capacidade analítica;
• Ler e escrever nas Línguas Portuguesa e Inglesa;
• Desempenho baseado em resultados;
• Elevada integridade e confidencialidade.

Avaliação e Selecção das candidaturas

Os Candidatos serão avaliados com base nas Normas de Aquisições do Banco Mundial para Mutuários de Financiamentos de Projectos de Investimento de Julho de 2016 ("Normas"), revisada em Setembro de 2023, pelo que, deverão ter em atenção à Secção III, parágrafos 3.14, 3.16, e 3.17 das referidas Normas, que definem a política do Banco Mundial sobre o conflito de interesses.

O Candidato será seleccionado com base no método de contratação de Consultores Individuais de acordo com as Normas de Aquisições em vigor (Setembro 2023).

Os Candidatos interessados poderão obter informação adicional no endereço abaixo, apenas por e-mail, no horário das **8h00 às 15h30**.

As manifestações de interesse (Curricula, cópia dos certificados de habilitações académicas, avaliação de desempenho, e outra informação pertinente) deverão ser enviadas nos endereços indicados abaixo, apenas por e-mail, até ao dia **6 de Setembro de 2024**.

Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação
Projeto de Desenvolvimento do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (TEST)
At.te.: Ndilu Mankenda Nkula
Gestor do Projecto
Rua do MAT, Complexo Administrativo Clássicos do Talatona, Edifício n.º 2, 5.º Andar
Telefone: 225 425 302
E-mail: **procurement.test@mescti.gov.ao**

(500.1223)PI/PB-5/6

PUBLICIDADE

OPORTUNIDADE

coway

CONSULTOR COMERCIAL

- EMPRESA MULTINACIONAL LÍDER
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL GRÁTIS E CONTÍNUA

REQUERIMENTOS :

- ✓ Disponibilidade imediata
- ✓ Elevado sentido de responsabilidade
- ✓ Boa apresentação
- ✓ Carta de condução e viatura própria (opcional)

ENVIE O SEU CV por whatsapp ou email

949 852 404

marketing@aquatex.co.ao

neutratech maiongo

(10595)1/8P-1/2



ABANDONO DE TRABALHO

HANZOLO - Tecnologias, Sistemas e Segurança, Lda., com sede em Luanda, Município de Luanda, Distrito Urbano da Samba, Bairro Morro Bento, Sector B, Zona 3, Casa n.º 72, Contribuinte Fiscal n.º 5417271608, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda, 2.ª Secção do Guiché Único da Empresa, sob o número 870-14, adiante designado por Empregador.

Solicita a comparência do funcionário **Menacuntima Ncoxe** dentro de cinco (5) dias úteis, a contar da data da presente comunicação que se encontra afixada no Centro de Trabalho, pois a sua ausência durante este lapso de tempo configura abandono de trabalho nos termos do n.º 2 do Art.º 306.º da LGT, e, se no prazo acima descrito, o trabalhador não comparecer para justificar as razões da sua ausência a Entidade Empregadora nos termos da LGT, no artigo acima referido irá declarar o respectivo abandono de trabalho.

A Direcção da Empresa

(10637)1/8P-1/1

AFRITRACK ANGOLA
Construção Civil e Indústria S.A.
NIF: 5405028843

ABANDONO DO TRABALHO

ART.º 306 DA LGT

O Departamento dos Recursos Humanos da Empresa Afritrack Angola, Construção Civil & Indústria S.A, vem, por meio deste, comunicar à empresa e trabalhadores no geral que o senhor, cujo nome está descrito abaixo, que exerce a função de **Ajudante Geral,** no Condomínio Aida Christina, está ausente do local de trabalho, por mais de 10 (dez) dias consecutivos, e encontra-se em situação de Abandono do Trabalho.

- **EDSON DA CONCEIÇÃO CAZOLA**

Nos termos das disposições dos n.ºs 1 e 2 da alínea c) no Art. 306.º da Lei Geral do Trabalho, fica notificado a comparecer na Direcção dos R. Humanos, no prazo de cinco (5) dias, após a publicação deste anúncio, para comprovar documentalmente as razões das ausências no local de trabalho.

Portanto, se constatarmos a não comparência do referido trabalhador, no prazo estabelecido, fica notificado, mediante o orientado por lei, nos termos dos n.ºs 4 e 5 do artigo 306.º da LGT, tornando-se efectivo o auto de abandono do posto de trabalho. Consequentemente a compensação estabelecida no n.º 2 do artigo 305.º, sem prejuízo da aplicação no artigo 87.º, se for o caso.

Luanda, aos 21 de Agosto de 2024

DPT. DO R. HUMANOS
Marcelina de Carvalho

(10672)1/8P-4/4



ABANDONO DO TRABALHO

ART.º 306 DA LGT

O Departamento dos Recursos Humanos da Empresa Afritrack Angola, Construção Civil & Indústria S.A, vem, por meio deste, comunicar à empresa e trabalhadores no geral que o senhor, cujo nome está descrito abaixo, que exerce a função de **Pedreiro,** no Condomínio Aida Christina, está ausente do local de trabalho por mais de 10 (dez) dias consecutivos, e encontra-se em situação de Abandono do Trabalho.

- **ANÍBAL PAULO GERMANO**

Nos termos das disposições dos n.ºs 1 e 2 da alínea c) no Art. 306.º da Lei Geral do Trabalho, fica notificado a comparecer na Direcção dos R. Humanos, no prazo de cinco (5) dias, após a publicação deste anúncio, para comprovar documentalmente as razões das ausências no local de trabalho.

Portanto, se constatarmos a não comparência do referido trabalhador, no prazo estabelecido, fica notificado, mediante o orientado por lei, nos termos dos n.ºs 4 e 5 do artigo 306.º da LGT, tornando-se efectivo o auto de abandono do posto de trabalho. Consequentemente a compensação estabelecida no n.º 2 do artigo 305.º, sem prejuízo da aplicação no artigo 87.º, se for o caso.

Luanda, aos 21 de Agosto de 2024

DPT. DO R. HUMANOS
Marcelina de Carvalho

(10672)1/8P-4/4



AFRITRACK ANGOLA
Construção Civil e Indústria S.A.
NIF: 5405028843

ABANDONO DO TRABALHO

ART.º 306 DA LGT

O Departamento dos Recursos Humanos da Empresa Afritrack Angola, Construção Civil & Indústria S.A, vem, por meio deste, comunicar à empresa e trabalhadores no geral que o senhor, cujo nome está descrito abaixo, que exerce a função de **Encarregado de Obra,** no Condomínio Aida Christina, está ausente do local de trabalho há mais de 10 (dez) dias consecutivos, e encontra-se em situação de Abandono do Trabalho.

- **FILIPE MATAIA GIMBI**

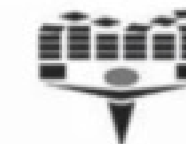
Nos termos das disposições dos n.ºs 1 e 2 da alínea c) no Art. 306.º da Lei Geral do Trabalho, fica notificado a comparecer na Direcção dos R. Humanos, no prazo de cinco (5) dias, após a publicação deste anúncio, para comprovar documentalmente as razões das ausências no local de trabalho.

Portanto, se constatarmos a não comparência do referido trabalhador, no prazo estabelecido, fica notificado, mediante o orientado por lei, nos termos dos n.ºs 4 e 5 do artigo 306.º da LGT, tornando-se efectivo o auto de abandono do posto de trabalho. Consequentemente a compensação estabelecida no n.º 2 do artigo 305.º, sem prejuízo da aplicação no artigo 87.º, se for o caso.

Luanda, aos 21 de Agosto de 2024

DPT. DO R. HUMANOS
Marcelina de Carvalho

(10672)1/8P-4/4





ABANDONO DO TRABALHO

ART.º 306 DA LGT

O Departamento dos Recursos Humanos da Empresa Afritrack Angola, Construção Civil & Indústria S.A, vem, por meio deste, comunicar à empresa e trabalhadores no geral que o senhor cujo, nome está descrito abaixo, que exerce a função de **Ajudante Geral,** no Condomínio Aida Christina, está ausente do local de trabalho, por mais de 10 (dez) dias consecutivos, e encontra-se em situação de Abandono do Trabalho.

- **AMARILDO JOÃO PINTO**

Nos termos das disposições dos n.ºs 1 e 2 da alínea c) no Art. 306.º da Lei Geral do Trabalho, fica notificado a comparecer na Direcção dos R. Humanos, no prazo de cinco (5) dias, após a publicação deste anúncio, para comprovar documentalmente as razões das ausências no local de trabalho.

Portanto, se constatarmos a não comparência do referido trabalhador, no prazo estabelecido, fica notificado, mediante o orientado por lei, nos termos dos n.ºs 4 e 5 do artigo 306.º da LGT, tornando-se efectivo o auto de abandono do posto de trabalho. Consequentemente a compensação estabelecida no n.º 2 do artigo 305.º, sem prejuízo da aplicação no artigo 87.º, se for o caso.

Luanda, aos 21 de Agosto de 2024

DPT. DO R. HUMANOS
Marcelina de Carvalho

(10672)1/8P-4/4

ELEIÇÕES NA BRIGADA JOVEM DE LITERATURA DE ANGOLA

Paulo Tatório e Carlos Pedro apostam na criação de mais prémios literários

Poetas disputam a presidência desta agremiação literária juvenil, cuja assembleia-geral ordinária de renovação do mandatos está agendada para sábado, na União dos Escritores Angolanos, em Luanda

Katiana Silva

Os candidatos à presidência da Brigada Jovem de Literatura de Angola manifestaram, ontem, em declarações ao *Jornal de Angola*, terem ideias concretas para melhorar o funcionamento desta instituição cultural. Os poetas Paulo Tatório, candidato da lista B, e Carlos Pedro, candidato da lista A, disputam a liderança desta agremiação literária juvenil, cuja assembleia-geral ordinária de renovação do mandatos está agendada para sábado, na sede da União dos Escritores Angolanos, em Luanda.

Paulo Tatório prometeu que uma das suas grandes apostas, caso seja eleito, será a construção de uma sede digna para os membros desta agremiação literária. Paulo Tatório avançou que neste momento já tem um espaço identificado e uma planta daquilo que poderá vir a ser a sede da BJLA.

"Precisamos de construir uma sede condigna, onde possamos não apenas acolher as tertúlias dos membros, mas também guardar os arquivos desta instituição importante no panorama literário angolano. Esta estrutura faz falta a uma instituição com mais de três décadas de existência", sublinhou.

Para o candidato, outro projecto prioritário seria a criação de uma mesa de leitura que envolvesse especialistas em Literatura e de diferentes áreas do saber, para quando os membros da BJLA quiserem publicar uma obra pudessem remeter o trabalho a este conselho, para que pessoas especializadas analisassem a obra e prestassem um parecer orientador antes da publicação.


Paulo Tatório


Carlos Pedro

Uma das propostas da lista B é a criação do prémio literário Jorge Macedo, um dos grandes estudiosos da literatura angolana

Outra aposta da lista B é a criação do prémio literário Jorge Macedo, um dos grandes estudiosos da literatura no país, no intuito de perpetuar a memória e legado inspirador deste professor que se dedicou afincadamente em explicar e divulgar o fenómeno literário angolano. Ainda sobre as suas ambições na BJLA, aponta que outro projecto em carteira será a Kixikila Literária, para ajudar os novos autores no patrocínio de obras, uma das maiores dificuldades actuais dos jovens escritores.

O quesito formação não ficou de fora no plano do candidato da lista B, tendo garantido ter soluções concretas neste domínio, contando com o apoio da universidade brasileira Zumbi dos Palmares, que se mostrou disponível em apoiar com bolsas de estudo. Ainda da parceria com instituições deste país da lusofonia, revelou que conta com o apoio da editora brasileira Alupolo, que vai ajudar na internacionalização da obra dos membros da BJLA, com lançamentos em Angola e no Brasil.

Paulo Tatório almeja criar um maior diálogo com as sedes provinciais, baseado num vasto plano de leitura, que inclui festivais de leitura e criação de bibliotecas, bem como a criação de uma base de dados da instituição.

Carlos Pedro concorre à reeleição ao cargo

A concorrer à sua reeleição, Carlos Pedro apontou a falta de financiamento como um dos grandes obstáculos que reduz o impacto das acções das instituições literárias. Porém, referiu que uma das metas do seu programa é a aposta no empreendedorismo cultural sustentável, bem como a busca de investimento para a obtenção de uma gráfica e editora, que denominará "Geração que Lê", para dar resposta à necessidade do mercado e prosperidade financeira junto dos membros da BJLA. Quanto ao equilíbrio no género, reconheceu que a instituição tem ainda um número bastante reduzido de participação de jovens mulheres nas lides literárias.

"Continuaremos firmes a fazer história, estimulando a criatividade e a imaginação desta singular inteligência, através da instituição do 'Prémio Literário Rosária da Silva-Totonha', em homenagem à primeira romancista angolana", revelou.

Dentre as suas "lutas", Carlos Pedro disse que vai dialogar com os órgãos de tutela para a implementação do que designa programa de bolsa de criação literária para jovens, com o objectivo de fomentar a produção de obras literárias, que permita aos bolseiros dedicarem-se em tempo integral à criação literária.

Como forma de preservar a memória dos fundadores da Brigada Jovem de Literatura de Angola, avançou que vai baptizar as delegações da instituição com nomes de figuras pioneiras no associativismo literário angolano.

"Para valorizar e exaltar o legado das nossas raízes ancestrais, realizaremos a primeira edição do Festival de Literatura Africana (Griot), com a participação de escritores da nova e velha geração do continente berço da humanidade", traçou.

Pretendendo estabelecer uma diplomacia cultural de excelência com outras nações e traçar objectivos comuns no domínio do desenvolvimento da produção literária juvenil, o candidato da lista A aponta como solução a realização do primeiro encontro internacional de jovens escritores dos países falantes de língua portuguesa.

"Vamos manter a criação de oficinas literárias nas escolas públicas e privadas do país, através da biblioteca itinerante Geração que Lê e a publicação de obras literárias em todo o país", prometeu.

ARTES PLÁSTICAS

Januário Jano inaugura exposição individual em Tóquio

Katiana Silva

O artista plástico angolano Januário Jano inaugura, no dia 7 de Setembro, a sua primeira exposição individual na cidade de Tóquio, capital do Japão, na Galeria Butaiura. Intitulada "Alteridade: Inventário do Desejo (Pôr do Sol)", Januário Jano explora minuciosamente nesta exposição a identidade, produção cultural e a natureza multifacetada do desejo nos domínios da memória, assimilação e deslocamento. As obras centrais desta exposição, "Pano Pano" e "Mponda", referem-se à cultura dos tecidos e têxteis em Angola. O artista dá-lhe nova vida, utilizando materiais que simbolizam a história angolana como meios e reconstrói-os com ousadia.

"Através da inovação artística e de técnicas de narrativa, o artista explora o impacto duradouro dos legados coloniais na identidade e cultura. As obras estimulam a exploração da intrincada interacção entre os desejos individuais e a memória colectiva. Isso explora o terreno matizado do intercâmbio cultural, revelando como os eventos históricos durante a influência colonial continuam a reverberar através das normas e valores sociais", lê-se na nota.


Artista leva a cultura angolana à capital do Japão, Tóquio

Januário Jano vive e trabalha entre Luanda, Londres, Lisboa e Madrid.

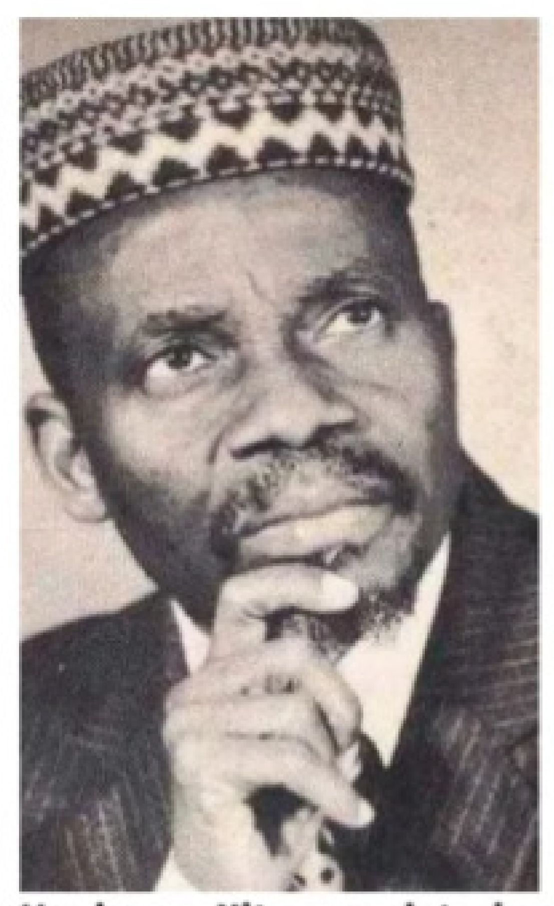
O seu trabalho foca-se na identidade cultural e pessoal para explorar narrativas históricas e contemporâneas. Januário Jano detém um mestrado em Belas Artes pela Goldsmiths University de Londres. É um artista visual interdisciplinar que trabalha com escultura, vídeo, fotografia, têxtil, instalação sonora e performance.

HOMENAGEM

Concurso de artes plásticas "Uanhenga Xitu"

Encerram na quinta-feira as inscrições para o concurso de artes plásticas em homenagem ao escritor Uanhenga Xitu, pseudónimo literário de Agostinho André Mendes de Carvalho, que faria 100 anos de vida neste dia. Promovido pela Afrikanizm Art e a Face Studio, as inscrições foram abertas no dia 13 deste mês, tendo como objectivo reunir obras para a exposição comemorativa do centenário deste vulto da cultura nacional, prevista para ser realizada entre os dias 18 e 28 de Setembro, no Memorial Dr. António Agostinho Neto, em Luanda.

Abertas a todos os artistas do território nacional que queiram contribuir na celebração deste destacado escritor, nacionalista e político angolano, a iniciativa prevê a atribuição de prémios de reconhecimento a três artistas seleccionados pela Fundação Uanhenga Xitu, designadamente 700 mil kwanzas para o primeiro lugar, 200 mil para o segundo lugar e 100 mil para o terceiro classificado.


Uanhenga Xitu completaria 100 anos de vida no dia 29

"Esta é uma excelente oportunidade para os nossos artistas brilharem e deixarem a sua marca na história da arte angolana, através da celebração da vida e homenagem a uma das grandes figuras do país", afirmou João Boavida, responsável da Afrikanizm Art.

No total, serão seleccionadas entre 25 e 30 obras que representem a luta e o patriotismo de Agostinho André Mendes de Carvalho, reflictam as tradições e a cultura angolana, demonstrem a influência política e social do homenageado e incluam elementos da vida e obra literária de Uanhenga Xitu.

As obras serão avaliadas com base na relevância temática (relação com a vida e obra de Agostinho André Mendes de Carvalho), originalidade (criatividade e inovação na abordagem artística), técnica (qualidade técnica e habilidade artística) e impacto visual (capacidade de captar e envolver o espectador).

PRIMEIRA EM 36 ANOS DE CARREIRA

Músico Paulo Flores começa a grande digressão "Angola que Canta" na Huíla

Artista manifestou a intenção de rodar o país inteiro, mas de momento fará apenas naquelas cidades cujas condições se mostraram favoráveis, nomeadamente Huíla, Huambo, Namibe, Benguela, Bié e Luanda

Katiana Silva

O músico Paulo Flores realiza, no sábado, no Estádio de Nossa Senhora do Monte, no Lubango, capital da província da Huíla, o primeiro concerto da sua grande digressão nacional, feito até agora inédito em 36 anos de carreira.

Denominada "Angola que Canta", a agenda inclui as cidades do Namibe, no dia 7 de Setembro, no Parque do Pavilhão Welwitshia Mirabilis, seguindo depois para o Huambo, no dia 14 de Setembro, no Parque do Xyami. O artista cantará ainda na cidade do Bié, no dia 21 de Setembro, no Pavilhão do Sporting.

Benguela recebe Paulo Flores no dia 28 de Setembro, no Estádio Nacional de Ombaka. A grande tourneé culminará em Luanda, onde Paulo Flores pretende realizar dois eventos, designadamente um concerto no dia 5 de Outubro, na Marginal de Luanda, e uma gala, agendada para o dia 12 de Outubro, cujo local e os detalhes ainda não foram revelados pela realização, a cargo da produtora Ruben Produções.

"Em 36 anos de carreira, já fui a muitas províncias e também já fiz algumas pequenas tournées, mas nunca com a dimensão que pretendemos fazer agora. Porque nos últimos anos uma das reclamações que mais oiço dos meus fãs é de não terem condições de ir ver os *shows* onde normalmente os faço, porque as produções são caras e os bilhetes ainda mais caros", justificou o artista.

FRANCISCO LOPES | EDIÇÕES NOVEMBRO



Da esquerda para a direita Almir Agria, porta-voz, Prodígio, Paulo Flores e Jorge Furtado, responsável da produtora da digressão

Com o objectivo de atingir todos os públicos, os bilhetes para os *shows* custarão entre 2000 e 20.000 kwanzas, incluindo pacotes para estudantes e famílias. O autor de "Cherry" e outros grandes sucessos da música angolana terá como convidados Yuri da Cunha e Prodígio. A banda para os seis espectáculos é composta por Manecas Costa (guitarra), Kiari Flores (guitarra), Gobliss (teclado), Diago Guanabara (guitarra), Pirica Duia (guitarra), Marito Furtado (bateria), Chico Santos e Dalú Roger (percussão), Mias Galheta (baixo), Rigoberto (saxofone), Txinguma (trompete), Efraín (trombone), e nos coros Carla Moreno e Aninhas.

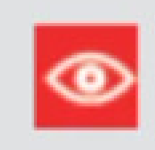
> **"Em 36 anos de carreira, já fui a muitas províncias e também já fiz algumas pequenas tournées, mas nunca com a dimensão que pretendemos fazer agora"**

"São músicos que tocam comigo e sabem o meu sentir. Essencialmente, vai ser uma partilha de sentimentos e das razões que me fizeram fazer canções nestes 36 anos de carreira. Querermos levar um *show* com uma produção grande, com cenário e cuidado em todos os pormenores", sublinhou.

Questionado sobre o critério na selecção das províncias, Paulo Flores garantiu que a intenção é rodar o país inteiro, mas por agora fará apenas naquelas cidades cujas condições se mostraram favoráveis. O artista argumentou que inicialmente foram feitas solicitações a mais províncias, ficando ainda por aquelas que responderam de imediato.

"Vamos ver se conseguimos ir a mais sítios, porque tem apenas a ver com condições de cada localidade. Espero no próximo ano ir a mais 6 ou 8 províncias. Este é um projecto que seguirá. Sempre pensei nisso quando completasse 40 anos de carreira, em 2028", acautelou.

Quanto ao alinhamento, Paulo Flores disse ser complicado escolher, visto que mesmo quando se fecha um *show* de 30 temas, ainda sobram músicas oportunas para cada público. Apesar de reconhecer ser um repertório de gestão difícil, Paulo Flores prometeu que vai tentar cantar as histórias que as pessoas gostam de ouvir.



Entrega de donativos

Em todas as províncias serão feitas entregas de donativos a instituições previamente escolhidas pelos artistas. O músico anunciou que entre os bens a oferecer não consta comida nem roupa, mas apenas material didactático, instrumentos musicais e material de artes plásticas e visuais.

"Queremos que em cada uma destas instituições continuem o trabalho que já têm feito em prol das artes. Queremos semear e deixar essa possibilidade de as crianças sonharem e acreditarem em si mesmas. É uma parte muito importante desta digressão", anunciou.

Sem a presença de Yuri da Cunha, o músico Prodígio esteve ao lado de Paulo Flores na conferência de imprensa, realizada na quinta-feira, para a apresentação da tourneé. O jovem artista manifestou que não ousaria tratar Paulo Flores por colega, mas sim como um seu grande fã.

"Desde 1998, em Lisboa, que via a minha irmã a ouvir com muita emoção Paulo Flores. Por mais que tenhamos partilhado várias vezes o palco, continuo a vê-lo com os olhos de um grande fã", partilhou o *rapper*.

ESPECTÁCULO EM LUANDA

Batida do conjunto Os Kiezos "varre" Bairro Rangel

Armindo Canda

O conjunto Os Kiezos "varreu", na tarde de sábado, parte do distrito urbano do Rangel, em Luanda, ao atender ao pedido da comunidade para realizar um espectáculo ao ar livre naquela circunscrição.

Defronte à esplanada da Pousada do Capirica, os integrantes do conjunto musicalizaram, em duas horas de espectáculo, temas que marcam a história desta formação do Marçal e proporcionaram um autêntico "Sábado no Musseque", como escreveu e sentiu António Agostinho Neto.

O coração dos presentes bateu de forma diferente em "Muxima", o tema que colocou o grupo em acção no início do concerto. O conjunto continuou "a varrer o chão" do musseque na tarde de sábado nas canções "Ngana Nzambi", "Wavale oh Mona" e "Mulher Idosa", que mereceram fortes aplausos do público.

VIGAS DA PURIFICAÇÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Apesar da pequena falha técnica, Os Kiezos aqueceram os convivas de vários pontos da capital do país, que se deslocaram ao Rangel para ver de perto os ritmos da "banda em ponto rebuçado".

Hildebrando Cunha (solo), Gegé Faria (ritmo), Alex Samba (teclado), Habana Mayor (congas), Reginaldo (baixo) e a dupla de vocalistas Zé Manico e Rialtino Burity, este último com a dikanza na mão, foram os integrantes em palco.

O grupo prosseguiu com a vibração nos temas "Ngola Inste", "Belita", "Malamba", "Kamba Kamba", "Yaloyoque", "Ndolo" e "Ku Soba". Ao interpretarem "Quem fica a Dever", "Milhoró", "Tia Nzenze", "Mayim Bombo" e "Tita-Lá", o conjunto terminou a "farra" com uma rapsódia composta por seis canções, sendo a última "Princesa Rita" com o tradicional refrão "acabou".

O promotor e empreendedor cultural Nelson Cabanga explicou, ao *Jornal de Angola*, que levou Os Kiezos a tocar na comunidade do distrito urbano do Rangel por duas razões. A primeira razão, apontou, é fazer com que o conjunto regresse às suas origens, uma vez que o grupo é do Marçal, e sendo uma comuna do distrito urbano do Rangel, não poderia ficar indiferente.

O segundo motivo da actuação do conjunto na comunidade, continuou, consiste em dar oportunidade às pessoas que têm poucas possibilidades de pagar assistir a um espectáculo desta banda histórica em outros palcos do país.

"Enquanto filho do Rangel, e numa acção filantrópica, quero poder transmitir alegria à comunidade através deste acto cultural. Esta é a segunda vez que Os Kiezos apresentam a sua criatividade neste espaço, e para além deste conjunto conseguimos trazer a banda Pirica e tantos outros artistas", disse o promotor do evento.

Por sua vez, a anciã Delfina Mesquita, fã do conjunto Os Kiezos desde os 15 anos, contou que durante a sua juventude saía do Sambizanga para acompanhar a banda onde quer que fosse realizar concertos.

Quanto ao solista dos Kiezos na época, disse que era um dos melhores da banda, e gostava de ouvi-lo tocar. "O solista desta actual formação dos Kiezos toca muito bem, e isso me faz recordar o Marito, antigo solista do grupo. Gostei muito de participar do concerto, e as músicas colocadas no guião me fazem lembrar a minha juventude", disse nostálgica.

André de Oliveira, outro munícipe do Rangel, aplaudiu a iniciativa e contou ao repórter que era a segunda vez que os Kiezos actuavam na comunidade e como não foi na primeira não deixou de marcar presença. "Não é muito comum estar na rua, mas quando me apercebi que Os Kiezos voltariam a actuar na nossa comunidade, preferi não ficar novamente sem os ver. Alguns anos atrás fiz parte da banda", revelou.

■ HOJE NO CENTRO DE CONVENÇÕES DE TALATONA

FAB reúne associados em Assembleia-Geral

Data da realização de eleições vai dominar o magno encontro aguardado com enorme interesse pelos amantes da modalidade

EDUARDO PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Proposta de alteração dos Estatutos da Federação promete chamar a atenção dos presentes

Melo Clemente

A criação e aprovação da Comissão Eleitoral, proposta de alteração do estatuto, bem como a marcação da data para a realização do sufrágio referente ao quadriénio 2024-2028, vão marcar a Assembleia -Geral Ordinária da Federação Angolana de Basquetebol (FAB), marcada para hoje, a partir das 9h00, em Luanda, sob presidência de Elisa Gaspar, presidente da Mesa da Assembleia.

Seis pontos e duas alínhas vão dominar a reunião magna do órgão reitor da modalidade no país, que está a ser aguardada com enorme expectativa pelos amantes da modalidade e não só. O debate matinal começa com a aprovação, por parte dos associados, da ordem de trabalho.

A leitura e aprovação da acta da segunda Assembleia-Geral Ordinária consta do segundo ponto da agenda de trabalho, de acordo com o comunicado a que o *Jornal de Angola* teve acesso.

Posteriormente, os associados vão partir para a discussão e aprovação do relatório de gestão e contas do exercício financeiro referente ao ano 2023, ponto que deve, em princípio, merecer caloroso debate, em virtude de grande parte deles, receberem os dossiers de forma tardia.

Luanda e Benguela, dois dos maiores pólos de desenvolvimento da "bola ao cesto" no país, haviam manifestado o desagrado pelo atraso na recepção dos documentos que estarão em discussão esta manhã.

Ainda assim, Carlos Júlio, na qualidade de presidente de direcção da Associação Provincial de Basquetebol de Luanda (APBL) e Leocádia Gonçalves, presidente de direcção da Associação Provincial de Basquetebol de Benguela (APBB) acreditam que partem para a Assembleia-Geral Ordinária da FAB com o domínio, quase que total, dos temas a serem aflorados da reunião desta manhã.

"Naturalmente que seria bom, que tivéssemos recebido os documentos dentro dos prazos exigidos que são de trinta dias. Ainda assim, estamos preparados para discutir com maior profundidade todos os documentos que estarão em discussão", revelaram ao *Jornal de Angola* os responsáveis de dois dos maiores pólos de desenvolvimento do basquetebol nacional.

Entretanto, Moniz Silva, presidente de direcção da Federação Angolana de Basquetebol (FAB), assegurou que os documentos foram enviados aos associados a tempo pelos canais habituais (e-mails).

"Como sabe, os relatórios devem ter o parecer do Conselho Fiscal, para além de que as contas devem ser auditadas por um órgão independente. Logo, é normal que os associados não recebam os documentos com o prazo de 30 dias. Menos cinco ou seis dias, não me parece que seja motivo de preocupação", disse Moniz Silva.

■ SELECÇÃO FEMININA DE ANDEBOL

Cadetes regressam amanhã ao país

Silva Cacuti

Depois de se ter classificado no 26.º lugar do Campeonato do Mundo disputado na cidade chinesa de Chuzhou, terminado ontem, com a consagração da Espanha, a Selecção Nacional de cadetes em andebol feminino regressa amanhã ao país. Na final as espanholas venceram, 23-22, às dinamarquesas. Na última participação em mundiais, na edição de 2018, a Selecção Nacional tinha-se classificado em 21º lugar.

O 26.º lugar representa a pior prestação da equipa angolana na prova, em sete presenças. Aliás, pela primeira vez o país esteve no mundial depois de falhar o pódio africano. No campeonato africano disputado em Monastir, na Tunísia, o país foi o quarto classificado.

A equipa orientada por Cátia dos Santos terminou a participação, no sábado, com derrota, 21-36, diante da similar da Islândia, quando já estava em desvantagem, 11-18, ao intervalo. Ao todo, a selecção nacional disputou sete jogos, com o saldo de duas vitórias e cinco derrotas.

Representaram o país as seguintes atletas: Elizandra Domingos, Kélvia Domingos, Joice Maia, Arisia Malagi, Carla Lussende, Ivete Nunes, Patrícia Paulino, Balbina Nunda, Maria Castro, Rubi Bumba, Sandra Lopes, Paloma Cambuta, Constantiba Domingos, Beatriz Pereira, Matutuzila Afonso e Vilma Manuel.

A treinadora Cátia dos Santos é coadjuvada por Mariquinha Afonso (treinadora adjunta), Maria Diogo (fisioterapeuta) e Armando Chuma, seccionista.

■ TÉNIS

Iradukundo vence Open Kikuxi em masculinos

A edição 2024 do torneio internacional Open Kikuxi terminou ontem, no court central da Academia de Viana, em Luanda, com vitória do tenista burundês, Guy Iradukundo, sobre o paraguaio Hernando Escurra, por dois set's sem resposta, com os parciais 6-3 e 6-3.

Contrariamente a que todos previam, uma disputa de três set's, dado o quilate dos contendores, o burundês não deu muito espaço de manobra para Escurra, até então tido como principal favorito à conquista do ceptro.

Jogadas de belo efeito e finalizações "espectaculares" marcaram os instantes iniciais do desafio. A consistência de Guy justificava a vantagem construída para terminar o primeiro set em vantagem (6-3).

Durante o segundo set, a dada altura Hernando denotou algum desgaste físico, provavelmente por conta da partida da meia-final, contra o angolano Daniel Domingos, onde foram até o tie-break. Guy resolveu o jogo ao fazer o much point ao cabo de uma hora e 20 minutos.

Em femininos, a tenista nigeriana Adesuwa Osabouahien arrebatou o título do Open Kikuxi em singular feminino, ao superar, na final, por 2 set's 0, com os parciais de 6/2 e 6/0, a queniana Cynthia Wanjala.

A confirmar o favoritismo na partida, Adesuwa Osabouahien entrou forte e determinada no encontro. Com fortes serviços de esquerda e direita cruzada, a nigeriana transpunha, com facilidade, a linha de fundo de Cynthia e, ao cabo dos 20 minutos, vencia, por 3 sets a 0, a oponente.

No intuito de reverter a desvantagem, Cynthia procurava forma de travar os serviços de Adewa, mas a rapidez e a precisão dos serviços da nigeriana quebraram os saques da queniana. Sem resposta à altura para ripostar os saques, a tenista derrotada viu a oponente vencer, por 6 set's 0, o primeiro parcial.

No segundo parcial, Adewa puxava a adversária para perto da rede, para depois terminar as jogadas com serviços de direita cruzada. Desta forma, manteve-se em vantagem por 2 set's 0 nos primeiros 10 minutos.

A. Pereira e A. Francisco

EDUARDO PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO

Burundês venceu o torneio com todo mérito e justiça

■ MEIA-MARATONA "ÁGUAS DA CHELA"

AGOSTINHO NARCISO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Polícias conquistaram as posições cimeiras em ambas as classes

Atletas do Interclube dominam no Lubango

José Narciso|Lubango

O atleta do Interclube de Luanda, Daniel Emílio, sagrou-se, ontem, vencedor da 2ª edição da Meia-Maratona "Água da Chela", que se disputa, anualmente, na cidade do Lubango, num percurso de 21 quilómetros e 97 metros.

O campeão da prova logrou o feito ao percorrer a distância em 1h.05m e 44s e destronou assim, do título, Avelino Sanganhali, vencedor da edição passada da Meia-Maratona enquadrada nas festas da Nossa Senhora do Monte, padroeira da cidade do Lubango.

Com o tempo de 1h.06m e 21s, Geremias Gabriel, também do Interclube de Luanda, protagonizou um grande despique com o vencedor, ficando na segunda posição. Claudicou nos últimos segundos, o que abriu vantagem de um minuto a favor do novo campeão.

O último dos três lugares do pódio, foi ocupado pelo corredor David Elias, igualmente do Interclube de Luanda, ao cronometrar 1h.07 e 01s.

Em femininos, também com domínio das fundistas do clube afecto ao Ministério do Interior, triunfou a atleta Lúcia Kapingala, que percorreu os 21 quilómetros e 97 metros, em 1h.18m e 25s, destronando assim Ernestina Paulino. Alda Stélvio, do Interclube, ocupou a segunda posição, com o tempo de 1h.19m e 23s.

O clube Novos Corredores da Huíla, inscreveu o seu nome no pódio, com a atleta Margarida Tchikwese, que ocupou o terceiro posto. A fundista cronometrou 1h.20m e 39s. A 2ª edição incluiu a corrida da família, que compreendeu um percurso de cinco quilómetros.

No final do certamente, a empresa Água da Chela, organizadora e patrocinadora da prova, atribuiu medalhas e valor monetário aos três primeiros classificados de ambas as classes. Aos primeiros colocados, foi atribuído um valor fixado em quatrocentos mil kwanzas.

Yudo Borges, membro da organização, fez um balanço positivo da prova. Indicou que a mesma melhorou em termos organizativos e de logística, para além das marcas obtidas que registaram um decréscimo dos tempos em relação à edição anterior.

Referiu que a firma Água da Chela já pensa nos preparativos inerentes à edição do próximo ano.

■ NACIONAL DE HÓQUEI EM PATINS

Desequilíbrio de forças marca as meias-finais

Silva Cacuti

O Pavilhão Arena do Kilamba marca ,hoje, os jogos referentes às meias-finais do 33.º Campeonato Nacional de hóquei em patins em juvenis, com o cartaz a oferecer jogos cuja espectacularidade pode ser esvaziada pelo desequilíbrio registado ao longo da competição.

Na primeira meia-final, o Sport Moçâmedes e Benfica encara o Petro de Luanda, adversário que na fase regular venceu por 4 golos sem resposta. A evidente superioridade dos namibenses, coloca-os como favoritos a passarem para a final, a menos que os de Luanda se transfigurem e num dia de grande inspiração de suas melhores unidades, surpreendam os adversários.

A equipa do litoral Sul mostrou estar com níveis acima da média. Aliás, venceu, com números folgados, os adversários que encontrou, excepção feita à Banca, com quem perdeu por 1-2.

Os bancários foram totalistas da primeira fase, onde acumularam seis vitórias, em igual número de jogos. Hoje defrontam o Sagrado Coração de Jesus, quarto classificado da primeira fase. Tal como na primeira meia-final, adivinha-se um jogo de sentido único, em favor dos bancários. Na primeira fase o confronto entre ambas equipas deu vitória, gorda, 6-2, favoráveis ao Desportivo da Banca.

Para amanhã estão marcados os jogos de atribuição do 5º ao 7º lugar, do terceiro lugar e a final. Hoje, começa a disputa das classificativas do 5º ao 7º lugar, com o DV Sport a encarar a Baixa de Cassange. O Geninhos Sika, cumpre folga. Lorivaldo Mateus, da Banca, 17 golos lidera a lista dos melhores marcadores.

■ À MARGEM DO JOGO DA SUPERTAÇA

FAF homenageia figuras do futebol

José Narciso | Lubango

Três figuras notáveis, ainda em vida, que se destacaram ao longo dos últimos anos, pelo seu contributo em prol do futebol nacional, serão homenageadas pela Federação Angolana de Futebol (FAF), por ocasião da realização do jogo da Supertaça de Angola, no dia 31 do corrente mês, no Estádio Tundavala, no Lubango.

De acordo com a nota da Associação Provincial de Futebol da Huíla (APFH), anfitriã do desafio que abre a época futebolística 2024/2025, vão ser laureados o antigo craque Joaquim Dinis, o actual árbitro internacional assistente Jerson Emiliano e o presidente do Calumbiro, António Tchicafa, financiador e incentivador da prática e desenvolvimento de futebol a nível da província da Huíla.

"Está previsto que as homenagens a Joaquim Dinis, Jerson Emiliano e Tchicafa aconteçam à margem do jogo da Supertaça de Angola, no Estádio Tundavala", lê-se na comunicação da associação da Huíla.

Joaquim António Dinis, também conhecido nas lides desportivas como "Brinca na Areia", fez história no futebol português durante o período colonial. Hoje, com 77 anos de idade, é um dos maiores ícones da história do futebol angolano.

Foi dono de um talento invejável, tendo granjeado fama e admiração internacional como um dos futebolistas mais marcantes da história do futebol nacional.

Já Jerson Emiliano dos Santos, é actualmente o melhor árbitro assistente de África. Natural da província da Huíla, o juíz internacional angolano, tem marcado presença nos maiores e principais eventos desportivos do mundo, como Jogos Olímpicos, Campeonatos do Mundo, finais e fases preliminares da Liga dos Clubes Campeões de África, Taça da Confederação Africana, dentre outras.

Enquanto isso, António Tchicafa, proprietário do clube Águias do Calumbiro, tem se destacado com iniciativa pessoal e sustentabilidade, com fundos próprios, desta colectividade desportiva, há mais de duas décadas.

É uma das figuras mais destacadas na promoção e desenvolvimento do futebol a nível da província.

■ AMANHÃ NO NACIONAL SUB-20

Bravos deixam Locomotivas sob aviso nas "meias-finais"

José Narciso| Lubango

As formações do Ferroviário da Huíla e FC Bravos do Maquis do Moxico, protagonizam, amanhã, a partir das 15h00, no estádio do Benfica, o jogo de destaque das meias-finais do Campeonato Nacional de Futebol Sub-20, que decorre na cidade do Lubango.

Em campo estarão a equipa anfitriã, Ferroviário da Huíla e a protagonista da maior surpresa do certame, Bravos do Maquis, que eliminou o campeão nacional em título, Academia de Futebol de Angola (AFA), nos quartos-de-final.

O desafio marca ainda o reencontro entre dois contendores que integraram a série C, na fase de grupos, em que os locomotivas dominaram ao terminar invictos na primeira posição, com seis pontos, fruto de dois triunfos e nenhuma derrota.

Já a formação do Moxico, ocupou o segundo lugar, com três pontos, mercê de uma vitória e igual número de derrota, no grupo que contou apenas com três equipas, por desistência do Sagrada Esperança da Lunda Norte.

A jogar na sua cidade, o Ferroviário da Huíla tem a seu favor o factor climatérico de altitude do Lubango. Pelos pergaminhos na fase de grupos, aliado ao apoio dos seus adeptos, entra como favorito à conquista da vitória e consequentemente à passagem para a final. Contudo, terá de superar a combatividade, bravura e imprevisibilidade dos maquisardes.

Espera-se por um jogo difícil e de desfecho imprevisível, em que aquela que cometer menos erros e aproveitar, com eficácia, as falhas defensivas do oponente, estará mais próxima do sonho de marcar presença na final.

As hostilidades da corrida pela presença no jogo da grande decisão, abrem antes, já no período da manhã, no duelo que opõe o Benfica do Lubango ao São Salvador do Zaire, a partir das 10h00, no Estádio do Ferroviário.

EDIÇÕES NOVEMBRO



Campeonato nacional começa a definir posições

■ TAÇA DA CONFEDERAÇÃO

Desportivo da Lunda-Sul está na última eliminatória

Depois do empate (1-1), verificado no encontro da primeira-mão, o nulo de ontem com o Elgeco Plus beneficia a equipa angolana

VIGAS DA PURIFICAÇÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Desportivo optou por um jogo tacticamente defensivo e explorou a vantagem que trazia

Eduardo Gito

No Estádio Nacional 11 de Novembro, em Luanda, o Desportivo da Lunda-Sul e o Elgeco Plus do Madagáscar defrontaram-se na segunda-mão da pré-eliminatória de acesso à Taça da Confederação, com os lundas a garantirem passagem para a última eliminatória de acesso à fase de grupos da competição.

O encontro, que terminou com o empate nulo, ficou marcado por diversas incidências e uma estratégia defensiva sólida da equipa angolana, que conseguiu segurar o resultado e avançar na competição continental.

O jogo decorreu num cenário próprio. Na primeira-mão, disputada em "solo malgaxe", as duas formações empataram por 1-1, mas a particularidade de os malgaxes terem alugado o Estádio Nacional 11 de Novembro para ambos os jogos trouxe uma atmosfera atípica à competição.

O primeiro embate foi realizado à porta fechada, na passada terça-feira, a pedido da formação do Madagáscar, o que acrescentou um tom ainda mais singular à partida, privando os jogadores da presença de adeptos e do habitual apoio vindo do 12.º jogador.

Desde o apito inicial, às 15 horas e 30, ambas as equipas demonstraram estar conscientes da importância do encontro. O Desportivo, liderado pelo brasileiro Maurilio Silva, entrou em campo com uma postura cautelosa, priorizando a solidez defensiva, mas sem abdicar de explorar o contra-ataque sempre que surgisse uma oportunidade.

Os primeiros minutos foram marcados por uma disputa intensa no meio-campo, com os lundas a tentarem controlar o ritmo do jogo e a limitar as acções ofensivas do Elgeco Plus.

Aos 23 minutos, o primeiro momento de tensão: após uma jogada rápida pela esquerda, Samuel recebeu um cruzamento preciso e cabeceou para o fundo das redes, mas o árbitro assinalou fora de jogo, anulando o golo. A decisão gerou protestos por parte dos jogadores do Desportivo da Lunda-Sul, que alegaram que o seu colega estava em posição regular, mas o árbitro manteve a sua decisão.

O Elgeco Plus, por sua vez, também visou por duas vezes a baliza defendida pelo brasileiro Nayan, ainda na primeira parte, aos 37 minutos, quando Mamisoa aproveitou um erro na saída de bola da defesa lunda e rematou de fora da área. No entanto, o árbitro, anulou o golo por posição irregular de um dos atacantes, que teria interferido na jogada. Este momento trouxe ainda mais nervosismo ao jogo, que se manteve equilibrado até ao intervalo.

Na segunda parte do confronto, o Desportivo da Lunda-Sul voltou em campo com uma estratégia clara: manter a organização defensiva e explorar os erros do adversário. O Elgeco Plus aumentou a pressão, tentando de todas as formas chegar ao golo que lhe daria a vantagem na eliminatória.

A defesa lunda, no entanto, mostrou-se insuperável, com o guarda-redes Nayan a realizar defesas importantes, mantendo o marcador inalterado.

O treinador António Caldas, consciente da necessidade de manter a concentração, efectuou substituições estratégicas para reforçar o meio-campo e a defesa, introduzindo jogadores frescos como Alcides, que ajudou a neutralizar as investidas do Elgeco Plus nos minutos finais.

Apesar dos dois golos anulados e da pressão intensa exercida pelos malgaxes na recta final do jogo, o Desportivo da Lunda-Sul conseguiu manter-se firme e garantir o empate nulo, resultado que, somado ao 1-1 da primeira-mão, assegurou a passagem para a última eliminatória de acesso à fase de grupos da Taça da Confederação.

Este resultado demonstra a resiliência e a capacidade de superação da equipa de Saurimo, que soube lidar com as adversidades e as decisões controversas do jogo para atingir o seu objectivo.

O Desportivo da Lunda-Sul, segue agora para a próxima fase com o moral em alta, onde na última eliminatória vai cruzar com o Sekhu Khune United da África do Sul, sabendo desde já que, independentemente dos desafios que se avizinham, a sua determinação e organização táctica podem levá-lo longe na segunda maior competição de clubes a nível de África.

■ DAR-ES-SALAM

Maquisardes sem pressão garantem qualificação

O empate nulo diante do Coastel United da Tanzânia, na deslocação a Dar-es- Salam, garantiu a passagem do FC Bravos do Maquis à próxima eliminatória, da Taça da Confederação, depois da goleada aplicada no Estádio Nacional Tundavala.

Os 3-0 registados na primeira-mão foram suficientes para a formação orientada por Mário Soares viajar mais confiante e despida da habitual pressão no reduto do adversário.

O Coastel United optou por demarcar-se do jogo de bastidores para inverter a desvantagem registada nos primeiros 90 minutos, uma situação enaltecida pelo técnico maquisarde, ontem, no final do desafio. Os tanzanianos são conhecidos por alinhar nestas práticas, que o diga o 1.º de Agosto em épocas anteriores.

Ao aproveitar o factor casa, com golos de Jó Paciência, Macaiabo e Manico, o conjunto angolano abriu às portas para a qualificação, sendo que o empate nulo confirmou uma consequência positiva.

Na próxima eliminatória a formação do Moxico mede forças com o Saint-Éloi Lupopo da República do Congo Democrático. O conjunto congolês democrata é um adversário com outros pergaminhos, justificado pelo facto de ficar ausente da primeira eliminatória, tal como o Petro de Luanda.

Os números apresentados pelo FC Bravos do Maquis despertam a atenção do próximo oponente, numa eliminatória de cuidados redobrados.

Motivados com este feito, Mário Soares e pupilos vão voltar ao trabalho para encarar a próxima eliminatória, aquela que irá determinar a passagem ou não para a fase de grupos.

O essencial será manter a mesma determinação e entrega evidenciadas até aqui, sendo que o objectivo da direcção do clube, equipa técnica e sócios é chegar à fase de grupos, sendo a que mais honra e prestígio dá a quelquer equipa que se prese.

Jorge Neto

ARIMATEIAS BAPTISTA | EDIÇÕES NOVEMBRO



Equipa do Leste regressa vitoriosa da Tanzânia

Jornal de Angola
SEG 26 AGO
ISSN 0446-9518
9 770446 951006

Breves

MÉDIO ORIENTE

JORDÂNIA ALERTA PARA O RISCO DE GUERRA REGIONAL

O Ministério dos Negócios Estrangeiros da Jordânia alertou, ontem, para a escalada de tensão no Sul do Líbano, a juntar ao conflito na Faixa de Gaza, que poderá conduzir o Médio Oriente a uma guerra regional. O porta-voz oficial da diplomacia de Amã, Sufyan al-Qudah, destacou a importância de "apoiar o Líbano, a sua segurança, estabilidade e a protecção do seu povo e instituições", e a necessidade de implementar as resoluções do Conselho de Segurança da ONU para evitar uma guerra regional. "A contínua agressão israelita contra Gaza e o fracasso em chegar a um acordo de intercâmbio que conduza a um cessar-fogo imediato e permanente colocam toda a região em risco de o conflito se expandir regionalmente", reiterou.

LÍBANO

HAMAS CONSIDERA ATAQUE DO HEZBOLLAH UMA BOFETADA CONTRA ISRAEL

O movimento islamita palestiniano Hamas classificou o ataque em grande escala que o Hezbollah libanês disse ter feito, ontem, contra posições israelitas, como uma "resposta forte" e uma "bofetada na cara" do Governo de Israel. "Sublinhamos que esta resposta forte e direccionada, nas profundezas da entidade sionista, é uma bofetada na cara do Governo israelita", afirmou, em comunicado, o Hamas, que está em guerra com Israel na Faixa de Gaza. Israel afirmou ter frustrado "uma grande parte" do ataque do Hezbollah, ao efectuar múltiplas ofensivas no Líbano.

REINO UNIDO

BRITÂNICA DE 102 ANOS SALTA DE PARAQUEDAS PELO SEU ANIVERSÁRIO

Manette Baillie, de Suffolk, Reino Unido, saltou de paraquedas pelo seu 102.º aniversário para angariar fundos para três causas que lhe são caras – a East Anglian Air Ambulance, a Motor Neurone Disease Association e o Benhall Village Hall, revelou, ontem, o site "Notícias ao Minuto". Ao apoiar estas três associações, Manette Baillie ajudará a prestar cuidados intensivos avançados 24 horas por dia, 365 dias por ano, aos doentes e feridos mais graves da região, por via aérea e rodoviária. Até agora, conseguiu angariar 9 mil libras (10.613 euros) do seu objectivo de 30 mil libras (35.379 euros). Após o seu salto, Baillie disse: "Quando a porta (do avião) se abriu, pensei: não há mais nada que eu possa fazer ou dizer. Basta saltar".

ANGOLA DEVE CRESCER 2,9 POR CENTO ESTE ANO

Oxford Economics melhora previsão de crescimento do país


DR

Aumento justificado com a subida da produção petrolífera para 1,17 milhões de barris diários

A consultora Oxford Economics reviu, ontem, em alta a previsão de crescimento da economia de Angola, antecipando agora uma expansão de 2,9 por cento este ano, devido à subida na produção petrolífera para 1,17 milhões de barris diários.

"A recuperação da produção petrolífera influencia o crescimento económico deste ano, que estamos a rever em alta, de 2,3 para 2,9 por cento", escrevem os analistas do departamento africano desta consultora britânica.

Num comentário aos últimos números da evolução da produção de petróleo em Angola, o segundo maior produtor da África subsaariana, enviado aos clientes e a que a Lusa teve acesso, a Oxford Economics escreve que os poços petrolíferos que vão entrar em funcionamento ainda este ano vão fazer aumentar a produção.

"Prevemos que a produção petrolífera aumente 3,2 por cento, para 1,13 milhões de barris diários em 2023 e 1,17 milhões de barris por dia em 2024, e que a produção se mantenha estável nos 1,17 milhões em 2025", escrevem os analistas.

Angola produziu 34,8 milhões de barris de petróleo em Junho e arrecadou, neste período, 714,38 mil milhões de kwanzas, uma redução de 20 por cento, comparativamente ao mês anterior, segundo dados oficiais.

De acordo com dados do Departamento de Estatística de Finanças Públicas do Ministério das Finanças, o barril de petróleo em Junho foi comercializado no valor de 81,30 dólares contra os 87,69 dólares do mês anterior.

Segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), concessionária nacional, a produção petrolífera para o mês de Junho foi de 34.869.388 barris, correspondendo a uma média diária de 1,162 milhões de barris, contra 1,121 milhões previstos.

DEVIDO À TENSÃO NO MÉDIO ORIENTE

British Airways cancela as ligações com Telavive

A companhia aérea British Airways anunciou, ontem, o cancelamento dos seus voos entre Londres e Telavive até quarta-feira, devido ao agravamento da tensão no Médio Oriente, juntando-se a outras transportadoras que interromperam as ligações com Israel e o Líbano.

"Tomámos a decisão operacional de suspender os nossos voos de e para Telavive até quarta-feira, 28 de Agosto, inclusive", disse, citado pela Lusa, um porta-voz da empresa, que destacou a segurança como "a principal prioridade" da empresa.

A British Airways disse que já contactou os seus clientes para os informar sobre "as suas opções de viagem".

Várias outras companhias aéreas anunciaram a suspensão dos seus voos para destinos como Beirute ou Telavive, devido à escalada do fogo cruzado entre Israel e as milícias do grupo xiita libanês Hezbollah na fronteira entre o Líbano e Israel

A companhia 'low cost' húngara Wizz Air anunciou, igualmente, a "suspensão temporária" dos seus voos entre o aeroporto de Luton, perto de Londres, e Israel, "devido à escalada da situação na região", segundo a agência britânica PA. A Wizz Air não especificou quantos dias duraria a suspensão.

Por seu lado, a Virgin Atlantic indicou que iria prolongar a suspensão dos seus voos diários entre o aeroporto de Heathrow, em Londres, e Telavive, após uma "avaliação de segurança". A companhia aérea, cujos voos seriam retomados a 5 de Setembro, adiou esta data para 25 do mesmo mês.

Os voos regulares da Air France, Transavia, Emirates, Etihad, Qatar Airways, Jordanian Airlines, Aegean Airlines, e alguns voos 'charter' para o Aeroporto Internacional de Beirute e para o Aeroporto Internacional Ben Gurion, de Telavive, foram também suspensos.

No caso da Air France, a suspensão foi decidida "pelo menos" até hoje, dia em que é tomada uma nova decisão com base na situação, segundo um comunicado da companhia.

A principal companhia aérea europeia, a alemã Lufthansa, anunciou, na sexta-feira, que iria prolongar a suspensão dos seus voos para Beirute, até 30 de Setembro, e até 2 de Setembro para Telavive e Teerão, a capital do Irão.

FRANCISCO REZOU PELAS VÍTIMAS

Papa defende a partilha de tratamento contra a Mpox

O Papa Francisco rezou, ontem, pelas vítimas da Mpox, afirmando que esta doença é "agora uma emergência de saúde mundial", e instou "governos e indústrias privadas" a "partilharem os tratamentos disponíveis" para que "não faltem cuidados a ninguém".

"Rezo por todos os infectados, especialmente pelo povo da República Democrática do Congo (RDC), que tanto sofreu, e expresso a minha proximidade às igrejas locais dos países mais afectados por esta doença", disse o Papa, no fim da oração semanal do Angelus.

Os governos e indústrias privadas não ficaram de fora das palavras do Papa, que, perante os fiéis reunidos na Praça de São Pedro, no Vaticano, os encorajou "a partilharem a tecnologia e os tratamentos disponíveis para que ninguém deixe de receber cuidados médicos adequados".

A Mpox, anteriormente conhecida como varíola dos macacos, é uma doença viral que se propaga dos animais para os seres humanos, mas também pode ser transmitida entre pessoas através do contacto físico. Provoca febre, dores musculares e lesões cutâneas.

O ressurgimento da varíola em África, que está a ter um grande impacto na RDC, bem como no Burundi, Quénia, Rwanda e Uganda, levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a activar o seu nível de alerta internacional mais elevado em meados de Agosto.

A OMS declarou esta epidemia uma "emergência de saúde pública de âmbito internacional", a sua categoria de alerta mais elevada.


DR

Chefe da Igreja Católica falou durante a oração semanal

PRESIDENTE REELEITO DA VENEZUELA

Forças Armadas declaram absoluta lealdade a Maduro

As Forças Armadas Nacionais Bolivarianas (FANB) da Venezuela declararam, ontem, "absoluta lealdade e subordinação" ao Presidente Nicolás Maduro, após a validação da sua vitória nas últimas eleições, pelo Supremo Tribunal de Justiça, apesar das denúncias de fraude.

"Hoje, ratificamos a nossa absoluta lealdade e subordinação ao Comandante-em-Chefe da FANB e ao Presidente Nicolás Maduro, bem como ao processo revolucionário bolivariano legitimamente constituído", lê-se numa mensagem partilhada no Instagram, pelo comandante operacional estratégico da instituição militar, Domingo Hernández Lárez.

A Constituição, no seu artigo 328.º, refere que as FANB são uma "instituição essencialmente profissional, sem militância política", que está "ao serviço exclusivo da nação e em caso algum ao serviço de qualquer pessoa ou partido político".

De acordo com a mensagem publicada por Hernández Lárez, as Forças Armadas "cumprem absoluta e categoricamente" a decisão da Câmara Eleitoral do Supremo Tribunal de Justiça, que confirmou os resultados anunciados pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), atribuindo a vitória, nas eleições realizadas a 28 de Julho, a Maduro, para um terceiro mandato consecutivo.

Este resultado oficial é apontado como fraudulento pela maioria da oposição, que insiste no triunfo do seu principal candidato, Edmundo González Urrutia.

O Supremo Tribunal – presidido pela chavista Caryslia Rodríguez – assumiu a validação dos resultados a pedido de Maduro, que apresentou um recurso que nunca foi conhecido e para o qual foram convocados dos dez candidatos.*